EDIÇÃO DAS 9 HORAS

TEFFE' VENCEU A CORRIDA BATENDO O RECORD DE VON STUCK

Benedicto Lopes consegue marcar brilhante tempo, sobrepujando, tambem, o feito do grande campeão internacional

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 22 de Março de 1937 — N. 2.883

BATEU TODOS OS RECORDS

Manoel de Teffé, o grande corredor patricio, vencedor da Subida da Montanha", batendo todos os "records" anteriores, inclusive o de Von Stuck

175.000 OPERARIOS ameaçam reiniciar a gréve

Um comicio monstro em Detroit — Henry Ford irritado com a situação

NOVA YORK, 22 (Especial) — Para certa fracção da opinião publica a situação creada pelos conflictos sociaes na industria automobilistica é a mais grave que o paiz tem conhecido desde o inicio do seculo. Ao que se annuncia 175.000 trabalhadores dos quaes 65.000 das usinas Chrysler, os demais da General Motor e outras fabricas, deixarão de trabalhar hoje e farão amanhã um immenso comicio em Detroit.

A situação torna-se extremamente delicada em vista das posições assumidas pelas duas partes em conflicto. A' noite de hontem a directoria das usinas Chrysler annunciava que não poderia recuar nas decisões tomadas anteriormente.

O sr. Henri Ford por sua vez declarou textualmente: "Não fecharemos nem por tres annos, nem por tres semanas, nem por tres dias ou tres horas. Não fecharemos de modo nenhum. Os financeiros internacionaes que estão por detrás dessa parede têm mais que fazer do que controlar a industria automobilistica. O seu objectivo declarado é matar a concorrencia e o espirito de competição, mas sómente nós industriaes somos os competidores, somos tambem senhores da situação. Emquanto viver recuzarei fechar as minhas usinas."

O professor Afranio Peixoto excursionou pelas provincias

LISBOA, 22 (Especial) — O professor e academico brasileiro Afranio Peixoto partiu desta capital em curta excursão ás regiões do Alemtejo.

FAZIA O CORREIO VERMELHO

D. Maria Barata Ribeiro, esposa do ex-capitão Agildo Barata Ribeiro, chefe da rebellião communista de novembro de 1935, actualmente preso na Casa de Detenção, ha dias foi detida pela policia politica, por ter sido accusada de utilizar-se do filho, Agildinho, collocando no sapato da criança correspondencia para communistas

A IGREJA CATHOLICA CONTRA HITLER

Pio XI ataca o racismo, base do nacional-socialismo, e condemna a doutrina do sangue e do solo, por contraria á fé

BERLIM, 22 (H.) — Foi lida, hoje, em todas as igrejas do Reich, uma encyclica pontifical de protesto contra as violações da concordata de 1933 e com severa critica á doutrina racista do nacional-socialismo.

Em Berlim, a leitura do documento foi feita por monsenhor Prevsing, bispo da capital, na Cathedral de Sain Hedwig.

O Papa declara que se a concordata entre a Allemanha e o Vaticano não foi respeitada, a culpa não é da igreja catholica, mas do governo allemão, que, frisa, não interpretou lealmente as estipulações do tratado. O summo pontifice expõe os motivos por que não denunciou a concordata e accrescentа: "Continuaremos a defender os direitos dos fiéis perante os che-

(Continúa na 8ª pagina)

TERREMOTO NO CEARÁ

PANICO EM CACHOEIRA, ONDE A TERRA TREMEU, ABRINDO FENDAS NO SOLO — CAEM OBJECTOS, RACHAM-SE AS PAREDES, ANIMAES FICAM COMO LOUCOS

FORTALEZA, 21 (A. M.) — Verificou-se em Cachoeira, situada a éste do Estado, um violento tremor de terra, ás 17 horas.

Sentiram-se variso pequenos tremores seguidos de tres grandes estrondos subterraneos e, afinal, a terra tremeu sensivelmente.

Em alguns logares abriram-se pequenas fendas no solo. Obras de alvenaria racharam e muitos objectos collocados em prateleiras foram projectados ao solo.

O gado e pequenos animaes domesticos espantaram-se, tendo alguns animaes de montaria rompido os arreios.

Moradores antigos desta localidade affirmam que o phenomeno é a primeira vez que aqui se verifica.

Attribuem alguns entendidos da terra que se trate de desabamentos immensos, subterraneos, causados pelo encharcamento da terra, após a ultima e forte secca.

O PARTIDO ECONOMISTA CONFESSA QUE PLEITEOU A INTERVENÇÃO NO DISTRICTO

Allegam, apenas, seus membros, que desejavam a medida desde 1934 — Declarações do senhor Adolpho Bergamini ao DIARIO DA NOITE

Os acontecimentos que se desenrolaram nos bastidores da politica do Districto e que culminaram com a nomeação do padre Olympio de Mello para a interventoria local, só agora vão sendo conhecidos em seus minimos detalhes. O Partido Economista-Democratico, segundo o noticiario destes ultimos dias, exerceu actividade de relevo nas "demarches" que se processaram nos conselhos governamentaes, apontando-se mesmo tres dos seus mais destacados proceres — os srs. Mozart Lago, Henrique Dodsworh e Adolpho Bergamini — como os pioneiros da intervenção praticada. A reconstituição dos acontecimentos que precederam o acto do governo do dia 15 foi feita, hontem, pelo "O Jornal", orgão "leader" da cadeia dos "Diarios Associados". Interpellado, hontem, mesmo, pelo DIARIO DA NOITE sobre a fidelidade dessa reconstituição, o sr. Adolpho Bergamini respondeu:

— Não; não é fiel. E só é feito esse historico porque, infelizmente, a memoria dos acontecimentos que se desenrolaram no paiz é fragil. O Partido Economista-Democratico, desde 1934, pelo menos, propugna, póde dizer-se, a intervenção. Fel-o ás claras, consubstanciando em documento escripto a sua representação ao chefe do Governo Provisorio, que foi amplamente divulgado e lido da tribuna parlamentar, por incumbencia do Partido, pelo deputado Henrique Dodsworth. O Partido não mudou de opinião, ante a série de erros que vinham sendo praticados em proporção geometrica no governo da cidade, erros apontados e combatidos pelos membros do Partido, e de existencia notoriamente comprovada, o que determinou fosse, em junho ou julho do anno passado, considerada a situação no seio da agremiação partidaria.

O PARTIDO NUNCA ESMORECEU

O antigo politico carioca faz nesta altura da sua palestra com a nossa reportagem uma ligeira pausa. E retomando pouco depois o fio de sua exposição, como que oppondo formal contestação aos commentarios que se vêm fazendo em torno da apparente inactividade do Partido ao qual se acha filiado, accrescenta:

— Em sessão da Commissão Executiva a que estiveram presentes tambem os illustres vereadores Heitor Beltrão e Alberico de Moraes, debateu-se o assumpto, procurando todos em conjuncto e cada um em particular, encontrar um remedio, uma providencia, um recurso que puzesse termo ao descalabro que ia pela administração

(Continúa na 8ª pagina)

ESPELHO DOS LIVROS

Jayme de BARROS

"Emquanto ella dorme" — Ernani Fornari — Irmãos Pongetti — Rio — 1937.

Houve, no sr. Ernani Fornari, uma rapida evolução da poesia para a prosa. Dos poemas de sua mocidade, onde rolam em abundancia imagens e rythmos, passou para o conto, depois para o romance e ora para a novella.

Creio que o autor do "Homem que era dois", fez bem em dar esse passo atraz, depois de avançar demasiado na tentativa do seu primeiro romance. Elle se sente muito mais á vontade e seguro dos seus caminhos no conto e na novella. A concisão dos themas augmenta-lhe o poder de observação e de synthese, facilita-lhe o desenho nitido dos quadros psychologicos, a creação de figuras e planos, ao mesmo tempo que lhe dá mais clareza e mais força ao estylo.

No espaço limitado, na zona circumscripta do conto e da novella, onde muitos escriptores se movem com difficuldade, põe luz e sombra onde quer, lançando personagens com mão de mestre.

"Emquanto ella dorme" é um magnifico estudo psychologico, em que se confundem seres e coisas. São admiraveis aquellas observações iniciaes sobre a casa malassombrada e agourenta, que parece, envolta em heras e trepadeiras, cercada de arvores, ter raizes no chão e á qual se transmitte o soffrimento dos que a habitam.

Já Balsac observára que as coisas se parecem com as pessoas que as possuem, que as dominam, que com ellas respiram e vivem. Têm os mesmos vicios, as mesmas mazellas, quasi a mesma physionomia.

O sr. Ernani Fornari empresta-lhes, agora soffrimento, acção, memoria, vida.

A respeito de uma das peças da casa sinistra, elle escreve: "Não ha quem não se sinta mal, logo depois de penetral-a, por mais impermeavel que seja a essa subtilezas

....E' que elle (o gabinete) sabe "umas coisas terriveis"! E' que elle provocá, alimenta e occulta "umas coisas terriveis ...

Nessa casa móra, com a mulher e o filho, um jornalista, que, por força de tantas noites passadas em claro, queimando os miolos na redacção do jornal, não consegue mais dormir. Para aggravar tão terrivel desequilibrio nervoso, ao seu lado, a mulher, gorda e feliz, dorme como uma pedra, despertando-lhe um odio surdo no coração.

Todo o drama se desenrola dentro dessa noite, uma só noite tragica de insomnia. O jornalista acredita que foi a casa que lhe transmittiu sua desgraça, a irremovivel desgraça das casas inanimadas, que se não acaba mais. Todo o quadro psychologico da insomnia, para não dizer o quadro clinico, que seria demasiado scientifico numa novella, é traçado com perfeição pelo sr. Ernani Fornari. A nossa angustia cresce com a de Marcos, nas paginas do livro. O ouvido attento aos menores ruidos, não nos escapa o tic-tac do relogio, o pingo dagua da torneira, o bater das mesmas horas nos relogios atrazados, o miar dos gatos pelos telhados, a serra dos dentes dos ratos no rodapé do quarto.

Depois, são as allucinações visuaes e auditivas. Seres e coisas adquirem expressões monstruosas. Passam, em cavalgada, mascaras apocalypticas. Idéas loucas acodem-lhe ao cerebro em delirio.

Biluca dorme, indifferente á angustia de Marcos: "Nesse momento alguma coisa, á sua frente, chama-lhe a attenção.

No espelho do guarda-roupa, que está collocado quasi aos pés da cama, o reflexo do lume do seu cigarro dá a impressão de um furo na tréva, por onde o olho garance da Insomnia o está vigiando.

Quando elle chupa a fumaça, seu rosto cadaverico, assoma ao crystal, impreciso, vagamente alumiado, atraz do cigarro acceso, com dois olhos desvairados, a barba ruiva crescida, e a longa cabelleira desgrenhada, dura, toda em riste.

E elle não póde arredar o olhar dessa mascara, sinistra, que elle nunca viu e nem sabe como veio para ahi. E, embora assustado, chupa, chupa, cada vez mais o cigarro, para vel-a novamente, para vel-a sempre, num fascinio irresistivel.

Quem terá pendurado aquella mascara ahi no espelho?... Ou aquella será mesmo a sua cara?

Marcos pensa em assassinar Biluca, que dorme sem parar. Reflecte, porém, que seria fazel-a dormir mais ainda, para sempre. Ora, quem precisa dormir é elle e o seu desejo, sua vingança, será acordal-a. Tem na mão um revolver. E' o remedio decisivo para a insomnia, narcotico irresistivel.

Dispara-o. Biluca accorda.

O drama termina com algumas scenas de redacção de jornal, muito bem fixadas.

Talvez o sr. Ernani Fornari lograsse maior effeito com o desfecho da novella se fizesse com que Biluca continuasse a dormir, sem ouvir o tiro, sem se aperceber do suicidio do marido.

Mas, a rigor, a solução dada para a interessantissima historia não prejudica a emoção com que o acompanhamos. Se fossem evitados alguns trechos, muito literarios, como aquella allusão ao — "Vou afinal dormir" — de Musset, a novella do sr. Ernani Fornari ficaria perfeita.

"Carvão da vida" — Armando de Oliveira — Livraria José Olympio Editora — Rio 1937

Mais um poeta que apparece como novellista.

A novella do sr. Armando de Oliveira, que traz um titulo evidentemente litterario e forçado — "Carvão da vida" — gyra tambem em torno do jornalismo.

Não estuda, porém, como o do sr. Ernani Fornari, nenhuma terrivel nevrose, em forte introspecção, no afflictivo solloquio de um jornalista insomne. O estylo leve e agil do sr. Armando de Oliveira, que ainda não se dobrou sobre si mesmo, preferindo correr, divagar, expandir-se, fixa scenas, estabelece dialogos, esboça personagens, brinca com as imagens, compõe phrases felizes. Os escriptores que começam complicados, sem frescura e sem clareza, raramente conseguem attingir a simplicidade. Sua tendencia é para aggravar a nebulosidade do que escrevem, carregar ainda mais de chumbo o pensamento, como aconselhava o philosopho.

Aquelles que se iniciam, porém, com o raro poder de ser simples e claro, como o sr. Armando de Oliveira, não encontrarão difficuldades em lançar um pouco do lastro no estylo, sem perder aquellas qualidades, para mim fundamentaes num escriptor.

O dialogo do autor de "Carvão da vida" é natural e facil. Dão-nos a impressão de que ouvimos a conversa em voz alta dos seus personagens, que embora mal lançados adquirem vida lentamente com as coisas que vão dizendo.

Apenas, de quando em quando, uma observação banal ou uma phrase ingenua revelam a pouca experiencia do autor de "Carvão da vida". Isto serve, entretanto, para mostrar a espontaneidade do escriptor, a intuição com que grava paginas excellentes.

Se o sr. Armando de Oliveira é quasi sempre feliz nas imagens e comparações, por vezes as utiliza com evidente impropriedade: "Sentia-se inutil como uma garrafa vasia."

Afinal, uma garrafa vasia não é tão inutil assim. Poderiamos por exemplo, enchel-a de novo.

Outras comparações são agudas e de discreto bom-humor: "Trancava-se a sete chaves num silencio mais fechado do que um cofre de agiota". Ou então, embora insistindo com a garrafa: "Nunca um titulo foi tão bem achado: adapta-se ao meu caso como um rotulo numa garrafa".

Mais adeante, esta imagem forte: "Na paisagem escura e delirante dos telhados, o cypreste isolava-se como uma idéa fixa".

E ainda, referindo-se aos pregões amorosos num becco de mulheres: "O amor ali era vendido aos berros como pipoca e amendoim torrado".

Algumas scenas são fixadas com uma finura singular: "O Alves espichava os olhinhos para o companheiro, estrelava na sombra uma risadinha nova em folha e permanecia calado."

Vejamos outra: "Quando a sanfona começava a perder o folego, a cachaça produzia os seus effeitos, a vida humana baixava subitamente de preço e os encontrões mais innocentes passavam a ser resolvidos a navalha".

Mais ainda: "Elle fumava um cachimbo como Venancio nunca vira outro igual e falava com rapidez incrivel, estremecendo dos pés á cabeça, como se fosse accionado "por um motorzinho a gazolina."

Existem, realmente, typos assim trepidantes, que parecem accionados "por um motorzinho a gazolina".

Os episodios na redacção do jornal, as conversas dos reporters, a figura do secretario, "seu" Antunes, de Severini, o homem que nascera planejando expedições, os dialogos entre Venancio e Rogerio, revelam as optimas qualidades do sr. Armando de Oliveira para o genero litterario a que agora se consagra.

Não ha duvida que o enredo de Carvão da vida, bastante esgarçado nas divagações, nos commentarios, nos dialogos, pouco vale. Foi suggerido pelas leituras de Pirandello, como o proprio Venancio o confessa. Romancista sem assumpto, esgottado, encontra Rogerio Soares, que se lhe offerece como personagem. Venancio escreve e publica o primeiro volume, valendo-se do offerecimento do amigo, que logo em seguida pede pela primeira vez umas ferias no jornal e desapparece. Venancio vae visital-o, em Santos, receioso de que estivesse zangado com a publicação do livro. O amigo ri, apanha o volume, e, mostrando-o, confessa que ainda não o leu.

Pouco como se vê. Pirandello talvez fizesse o personagem suicidar-se, desgostoso com o papel que lhe déra o autor.

O sr. Armando de Oliveira não soube conduzir-se bem no assumpto até o fim. Liquidou-o com uma banalidade atroz, elle que provou ser capaz de ir muito longe.

LIVROS RECEBIDOS

I — Annibal Vaz de Mello — "Christo el anarquista" — Colleccion Claridad — Buenos Ayres.

II — Renato Mendonça — "O Portuguez do Brasil" — Civilização Brasileira — Rio — 1937.

III — Tetrá de Teffé — "Palco Giratorio" — Alba — Rio — 1937.

IV — Henrique Carstens e Odillo Costa Filho — Livro de poemas de 1935 — Rio — 1937.

N. do A. — Em edição da Livraria José Olympio, acaba de apparecer "Espelho dos Livros", contendo chronicas desta secção e alguns estudos ineditos.

O Ministerio da Educação e os serviços de assistencia hospitalar

Foram distribuidos auxilios no valor de mais de 8.000 contos

O Ministerio da Educação e Saude, além dos Hospitaes Estacio de Sá e de outras organizações que mantém, procura estimular e amparar, materialmente, um grande numero de hospitaes, casas de caridade, asylos, orphanatos e outras instituições de assistencia, espalhadas pelo paiz afóra, ás quaes concede subvenções annuaes.

Dessa fórma coopera, de uma maneira indirecta, com a iniciativa particular, para a solução de um problema que difficilmente poderia ser resolvido por meios de instituições directas do Ministerio.

Para se avaliar o vulto desses auxilios, annunciaremos, a seguir, as cifras referentes a 1936, pois as subvenções do corrente anno ainda estão sendo processadas.

Distribuindo as instituições sob tres rubricas — Estabelecimentos de Caridade, Estabelecimentos de Assistencia Social e de Assistencia á Infancia, teremos as seguintes cifras por Estado:

Amazonas — 50:000$, 370:000$000 e 35:000$000. Total, 485:000$000.

Pará — 105:000$, 30:000$000 e .... 20:000$. Total, 155:000$000.

Maranhão — 31:000$, 20:000$ e.... 20:000$. Total, 71:000$000.

Piauhy — 20:000$.

Ceará — 152:000$, 124:000 e .... 171:000$. Total, 447:000$000.

Rio Grande do Norte — 8:000$ e 59:000$. Total, 67:000$000.

Parahyba — 35:000$ a 20:000 Total 56:000$000.

Pernambuco — 141:000$, 20:000$000 e 50:000$. Total 211:000$000.

Alagoas — 48:000$, 16:000$ e .... 26:000$. Total, 90:000$000.

Sergipe — 37:000$000, 10:000$000 e 18:000$. Total, 65:000$000.

Bahia, 201:000$ 40:000$ e 109:000$. Total, 350:000$000.

Espirito Santo — 5:000$, 4:000$ e 33:000$. Total, 52:000$000.

Rio de Janeiro — 173:000$, 35$000 e 165:000$. Total, 373:000$000.

Districto Federal — 37:000$, ... 549:000$ e 1.209:000$000. Total, réis 1.795:000$000.

São Paulo — 365:000$, 296:000$000 e 510:000$. Total, 1.171:500$000.

Paraná — 73:000$; 25:000$000 e .. 25:000$. Total, 123:000$000.

Santa Catharina, 28:000$; 1:000$ e 30:000$. Total, 59:000$000.

Rio Grande do Sul — 318:000$000, 27:000$ e 126:000$000. Total, réis .. 471:000$000.

Minas Geraes — 549:000$, 158:000$ e 232:000$. Total, 939:000$000.

Matto Grosso — 132:000$ e 150:000$. Total, 282:000$000.

Goyaz — 6:000$ e 5:000$000. Total, 11:000$000.

AGEM OS PALADINOS DO INTERCAMBIO ARGENTINO-BRASILEIRO

Encontra-se no Rio o dr. Angelo D'Agostino, um dos batalhadores dessa approximação continental

O dr. Angelo D'Agostino falando ao DIARIO DA NOITE

Encontra-se actualmente no Rio o doutor Angelo D'Agostino, fundador do Instituto Argentino-Brasileiro de Buenos Aires, que alli tem como presidente o notavel cidadão doutor Rodolfo Rivarola, um dos grandes amigos do Brasil, e á frente de seu similar, no Rio, o doutor Rodrigo Octavio.

PELO INTERCAMBIO BRASILEIRO-ARGENTINO

Visitando-nos, hontem, o doutor D'Agostino entreteve agradavel palestra, dizendo:

— Propondo-se o nosso Instituto a incremenar o intercambio intellectual entre as duas nações irmãs, é nesta missão que ora aqui me encontro, para observar os meios de termos um maior intercambio das livrarias e estudar as possibilidades do mercado, inclusive o de frutas. Tenho notado que aqui as frutas argentinas são vendidas por um preço muito exaggerado para o que têm lá no mercado de meu paiz.

UM LIVRO SOBRE O BRASIL

— Pretendo, continuou, escrever um livro sobre o Brasil, semelhante ao que recentemente conclui sobre a Argentina. Estou encantado com o Brasil e o grande dynamismo de seu povo. E, para esse fim, desejo visitar varios Estados brasileiros, especialmente S. Paulo, para onde seguirei breve, afim de estudar mais directamente o commercio e producção do café.

Desde já agradeço a todos os intellectuaes e autoridades, que têm sido muito gentis facilitando a minha missão.

O PROGRESSO ARGENTINO

Quando o dr. D'Agostino parecia encerrar suas primeiras impressões do Brasil, pedimos-lhe que nos dissesse algo sobre as coisas da Argentina.

— Actualmente a producção livreira em meu paiz está em pleno desenvolvimento, surgindo valores novos, que imprimem á cultura argentina rumos novos, não sómente na literatura como tambem nas artes e na sciencia. A producção de livros é devéras interessante. O jornalismo adquiriu um progresso enorme, o que tambem pude observar que occorre aqui no Brasil.

A Argentina atravessa um periodo de franco progresso, especialmente sob o aspecto economico-financeiro, devido aos rumos firmes do governo do general Justo. O commercio internacional se desenvolveu nos ultimos tempos em fórma excepcional. Os portos estavam abarrotados de barcos á espera de carregar a enorme colheita, especialmente cereaes.

— E o petroleo?

— A producção petrolifera se desenvolve normalmente na Argentina, tendo o governo adquirido as vastas installações da Standard Oil, de accôrdo com a politica que adoptou, assim como tambem comprou a Ferrocarril Central de Córdoba, que era de propriedade ingleza.

FELIZES PERSPECTIVAS

— Creio que o commercio argentino-brasileiro póde e deve desenvolver-se em fórma que resulte mais vantajoso ao consumidor brasileiro, especialmente no relativo ás frutas.

Consolidando a amizade entre as duas nações, resultará um beneficio moral e material para o continente. Assim é de esperar, devido ás visitas que ha pouco tempo realizaram os presidentes da Argentina e do Brasil, das quaes resultou o tratado do Itamaraty.

CREADA UMA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE VITICULTURA EM MINAS GERAES

A visita do presidente da Republica e do governador de Minas a Pocinhos do Rio Verde — Caldas produz cerca de duzentos mil litros de vinho por anno

O sr. Getulio Vargas, pro vando as uvas de Caldas

POCINHOS DO RIO VERDE, março (Do correspondente) — Muita gente ignora que em Minas Geraes tambem se produz vinho de excellente qualidade e que a exportação desse vinho já é bastante volumosa.

Entretanto, ha quarenta annos iniciou-se em Caldas, no sul de Minas, a plantação da videira por iniciativa do coronel Antonio da Fazenda.

Depois disso outros fazendeiros dedicaram-se, tambem, á vinha, até que, por iniciativa do engenheiro Paiva Oliveira, veio a esta zona o dr. Celeste Gabato, director da estação experimental de Viticultura de Caxias, no Rio Grande, attestando esse technico que Caldas se prestava ao cultivo da videira de maneira extraordinaria pois a terra era rica em phosphatos e potassa, possuindo um clima admiravel e frio, justamente como necessita aquella cultura.

Fez aquelle scientista, então, um relatorio ao ministro da Agricultura aventando a idéa de crear em Caldas uma estação experimental.

Aceita a idéa, foram feitas as installações, e, dentro em pouco a estação será officialmente inaugurada, tendo por principal objectivo a racionalização da cultura de uvas para vinho e para a mesa.

..Caldas já é hoje um grande municipio exportador de vinhos pois sua producção orça de 12 a 25 quintos de 80 litros, por anno.

O presidente Getulio Vargas, durante sua estadia em Poços de Caldas visitou a estação experimental de Caldas, em companhia do governador Benedicto Valladares, tendo tido palavras de elogio para a organização da estação experimental.

De volta dessa excursão o sr. Getulio Vargas visitou esta localidade, tomando parte em um almoço no Grande Hotel.

Visitou s. exa. as fontes de aguas mineraes de Pocinhos, descobertas em 1870 pelo professor Frederico Reguell, da Faculdade de Upsal.

Dada a importancia dessas fontes ficou decidido que a estrada de ferro Mogyana iria até Caldas, mas fez seu ponto terminal em Poços de Caldas, que veio se tornar em uma grande estancia.

Em 1914 o engenheiro Paiva de Oliveira verificou, ao fazer estudos de jazidas de zirconio no municipio de Caldas, que havia necessidade de crear em Pocinhos uma estancia hydro-mineral.

Adquiriu então, grande quantidade de terras e fundou o Grande Hotel de Pocinhos que tem todo o conforto moderno.

O presidente Getulio Vargas e o governador Benedicto Valladares demoraram-se em Pocinhos, até cerca de 16 horas, regressando após a Poços de Caldas.

LIVROS NOVOS

"ANNUARIO BRASILEIRO DE LITERATURA" — Irmãos Pongetti — Rio.

Os Irmãos Pongetti realizaram uma grande obra com a edição do "Annuario Brasileiro de Literatura" para 1937.

Mais de 70 nomes de pensadores e representantes, os mais destacados, de intellectualidade nacional, concorreram para a excellencia dessa leitura variada amena e séria tambem, que é o "Annuario". Podemos citar entre elles, A. Austregesilo, Pedro Calmon, Almachio Diniz, Hermeto Lima, Agrippino Grieco, Carlos Ciacchio, Jorge de Lima, Henrique Pongetti, Affons oCosta, Alexandre da Costa, Raul Pedrosa, Arnan de Mello, Eduardo Frieiro, Manoel Bandeira, Ernani Fornari, Laudelino Freire, etc.

Entregue a varios nomes da maior expressão no mundo das nossas letras o trato dos themas, evitaram os editores o aspecto de simples catalogo, bibliographico para o "Annuario".

Não resta a menor duvida constituir a publicação citada uma contribuição valiosa para as letras patricias na esphera das letras, das artes e por que não? tambem da sciencia. Dahi, o grande successo que vem alcançando o "Annuario Brasileiro de Literatura".

Installação de um curso complementar em Goyaz

O Departamento Nacional de Educação não toma conhecimento, por irregular

O professor Lourenço Filho, director do Departamento Nacional de Educação recebeu communicação do director da Faculdade de Direito de Goyaz, d haver installado curso complementar annexo á mesma Faculdade.

Em resposta, o dr. Lourenço Filho telegraphou declarando que o Departamento não póde tomar conhecimento do funccionamento do referido curso emquanto não for feita a verificação determinada em lei.

Syndicato dos trabalhadores em Marcenarias e Classes Annexas

AVISO

Pelo presente, leva-se ao conhecimento dos interessados que, de accôrdo com a circular expedida concedendo 15 dias de prazo para o comparecimento dos companheiros em debito com a thesouraria, referente a material retirado para cobrança de mensalidades, que, tendo exgotado o prazo, fica o mesmo prolongado até o dia 24 do corrente, impreterivelmente, sendo desta data em deante o caso entregue ás autoridades competentes que dará solução definitiva.

A Commissão Executiva.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: Secretaria: 22-7965

Redacção: 22-8498, 22-8238 22-6004, 22-7197 e Official

PUBLICIDADE: 22-8761

REDACÇÃO, Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua 13 de Maio, 33 e 35, 3.° andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

DESTRUIDO PELAS CHAMMAS

um deposito de mercadorias em Santos

Um curto-circuito foi a causa do incendio em que ficaram feridas duas pessoas

SANTOS, 19 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Depois do incendio occorrido nesta cidade, á rua São Leopoldo, 5, onde estava installada a succursal dos "Diarios Associados", registrou-se um novo sinistro, á rua Amador Bueno, 116, á 13 horas e 10 minutos. Num porão ali, transformado em deposito pelo seu morador, entre outras coisas, estavam recolhidas varias machinas registradoras, de escrever, "stocks" de folhinhas, saccos de papeis, dois garrafões de gazolina, papel para correspondencia, palha e marcella, além de regular quantidade de celluloide, o que é prohibido pela Prefeitura, por ser considerado inflammavel.

CURTO-CIRCUITO NA INSTALLAÇÃO ELECTRICA

A reportagem do "Diario da Noite", logo que teve sciencia do incendio, dirigiu-se para o local, afim de apurar as suas causas. Emquanto os soldados do fogo davam combate ás chammas, procuramos ouvir a senhora Adelaide Bernardo, esposa do sr. Antonio Bernardo, o morador do predio. Disse-nos ella que a unica coisa que poderia provocar incendio no predio era o curto-circuito, pois varias vezes houve pequenas explosões no marcador de luz, queimando todos os fuziveis. O facto, porém, nunca preoccupou os moradores, que lhe attribuiam pequena importancia.

— Hoje — accrescentou aquella senhora — quando eu e minha sogra estavamos sózinhas na casa, em companhia de Maria das Dôres, portugueza, de 72 annos de idade, viuva, domestica, a explosão costumeira foi seguida de incendio. O fogo propagou-se immediatamente nos moveis que estavam no porão do predio e eu corri para a rua, pedindo soccorro.

TENTANDO EXTINGUIR AS CHAMMAS

Continuando ás suas declarações ao "Diario da Noite", d. Adelaide disse:

— A minha sogra, apezar dos seus 72 annos de idade, logo que percebeu o fogo, correu para o porão e tentou apagal-o.

Começou a septuagenaria a remover para o quintal da casa os moveis, machinas, mesas e outros objectos. Houve, no momento em que ella estava entre as chammas uma explosão e, em consequencia, ficou a velha ferida na cabeça, conseguindo, a custo, sair do braseiro. Em estado gravissimo foi removida para a Santa Casa, em ambulancia, ali ficando hospitalizada.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

O dr. Eduardo Tavares Carmo, segundo delegado de policia, sciente do occorrido, transportou-se para o local, acompanhado do chefe dos inspectores da Delegacia Regional, Frederico Apollonio e outros auxiliares, tomando as necessarias providencias para a abertura do indispensavel inquerito, que correrá pela sua delegacia, sob sua orientação.

Quando os bombeiros terminaram o combate ao fogo, as autoridades entraram no predio sinistrado, procedendo as primeiras investigações. Os peritos da Technica Policial fizeram a competente vistoria horas depois devendo apresentar um relatorio completo, accusando a origem certa do fogo.

FALA O PROPRIETARIO DO PREDIO

O predio em que residia o sr. Antonio Bernardo, sua mãe, esposa e um casal de filhos, é de propriedade do sr. Joaquim de Almeida, dono da Adega e Restaurante Bairrada, sito no n. 110, daquella via publica. Este no momento em que começou o incendio, em companhia de José Maria Gonçalves, alfaiate, ingressaram no porão do predio, com o intuito de dominar o fogo.

A fumaça desprendida da palha e da marcella, sufocou o alfaiate, fazendo-o perder os sentidos. Joaquim de Almeida, conseguiu tiral-o dali, arrastando-o. Com isso, José Maria Gonçalves recebeu ferimentos no braço direito e na perna esquerda.

O sr. Joaquim Gonçalves, falando-nos, disse que o predio não estava no seguro e que se dava por muito feliz não ter o mesmo sido destruido completamente. Narrou-nos ainda as peripecias para retirar o alfaiate José Maria do porão, o qual ao invés de vir pela porta da frente, começou a andar para o lado onde o fogo era intenso.

A's 11 horas e 30 minutos o Corpo de Bombeiros retirou-se do local, entregando o predio á policia, para a necessaria guarda.

Para garantia da propriedade literaria e scientifica

Registro na Bibliotheca Nacional

Nos dois primeiros mezes do anno foram lavrados na Bibliotheca Nacional, 19 termos de registro, para garantia da propriedade literaria e scientifica, assim distribuidos: Sciencias, 4; literatura, 2; didacticos, 3; musicas, 1; peças theatraes 2 e diversos assumptos, 7.

Uma semana de férias na Assembléa Fluminense

De hoje até 28 do corrente, durante a Semana Santa, a Assembléa Fluminense não fará sessão, gozando, assim, férias.

A deliberação foi votada, unanimemente, em plenario, tendo concordado com ella, maioria e minoria.

Publicações

"Brasilidade" — (Edição especial em homenagem a "Subida da Montanha") — No proximo dia 2 de abril, "Brasilidade" o semanario carioca da mocidade, vae editar um numero especial dedicado a cidade de Petropolis, e em homenagem a grande corrida "Subida da Montanha", que se realizará amanhã.

O referido numero apresentar-se-á, com varios flagrantes da corrida, forte collaboração e informações sobre a cidade serrana e seu desenvolvimento commercial e industrial.

"O Lojista" — Com a pontualidade de sempre, recebemos "O Lojista", de março corrente, orgão do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, revista esta de que é redactor o nosso confrade Francisco Galvão.

Como sempre, traz excellente collaboração e noticias de interesses do commercio.

DIARIO DE UM MORTO

As tremendas accusações a Fanny, "a Bella Adormecida na Assistencia", feitas pelo seu proprio marido, morto ha seis annos — Como estão redigidas as suas "memorias"

Voltou á nossa redacção, como promettera, para narrar o resto da historia de Fanny — a Bella adormecida na Assistencia — aquelle senhor alto e forte que se convencionou chamar de Antonio.

Satisfeito, com um DIARIO DA NOITE na mão e "as memorias" de Leoneto Ramon, o marido de Fanny, no bolso, assentou-se ao lado do reporter, dizendo:

— Muito bem. Saiu tal como eu queria — e apontando para as declarações publicadas hontem — era isto mesmo que eu queria dizer ao povo que acompanhou com sympathia "as angustias" de Fanny na Assistencia Municipal. Ella não é uma santa, como pensam; uma vibora, o que ella é. Vou lhe contar tudo; preciso dizer tudo que sei, para desaggravo da memoria de meu amigo morto e da honra da familia do seu sogro, perante os que a conhecem e para evitar que o publico continue a ser ludibriado por essa desalmada artista.

E accommodando-se do melhor modo, o sr. Antonio accendeu um cigarro, abrindo deante de nós o "Diario" de Leoneto, as ultimas palavras do marido de Fanny.

TREMENDA ACCUSAÇÃO!

— Hontem, contando aquellas passagens, dizendo de algumas de suas attitudes em casa — falou Antonio — dá uma idéa do que foi Fanny, como esposa, mulher e mãe. Hoje, então, todos ficarão abysmados. Ella causou a desgraça de seus filhinhos e do esposo! Não o digo eu, que teria elementos para isso; dil-o o proprio marido, que a amava perdidamente. São os seus desabafos que contem este "diario".

Fanny, pouco depois do casamento

E como que para medir o effeito de suas palavras, o sr. Antonio fez uma pausa, proseguindo a seguir:

— Depois daquella scena, jogando, com a mão, no chão, a comida para o seu filhinho Nilo comer, ali mesmo onde estava, succederam-se outras que foram augmentando de gravidade, á medida que Nilo ia crescendo e que ella via que ia ser mãe pela segunda vez.

Com o nascimento de Naraken — então o primogenito já tinha quasi tres annos — redobraram-se as suas impertinencias.

Um dia, Nilo morreu. Mais tarde nasceu uma menina, a quem deram o nome de Nila, para perpetuar a lembrança do primeiro filho, que era o retrato do pae, no physico e nos gestos: bom, bonito, meigo e carinhoso.

Naraken ia crescendo.

Cinco mezes depois, Nila tambem morria.

Sobre sua morte não falo eu. Leia este trecho do "diario" de Leoneto. E' bastante eloquente, ainda mais quando se tem em conta o amor que votava a Fanny.

PERVERSA!

E Antonio destacou para o reporter a seguinte passagem, a inserta ás paginas 12 e 13 da "A revolta de um martyr" (titulo da segunda parte das "Memorias" de Leoneto):

"PERVERSA, 4 de julho de 1931. Fatal. (Ao pé da letra). A hyena devastadora já é dupla assassina!... — escrevia o morto. O terceiro innocente filho, uma linda e florescente menina, de 5 mezes, já pertence a Deus e ao céo. Infelizmente, tambem pagou com a vida porque era um estorvo para a mãe, como ella propria dizia. Fazia tudo ao contrario do que os medicos mandavam. E ainda teve a audacia de confessar.

"São verdadeiros punhaes sem lamina que matam sem derramar sangue e em que os criminosos ficam impunes. Será possivel que o remorso deixe a culpada impune?

"Oh! querida filhinha, meu anjinho adorado, foi por ti que Varão (nome que dava a si proprio, no "diario") se sacrificou durante nove mezes e mais cinco mezes. Foi elle quem te salvou durante aquelles nove mezes, e depois tentou novamente naquelles cinco. Se não fosse tentando salvar-te, ha 14 mezes, teu pae, o Varão, já teria se separado por lei da mulher que foi agora a tua impiedosa carrasca."

SEPARADO POR LEI

Lido esse trecho, capaz de abalar um santo de pedra, o sr. Antonio passou a commentar os termos de Leoneto.

— Reparou quando elle escreve, referindo-se á filhinha morta: "foi elle" (teu pae) quem te salvou durante aquelles nove mezes e depois tentou novamente, naquelles cinco"?

— Que queria dizer com isso? — interrogava-se em voz alta? Comprehenda-o, quem quizer... Qual é a conclusão mais logica que se tira, logo á primeira vista?

E, adeante:

— Não diz tambem Leoneto: "se não fosse tentando salvar-te (oh! filha!), ha 14 mezes teu pae, o Varão, já teria se separado por lei da mulher que foi agora tua impiedosa carrasca"?

— E' isso mesmo. O rapaz pretendia desquitar-se. Mas veiu a promessa do terceiro filho. Esperou seu nascimento e, quando este veiu ao mundo, iniciou a acção de desquite. Separou-se da mulher, mais tarde, mas então já era tarde de mais: Nila estava morta e poucos mezes depois, morria o pae!

— Veja, por ahi — frisava de quando em quando, Antonio — quão longa foi a odysséa do meu bom amigo Leoneto!

O "DIARIO"

— Mas... — disse, resolutamente, em dado momento — eu encerro por aqui as minhas declarações. Deixemos a palavra ao marido de Fanny. Seu "diario" é mais eloquente do que qualquer outra pessôa.

E passou para as nossas mãos o que se segue.

Antes, entretanto, um ligeiro esclarecimento em torno do "diario" de Leoneto Ramon.

Esse rapaz morreu quando mal completava 29 annos. Bastante moço, portanto.

Lendo suas ultimas palavras, tem-se a impressão de que elle escrevia para uma mulher, que lhe turbára os sentimentos depois de Fanny. Um novo amor, talvez, no estado de exaltação. Platonico, ou não; real ou ficticio, o facto é que essa é a impressão deixada pela leitura e, dahi, ás vezes, a divagação que ali se vê... O "Diario" de Leoneto está dividido em varias partes e capitulos, pela ordem, nos seguintes titulos: "Quem sou e quem serei", "No reino dos Deuses", "Sonhos que se desfazem", "Caracter e Coração", "Infelicidade", "Hontem e hoje", "Quem elle é e quem elle será", "Mimica, perfumes, flores e amor", "A revolta de um martyr", mas foi só desta ultima parte que tiramos o que adeante transcrevemos:

A CONSCIENCIA IMPOZ O CASAMENTO DE AMOR

E dizia o marido de Fanny áquella deusa referida, real ou imaginaria no seu "diario":

"... como Varão tem um coração cheio de bondade, infelizmente commetteu o maior erro na vida, não querendo ver mais tarde doer-lhe a consciencia de se ter recusado a salvar uma vida, attendendo-a nas suas supplicas tão doces, cheias de promessas rosadas, allegando que sua vida apenas dependia da bondade de Varão e urgia salval-a, embora não tivesse elle o dever e obrigação disto."

Nesta altura, interrompeu Antonio, que continuava ao nosso lado:

— Lembra do facto que lhe contei hontem com respeito ao "tio Braga", que teria vivido com Fanny em sua propria casa? E' o relacionado com esse trecho do "diario" de Leoneto...

E, continuou-se a leitura:

"Como recompensa, Varão passou a viver em desespero e martyrizado ante tanta ingratidão e máos tratos.

"Muitos dos esforços falharam, pois, Varão, sempre procurou harmonizar o ambiente com intelligencia e muita calma, ao invés de usar de violencia que poderia ter muitas e graves consequencias."

UMA COMPARAÇÃO

Ainda o "diario":

"A um homem que passa uma vida martyrizada e sem prazer, succede o que succederia a um povo que opprimido e vassalo da tyrannia de seu rei, um dia chega em que brada com justa revolta pela sua liberdade e não ha forças que o dominem, salvo a de Deus!

MORTOS OS FILHINHOS

Diz o "diario" ainda:

"Eis a revolta declarada e victoriosa, a impôr um divorcio, que já está em andamento, afim de desmanchar um lar em que já haviam encantado 3 graciosos filhinhos, filhinhos que o primeiro, ao attingir a idade de 3 annos, que sempre foi um grande martyr da sanha maldita, mal tratos e perversidade da propria mãe que o excommungava e desejava a morte e que desgraçadamente (coitado do meu lindo e adorado filhinho, choro ao escrever estas linhas), pagou a sua innocencia com a propria vida, e o que mais lhe dóe é que quando Varão o soccorria, morreu nos seus proprios braços com a mais tragica e horrivel morte por asphyxia, na mais importante Casa de Saude do Rio, e mais lhe dóe ainda, talvez, ter o infeliz levado a impressão de que foi o pae quem o matou, quando foi assassinado pela incrivel perversidade de terceiro, por culpa da mãe".

ESPANTOSO!

"Tudo elle perdoou. A vida não mais restituiram. O amor de mãe degenerada foi tanto, que sete dias depois (justos) estava alegre e ansiosa, pedia para ir ao cinema, são testemunhas os padrinhos delle."

O DIVORCIO

"E agora, vendo querer ella continuar a persistir no mesmo erro, e afim de salvar a vida aos outros dois e a delle proprio, assim como por muitos motivos importantissimos e imperiosos, é que se faz este divorcio,".

OS CARINHOS DA ESPOSA

"Quando elle via um pequeno carinho — continúa Varão, ou seja Leoneto — ficava logo com um pavor tremendo, porque a tempestade estava proxima a desencadear. Oh, como elle adora e anseia por um carinho de mulher, mas... sincero e espontaneo, e não com hypocrisia ou imposto pela violencia."

QUEM ERA FANNY

Ainda da "A revolta de um martyr":

— "Quaes as razões para ser ella assim?

1º — Quando solteira, era pobre e agora, casada, tem regular conforto, porém, ao vêr uma dama rica, no luxo, o sangue se revolta por absolutamente não se conformar no conforto em que vive, pois não quer ter preoccupações com o dever de uma esposa e mãe, ambicionando ter o maximo luxo da rica e grande conforto, hoje mesmo, e não póde tolerar paciencia de esperar amanhã a prosperidade do marido, para poder lhe dar progressiva e successivamente, maior conforto.

2º — Daria a vida para andar a passear pelas ruas da cidade todos os dias e o dia inteiro, sózinha.

3º — Deseja o divorcio, afim de ser uma mulher independente, "a la moderna".

Dias ha em que ella só se sente bem se conseguir brigar. E' um prazer e satisfação. Póde um homem de boa paz com esta vida?"

QUERIAM MATAR O MARIDO!

Adeante:

"Um dia, ella confirmou a Varão as suspeitas que elle tinha de um medico que queria matal-o em um mez, se tivesse seguido os conselhos sobre um resfriado, o que elle achava ser exacto, porque o medico lhe estava fazendo a côrte já ha alguns mezes, e que ella nunca o repelliu, apesar de elle ter insistido para ella se divorciar. Varão, depois teve a certeza da cumplicidade della, por lhe dar muito fraca alimentação e por certas comidas em que tinha fortes provas de querer fazer intoxicações alimentar e diarrhéas, afim de fazer ficar fraco e morrer. Hoje a comida delle é feita pela propria mãe e elle dorme sózinho em casa de um amigo em Jacarépaguá."

Leoneto Ramon, o ex-marido de Fanny, que chama "Varão", nas "memorias"

PUNHAL SEM LAMINA

"Com a alma envenenada de revolta — continúa o "diario" — ante os barbaros procedimentos e deante de tanta hypocrisia e asperamente maltratado com palavras offensivas e obcenas (coisa que elle jámais pronunciou por a educação valer mais e não o permittir), póde algum remedio inutilizar este veneno lento? Não é isto um punhal sem lamina, que mata sem derramar sangue? Não é isto um veneno abstracto deante da sciencia medica?

"Poderia elle ficar bom e sem remedios em pouco tempo, porém, só depois do divorcio decidido."

CALUMNIADO?

"Se tiver de expor toda verdade nua de tudo quanto tem ella feito para com os filhos e com os de casa, diriam: Este homem está calumniando, isto é incrivel. Mas tem elle os paes, empregados e outras pessoas que são testemunhas revoltadas a accusarem-na.

"Tão felizes que hoje poderiam ser, e elle poderia estar nadando em ouro se tivesse encontrado uma mulher de juizo."

ESTARIA PRESO!

E assim termina a parte referente "A revolta de um martyr", das "memorias" de Leoneto Ramon, o marido de Fanny:

"Não se sente elle arrependido do bem que praticou e se sente muito feliz de nas suas preces poder dizer a Deus que apesar de ser um martyr, fez o bem, porém, que tambem já cumpriu neste purgatorio a pena para ella decretada por este casamento.

"A felicidade de Varão está em ser elle calmo, saber reflectir e dominar os seus momentos de agitação e excitação.

"Se fosse outro homem já estaria, ha dois ou tres annos mettido nas grades do presidio como um réo."

Agua! Agua! Agua!

Um appello dos moradores da Lagôa Rodrigo de Freitas

Continua sendo ainda um problema sem solução a falta d'agua no Rio de Janeiro. Diariamente a população desta capital faz reclamações contra essa angustia sem entanto obter resultado satisfactorio.

Provavelmente trata-se de uma questão sem solução definitiva. Essa irregularidade é sempre o assumpto obrigatorio em todos os bairros. A cidade maravilhosa tem dessas coisas...

Villa Isabel, São Christovão, Botafogo, Ipanema, Leme Copacabana, são logares que os moradores passam o anno todo reclamando contra a falta d'agua.

Entretanto onde tem culminado essa "secca" é no bairro da Lagôa Rodrigo de Freitas.

As pessoas residentes nesse agradavel recanto carioca não sabem o que é agua já ha varias semanas. Um bairro bastante habitado sem entretanto merecer a attenção das autoridades competentes na distribuição desse precioso liquido, tão necessario ás pequeninas coisas.

O dia todo DIARIO DA NOITE recebe innumeras queixas dos moradores da Lagôa Rodrigo de Freitas, para, por nosso intermedio pedir providencias no sentido da Inspectoria de aguas olhar um pouco para a falta d'agua existente ali.

Fica aqui, assim, registrada mais uma reclamação feita pela população carioca contra esse problema sem solução.

A IMMIGRAÇÃO official em São Paulo

As commemorações de seu cincoentenario — Um grande certamen no proximo mez

S. PAULO, 20 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Dentro de um mez, mais ou menos, será inaugurada nesta capital a Exposição Commemorativa da Immigração Official em S. Paulo.

Esse certamen, de grande significação para o nosso Estado, e pela fórma como foi organizado, irá constituir, um dos maiores acontecimentos no genero, registrados entre nós.

Essa impressão teve-a hoje a reportagem do DIARIO DA NOITE quando visitou o local onde vae funccionar a grande exposição, que é o Parque Pedro II.

Ali pudemos constatar grande actividade, que se desenvolve em torno da construcção dos varios pavilhões, bem como da preparação do local, que, sem duvida, é um dos mais bellos e apropriados para a realização de tal certamen.

PARQUE DE DIVERSÕES

Em companhia dos srs. Francisco Petinatti e Dante Ancona Lopez, respectivamente commissario geral e chefe de publicidade da exposição, o reporter iniciou a sua visita pelo local destinado ao Parque de Diversões, que occupa uma área approximada de 30.000 metros quadrados, onde se vêm alguns já montados, os mais variados e originaes apparelhos, taes como lanchas electricas, que funccionarão num lago artificial que comportará mais de 200.000 metros cubicos de agua; auto-pista, bicho da séda, divertimento tambem electrico, water-shoot, rodas gigantes, carambola, "Dangler", (cadeirinhas vôadoras); ondas do mar e muitos outros, na sua maioria pela primeira vez montados em S. Paulo e que irão constituir uma das attracções da exposição.

O reporter percorreu, em seguida, o grande "Pavilhão Vermelho", que se destina ás artes decorativas e moveis.

FONTES LUMINOSAS

Juntas a elle ficarão as fontes luminosas de 18 projecções differentes, que irão, por certo, embellezar muito o ambiente.

Bem perto está o "Pavilhão do Instituto Butantan", onde serão exhibidos os specimens mais raros de reptis.

Espalhados pelo grande parque, formoso pelo seu arruamento e quantidade de arvores, vêm-se varios pequenos pavilhões destinados a restaurantes e a mostruarios varios.

OS PAVILHÕES

Bem junto á margem do historico Aamanduatehy, foi construida a grande série de pavilhões denominados: "Pavilhão Amarello", destinado aos mostruarios de generos alimenticios e bebidas; "Pavilhão Branco", para perfumarias; "Pavilhão Verde", para artigos destinados á lavoura e productos produzidos no sólo brasileiro; "Pavilhão Azul", para a mecanica e electricidade.

Todos esses pavilhões, são amplissimos, construidos com a maior segurança, dentro dos moldes da architectura moderna e profusamente illuminados.

SALÃO DE FESTAS

Quasi no centro do recinto, vê-se o pavilhão destinado ao grande "Salão de Festas", no qual serão realizadas durante o decorrer do certame, varias conferencias, na sua maioria allusivas á commemoração do cincoentenario da immigração.

A entrada, principal da Exposição, que dá para á rua do Gazometro e que fica bem em frente ao Palacio das Industrias, onde funcciona o Departamento Estadual do Trabalho, é imponente.

Após transpor-se essa majestosa entrada vê-se o monumento que a colonia Syria-Libaneza, ali mandou construir em homenagem a S. Paulo.

PAVILHÃO DO GOVERNO ITALIANO

Ao lado direito da entrada, está sendo construido o Pavilhão do governo italiano, que, segundo o projecto, é de uma rara importancia.

A' sua esquerda está sendo levantado o Pavilhão da Prefeitura de São Paulo, tambem grande e de linhas elegantes de muito effeito.

Ao centro vê-se o Pavilhão do governo do Estado, que irá chamar a attenção do visitante, pelas suas bellezas.

A area total do recinto da Exposição é de 130 mil metros quadrados.

Todos os pavilhões, como dissemos, são luxuosos e amplos, espalhando-s por todo o parque.

Segundo informações prestadas pelos organizadores do certame, durante o funccionamento do mesmo, será levado a effeito, a execução de um amplo e variado programma que irá tornar mais interessante e divertido o recinto.

Tudo foi previsto e estudado para que tal acontecimento alcance o maior exito.

POSTOS DE BOMBEIROS E ASSISTENCIA

Dentro do recinto da Exposição foi montado um posto para bombeiros, que ali manterão permanentemente um serviço de soccorro completo contra incendio. Será tambem montado um posto de assistencia e o commissariado do certame, organizou um corpo especial de guardas, para zelar pela segurança interna.

Apaixonou-se pela feiticeira

E agora procurou a policia para salvar-se

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — Compareceu a Delegacia de nCostumes, o sr. Paulo Raymundo, de 24 annos de idade, empregado do Mackenzie College. Foi em companhia de sua mãe. Pediu providencias ao delegado, afim de que este fizsse diminuir as perseguições por que vem passando da parte de sua esposa, Maria de Lourdes da Gama Silva, que reside actualmente em Pirassinunga.

Adeantou Paulo Raymundo que queria se separar de sua mulher porque esta se entregava a pratica de feitiçaria, mas que Maria de Lourdes, tinha geito demoniaco para attrail-o sempre.

O seu casamento com ella, não fora mais que uma cilada de Maria de Lourdes. Convidara-o um dia para almoçar em sua casa e lhe dera de beber copos de vinho, que depois elle viéra a saber ter sido preparado com o proprio sangue de Maria de Lourcera.

Nascera desde esse dia sua paixão pela mulher mandigueira, a ponto de fazel-a sua esposa.

Fôra residir com ella em Pirassinunga, e Maria de Lourdes, obedecendo talvez a um fado maldito, não abandonara a feitiçaria. Continuava a fazer mandinga contra elle proprio, afim de prendel-o mais a si, e contra outras pessoas.

Já, por tres vezes, elle abandonara a mulher em Pirassinunga, voltando para a companhia dos paes, nesta capital. Comtudo, Maria de Lourdes actuava novamente com a sua magia e fazia-o voltar novamente para lá.

Paulo Raymundo, assim como quem está sentindo suas actuações neste momento. Maria está "trabalhando" para que elle volte novamente para junto della.

Têm medo, que venha elle a ficar louco, pois já uma vez, apavorado com as feitiçarias da mulher, saira de casa, indo dormir no cemiterio. Dentro de uma tumba, o coveiro o fôra accordar pela manhã.

Paulo Raymundo declarou que sua vida está entre o bem e o mal, isto é: entre o amor de seus paes e a seducção de Maria de Lourdes. Queria ficar com os paes e por isso pedia o auxilio da autoridade, no sentido de terminar com as feitiçarias de Maria de Lourdes.

Capitão Maltez, o pariarcha de Madureira

Escrivão e official da Guarda Nacional — Em 1936, quasi um casamento por dia; 1937, anno fraco em amor — Acompanhando o progresso local — Suffocador de rebelliões

A reportagem-audiencia da DIARIO DA NOITE na Madureira recolheu material para uma serie de revelações as mais curiosas. Não somente para que fossem tomadas providencias de interesse collectivo, mas ainda para trazer ao publico acontecimentos interessantes daquelle suburbio.

O capitão Muller em palestra com os redactores do DIARIO DA NOITE

A visita que fizemos ao escrivão João Ribeiro Malter, pessoa de destaque do local e que reside em Madureira ha 38 annos valeu por uma retrospecção na vida daquelle recanto da cidade.

A historia da Madureira nos foi relatada pela propria testemunha que assistiu aos acontecimentos nelles tomando parte e acompanhando de perto o desenvolvimento da urbs.

Ao lado de Eduardo Almeida e do regedor Antonio Pereira, o capitão Malter, como é conhecido, ha muito mais de um quarto de seculo que se preoccupa com o progresso de sua zona.

Fomos encontral-o no sobrado do Instituto Pasteur, lá num recanto onde trata dos papeis de casamento. Sua pena tem reunido innumeros nubentes. Quem quizer se casar na Madureira tem de recorrer ao capitão Malter.

QUASI UM CASAMENTO DIARIO

Os reporteres se apresentam e começam a conversar. E' abordando o "nó conjugal", mesmo, que a palestra tem inicio.

— "Muita gente casando, capitão?"

— "Qual nada... Este anno os casamentos estão se tornando raros".

— "Desde que o sr. é escrivão, qual o anno em que se casou mais gente!

— "Foi no anno passado. Cheguei a tratar de 361 casamentos ou seja quasi um por dia. Este anno o movimento está fraco... Até agora tem havido muito pouco... amor."

Fala-se de outros assumptos. O capitão recorda:

— "Ha 38 annos passados cheguei aqui. Isso tudo era deserto. Lá uma ou outra casa.

Desoccupados e malandros perigosos infestavam os arredores. Familia não vinha cá. Era temeridade qualquer moça visitar essas bandas. A unica conducção para a freguezia de Irajá e que passava, tambem, por Vaz Lobo, e Pedreira, era o celebre bondezinho de burro. Viajar num desses transportes constituia um supplicio, pois se tinha sempre que ir prevenido e com disposição a fazer força quando o carro saltasse fóra dos trilhos. Nas ladeiras os passageiros desciam para ajudar os animaes."

Continuou:

— "A estrada Marechal Rangel, hoje arteria principal de Madureira era quasi intransitavel, assim como Monsenhor Felix, continuação desta para Irajá e dahi até Rio-Petropolis e Vicente Carvalho, que liga Madureira á zona leopoldinense.

Com o trafego de bondes, omnibus e automoveis esses caminhos perigosos mudaram.

Madureira, hoje em dia, chega a ser um modesto centro rodoviario. Daqui saem omnibus para Villa Santa Thereza, (que serve tambem a Tury-Assu' e Rocha Miranda), Irajá, Penha, Braz de Pina, Bemfica, Meyer e Deodoro.

PROGRESSO ESPANTOSO

"O progresso nesses arredores tem sido espantoso. Agora mesmo o problema do trafego preoccupa as autoridades policiaes, tanto assim que o chefe do 6º Grupo Regional da Inspectoria do Trafego pretende desviar os omnibus que fazem ponto na rua Carolina Machado, pela estrada Portella, o que ainda não foi feito devido ao estado intransitavel da rua. Esperamos que a Prefeitura faça o calçamento da Estrada até a rua Americo Brasiliense, o que já está ha muito promettido, afim de que possa melhorar o trafego na estrada Marechal Rangel".

O captião Maltez é uma informação viva sobre o seu suburbio. Aos seus olhos de homem experimentado nada escapá. Sua voz é voz da necessidade local. Ouvil-o é postar-se ante um tribunal de queixas publicas.

Elle prosegue:

— Quasi no fim da rua do Sanatorio fica a parada de Eduardo Araujo, supprimida ha muito tempo, pela Central do Brasil. Depois foi novamente reaberta graças aos esforços do capitão Custodio Carovano e a boa vontade do engenheiro Erico Delamare, chefe do trafego da Central do Brasil."

O antigo commandante da Guarda Nacional contou-nos os barulhos da Alliança Nacional Libertadora no sobrado onde hoje tem seu escriptorio e que é de sua propriedade. Quando a Alliança foi fechada, o salão ficou interdictado longo tempo, com prejuizo para elle.

— "Aliás não é a primeira vez que acontecem coisas assim commigo. Tenho assistido até mesmo a revoltas e nellas tomado parte."

Uma das ruas de Madureira que será reformada pela Prefeitura

ELOGIADO PELO PRESIDENTE

— O capitão é militar reformado?

— "Sou... Sou da Guarda Nacional. Já fui até elogiado na ordem do dia pelo presidente da Republica!" — E assume uns ares de triumpho.

Abriu uma gaveta, remexeu, procurou e finalmente retirou lá de dentro uma papelada volumosa que nos foi mostrando. Era sua "fé de officio", na qual estavam assignalados seus bons serviços no paiz. Nos rumores de 1904, a 19 de junho, elle era alferes e hospedou officiaes em sua residencia, fez offertas de diversos moveis e até pagou etapas aos soldados. Foi quando o então presidente Affonso Penna o elogion.

Na revolta de João Candido, em 1910, e no do Batalhão Naval, em novembro do mesmo anno, elle tomou parte e conseguiu, em companhia de outros, suffocar essas rebelliões, provocadas por motivos de pouca importancia.

A figura do capitão Maltez é uma legenda de esforços e honestidade em favor do bem publico. Patriarcha dedicado á familia e á collectividade, elle é bem um exemplo e um traço de união entre os de hontem e os de hoje.

Madureira muito lhe deve.

28 CHEFES POLITICOS e ex-prefeitos processados e foragidos

As eleições no Rio Grande do Norte e uma relação curiosa lida na Camara

A proposito das eleições realizadas, no Rio Grande do Norte, o sr. Café Filho, falou hoje na Camara, e para mostrar o ambiente em que as referidas eleições se processaram, leu a seguinte relação de nomes de chefes politicos e ex-prefeitos ,uns processados e outros foragidos.

Coronel Luiz Varella, ex-prefeito de Ceará Mirim.

Coronel José Carrilho da Fonseca, ex-prefeito de Baixa Verde.

Major Antonio Justino, ex-prefeito de Baixa Verde.

Major Heodorico Freire, ex-prefeito de Macahyba.

Dr. Adhersen Lisboa, ex-prefeito de Santa Cruz.

João Netto Guimarães, ex-prefeito de Curraes Novos.

Manoel Macedo Filho, ex-prefeito de Sant'Anna de Mattos.

José Gouveia, ex-prefeito de Angicos.

Dr. Ezequiel Fonseca Filho, ex-prefeito de Assu'.

Coronel Raymundo Junior, ex-prefeito de Mossoró.

Amancio Leite, ex-prefeito de Mossoró.

Benedicto Saldanha, ex-prefeito de Apody.

Coronel Luiz Leite, ex-prefeito de Apody.

Coronel Annibal Barbalho, ex-prefeito do municipio de Santo Antonio.

Dr. Adauto Azevedo, chefe politico de Pedro Velho.

Major Etelvino Leite, chefe politico de Patu'.

Capitão Abilio Campos, ex-prefeito de Apody.

Dr. Gorgonio Arthur Nobrega, ex-prefeito de Jardim de Seridó.

Coronel José Maria de Souza Lima, ex-prefeito de Serra Negra.

Major Virgilio Aguiar, ex-prefeito de Caicó.

Major Antonio de Freitas, ex-prefeito de Porto Alegre.

Maor Manoel Justino, ex-preefito de Pão dos Ferros.

Dr. Aggeu de Castro, ex-prefeito de Parelhas.

Manoel Quintino de Rego, ex-prefeito dos Pão dos Ferros.

Simão Barreto, ex-prefeito de Alexandria.

Coronel Arthur Mangabeira, ex-prefeito de São Thomé (assassinado pelo destacamento local).

Francisco Rocha, ex-prefeito de São Thomé.

Porto Filho, ex-prefeito de Torres.

Foram ainda processados tres deputados estaduaes e dois juizes de Direito.

Cine-Diario

DUAS SURPREZAS PARA UM NOVO ROMANCE DE HOLLYWOOD

Todos sabiam que George Brent depois do seu divorcio com Ruth Chatterton não pensou em se casar mais. Todos sabiam, igualmente, que a linda Anita Louise estava noiva de Tom Brown, que havia até esquecido Frances Drake. Agora, entretanto, depois da filmagem de "Go-Getter", ambos annunciam que o romance continuará fóra da tela, tornando-se marido e mulher. Será ?

Ha artistas que têm sorte. Exemplo: Robert Taylor. E ha tambem artistas de azar: Charles Starrett é um typico exemplo. Starrett, que é um bello typo de homem, talvez muito mais sympathico que Taylor foi escalado ha alguns annos pela Paramount para fazer o papel principal de "Signal da Cruz". Mas ficou doente e Fredric March tomou-lhe o logar, alcançando ruidoso successo, do qual até hoje goza a fama. O mesmo teria acontecido com Starrett, porque elle é um bom artista, como o podem provar todos os verdadeiros fans. Agora a mesma fabrica, a Paramount, resolveu dar mais uma opportunidade ao rapaz e collocou-o encabeçando o elenco de "Olong Came Love", uma producção de Richard Rowland baseada numa novela de Austin Strong, o autor de "Setimo Céo". Será que Charles alcançará o exito que merece?

Heather Angel, cujo nome bem condiz com a angelica Cora de "Ultimo dos Moicanos", seu maior successo, foi contratada pela Republic e estrellará a primeira producção dessa companhia que deverá ser feita em technicolor. Robert [illegible], um novo galã, acompanha-a e a direcção será entregue a Wells Root, tambem um estreante nesse difficil posto.

Sidney Horler, um autor de romances-calafrios já bastante conhecido no Brasil, terá uma de suas obras filmadas. E' "House of Secreta", que a Chesterfield vae produzir, com Donald Cook no papel principal.

Richard Dix, um dos veteranos que mais fans ainda contam, está atrapalhadissimo aprendendo manobras de submarinos na base naval de San Pedro. E' que o sympathico astro está filmando uma historia de guerra no fundo do mar, "Depths Below", para a Columbia. E ainda dizem que é bom ser astro de cinema...

Robert Young é o namorado de Alice Faye no novo film de Shirley Temple para a 20th Century-Fox, que se chama "Stowaway". William Seiter é o director. Oxalá esse film desmanche a má impressão que nos deixou os ultimos trabalhos da grande estrellinha infantil.

Já está quasi completo o elenco da versão cinematographica de "Captain Courageous", a celebre obra de Kipling. Spencer Tracy encabeça-o, seguido de Ian Hunter, Mickey Rooney, Freddie Bartholomew, Charley Grapewin e outros.

George Bancroft é a segunda figura masculina de "A Man and a Woman", a nova producção de Schulberg para a Paramount. Gladys George, que veremos breve em "Valiant is the Word for Carrie", e Edward Arnold encabeçam o elenco dessa producção, que tem a direcção de Richard Wallace.

CINELANDIA NA TELA

PLAZA — Caim e Mabel — Marion Davies e Clark Gable.
METRO — Ben Hur — Ramon Novarro e May Mac Avoy.
PALACIO — Princezinha das ruas — Shirley Temple e Frank Morgan.
ALHAMBRA — Mais proximo do Céo — Rex Ingram e Ida Forsyne.
REX — Moscow-Shangai — Pola Negri.
ODEON — O general morreu ao amanhecer — Madaleine Carroll e Gary Cooper.
IMPERIO — Cleopatra — Claudette Colbert e Henry Welcoxon.
GLORIA — Charlie Chan na Opera — Warner Oland e Boris Karloff.
PATHE-PALACE — San Francisco — Jeanette Mac Donald e Clark Gable.
BROADWAY — Pirata do Radio — Ann Sothern e Lloyd Nolan.
RIO — O Rei dos reis — H. B. Warner.

BARBARO CRIME DE MORTE

Matou a foiçadas a velha sitiante, mãe do seu companheiro — Presa a assassina

S. PAULO, 22 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — O delegado de policia de Salto Grande, no Paranapanema, enviou ha dias ao dr. Durval de Villalva, delegado de Segurança Pessoal, um officio que acompanhava Ida Monteiro, de 21 annos de idade, solteira, meretriz residente naquella cidade.

Nesse officio, o delegado de Salto Grande solicitou ao seu collega de Segurança Pessoal que envidassem esforços para conseguir que Ida Monteiro confesasse o crime de morte que se suspeitava ella tivesse praticado na pessoa de Barbara do Rosario, sitiante na localidade.

O dr. Durval de Villalva, de posse dos documentos que o delegado de Salto Grande lhe remetteu e que era o relato das investigações procedidas após o crime, iniciou o interrogatorio de Ida Monteiro, auxiliado pelo sub-chefe Waldemar de Falco e pelo escrivão Canuto Coelho.

O delegado de Segurança Pessoal, obteve rapidamente a confissão do crime com todos os pormenores.

ANTECEDENTES DA BRUTAL SCENA DE SANGUE

Ida Monteiro assim realtou os antecedentes do crime.

Ida é amasiada com Benicio Thomaz de Oliveira, filho de Barbara do Rosario, sua victima, ha cerca de um anno e meio. Ambos residiam numa chacada nas proximidades de Salto Grande.

Barbara, entretanto, morava na cidade em umas terras que alugava e onde criava algumas cabeças de gado.

Em principios deste mez Ida teve uma violenta discussão com Barbara, porque esta lhe havia pedido, assim como ao filho, para que ambos a ajudassem a fazer uma cerca nas suas terras.

Ida recusou-se a esse trabalho por não ter tempo. Barbara insultou a moça e, no dia seguinte á scena, Ida foi á roça de Barbara pedir-lhe que lhe desse uma mesa que lhe pertencia e que estava em casa della.

Essa scena passou-se na roça de Barbara, quando esta se achava roçando o logar, onde ia fazer a tal cerca.

O CRIME

Ao pedido que Ida fez, da mesa, Barbara insurgiu-se e novos insultos lhe dirigiu dizendo, entre elles, que a mesa não saia de sua casa.

Durante a discussão, Barbara fez menção de atacar Ida com a foice, obrigando-a a tomar uma defesa.

Nesse interim, Ida conseguiu arrancar a foice das mãos de Barbara, e com ella vibrou-lhe duas pancadas na cabeça, deixando-a no campo gravemente ferida ou morta.

Em seguida, a moça escondeu a foice no meio de um capão de matto e foi para casa, nada tendo contado ao amasio, filho de Barbara.

Ida Monteiro, foi presa e, apesar das diligencias da policia de Salto Grande, ella conseguiu encobrir sua falta.

Todavia perante as provas que a Delegacia de Segurança Pessoal reuniu, ella se revolveu a contar toda a verdade.

Ida Monteiro, a accusada

Ida Monteiro vae ser remettida á delegacia de policia de Salto Grande com o auto de declarações que prestou perante testemunhas.

THEATROS

TEMPORADA LYRICA NACIONAL, NO MUNICIPAL

O publico, na procura continua de bilhetes, testemunhou, de sobejo, que a temporada lyrica nacional terá, certamente, o seu concurso imprescindivel.

Não poderiam ser mais suggestivas as tres primeiras operas da temporada: "Vida de Jesus", "Mme. Butterfly" e "Rigoletto".

Maestro Angelo Ferrari

A "Vida de Jesus", opera sacra do nosso patricio maestro Assis Republicano e libreto do conde de Affonso Celso, inaugurará a temporada na data mais propicia e accorde com a sua finalidade christã — 25 de março, quinta-feira santa. Os seus interpretes serão: Alzira Ribeiro, Antonietta Caringi, Dilú Mello, Machado Del Negri, Asdrubal Lima, Ernesto De Marco e José Perrota; o regente será o proprio autor Assis Republicano.

O espectaculo, a seguir, a opera "Mme. Butterfly", terá como protagonista a soprano Thea Vitulli, que, pelas referencias da critica mundial, faz desta opera verdadeira creação.

O terceiro espectaculo, a opera o "Rigoletto", terá como interprete principal o barytono Asdrubal Lima, e, ao mesmo tempo, servirá para a apresentação de dois novos elementos: a soprano ligeiro paulista Ida de Alencar Equizetto e o tenor Antonio Salvarezza, possuidor de notaveis qualidades vocaes e que, com o beneplacito da distincta platéa carioca, terá assegurada uma bellissima carreira no "bel canto" mundial, como, aliás, faz prevêr as suas faculdades na difficil arte.

A regencia desses dois ultimos espectaculos, "Mme. Butterfly" e "Rigoletto", estará a cargo do maestro patricio Santiago Guerra.

Dado o caracter democratico da temporada lyrica e de concertos symphonicos, cujas vendas accumulativas continuam, com grande interesse, na bilheteria do theatro, o traje usado será exclusivamente o de passeio.

"A MENINA DE OURO", NO RECREIO

Prosegue, hoje, no Recreio, a representação da burleta de Freire Junior — "A menina de ouro" — com a garota-prodigio Iza Rodrigues, na protagonista.

"ANASTACIO", NO REGINA

Procopio Ferreira apresenta, no Regina, "Anastacio", de Joracy Camargo.

A TEMPORADA NO RIVAL

Recebemos a seguinte carta a respeito da temporada, no Rival:

"Rio de Janeiro, 12 de março de 1937 — Illmo. sr. José Luiz Palhano, redactor theatral do DIARIO DA NOITE — Nesta. Prezado amigo. Temos a honra de communicar que esta empresa arrendou o Theatro Rival para realizar a temporada theatral de 1937, com um programma que abrange companhias nacionaes e grandes attracções estrangeiras, realizando tambem, dada a conformação toda especial do elegante local, espectaculos isolados, concertos e todos os acontecimentos artisticos que venham a fazer daquelle theatro, a "boite sociale" da nossa capital.

Como orientador de algumas das temporadas projectadas conseguimos a collaboração de Raul Roulien, que tem para esta temporada de apresentação, "Tigel-Tangel-Style", "Temporada de theatro de camera", "Arte menor brasileira", "Operetas relampagos" e muitas outras novidades de interesse. O ponto mais importante do programma artistico de Raul Roulien consiste em solicitar a autores e artistas nacionaes que sigam o padrão de cada peça inicial dos differentes generos a apresentar, o que constituirá uma excellente opportunidade para a internacionalização de nossos valores artisticos, sem prejuizo do cunho de brasilidade que torna mistér manter através da producção artistica do paiz.

Como o prezado amigo bem vê, é um programma quasi de resurgimento theatral que não seria attingido sem o apoio imprescindivel da critica honesta e desinteressada, e é por isso que ousamos chamar a attenção para essa tentativa, que poderá collocar dentro do Rio de Janeiro a maior organização theatral do Continente.

No programma de companhias nacionaes temos o prazer de communicar que na proxima sexta-feira, 19, Jayme Costa e sua Companhia integrada pelos artistas: Esther Leão, Lygia Sarmento, Lú Marival, Teixeira Pinto, Custodio Mesquita, Ferreira Maya, Córa Costa, Victoria Régia, Nelma Costa, Silva Filho e outros mais, apresentará o original de André Barde, "Assim... não é peccado". Respeitosos cumprimentos, etc. —

"GEISHA", NO JOÃO CAETANO

Os irmãos Celestino estão representando com agrado, no João Caetano, a opereta "Geisha", a preços populares.

MATOU A PUNHALADAS O NAMORADO

O criminoso estava em liberdade desde 1924 — Preso e removido para Campinas

S. PAULO, 20 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — A delegacia de Segurança Pessoal recebeu, ha dias, uma queixa por ameaças de Gumercindo Gomes cunhado de um irmão de Fortunato Barbosa, de 57 annos, solteiro, encanador, residente á rua Carvalho Mendonça, 203.

Fortunato ameaçava de morte Gumercindo e, por esse motivo, foi chamado á delegacia para prestar esclarecimentos sobre o seu procedimento.

Entretanto o dr. Durval de Vilalva indagava da secção de capturas da Vigilancia e Captura se Fortunato Barbosa possuia alguns entorpecentes. O mesmo foi verificado no seu promptuario.

A diligencia surtiu bons effeitos, pois constatou-se que Fortunato, fugira da cadeia de Campinas desde 1924.

Interrogado sobre esse ponto, Fortunato respondeu que assim era.

Nesse anno em março matára João Baptista, que residia no bairro do Bom Retiro, em Campinas. Verificou-se o crime porque João obstava a que elle se casasse com sua irmã, de nome Maria Baptista.

A scena fôra rapida e impensada. João encontrara-se com Fortunato e, após breve discussão sobre o casamento delle com a irmão disparou dois tiros. As balas não attingiram Fortunato. Este, porém vendo-se dessa forma, assaltado, puxou de uma faca e deu em João um golpe que o matou.

Sendo processado e preso, Fortunato entrou na cadeia de Campinas onde devia esperar o julgamento.

Todavia, por occasião da revolução que em 1924 estalou em São Paulo passou por Campinas o general Isidoro. Esse militar soltou alguns presos que estavam na cadeia. Fortunato foi um delles e até agora andava em liberdade. Preso por causa do caso das ameaças, Fortunato vae agora voltar para Campinas onde preso, deverá aguardar o julgamento.

Fortunato Barbosa, o criminoso

NA SOCIEDADE

O dia astrologico

(De "Sombra e Luz")

Pessima segunda-feira. As relações sentimentaes e os inicios de negocios estão muito mal influenciados. As viagens não o estão menos. Discussões. Empregados ou auxiliares infieis.

Quem nasceu hoje...

O 4º grão de Aries, do ordinario luminoso, segundo Fludd, recebe este anno astralidades muito duvidosas, que aconselham uma extrema prudencia aos nativos. Estes mostram-se frequentemente intransigentes, partidarios de medidas excessivamente rigidas e fazem mal. E' de aconselhar-lhes malleabilidade, tolerancia, sem o que as inimizades serão a colheita nefasta do seu modo de agir. Noutros terrenos, elles se revelam colericos e prodigos.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras: d. Maria de Castro e Silva, d. Laura de Souza Carvalho, d. Adrozina Oliveira, d. Conceição Machado Cruz e d. Eliza Rodrigues.

Senhoritas: Cotinha Macedo, Aida Sereno, Vera Rodrigues de Oliveira e Maria Soares.

Senhores: Carlos Cavalcanti, Edgard Leite Ribeiro, Placido Teixeira de Mello Moraes, Armenio Jouvin, Eugenio de Oliveira Sucupira e Benevolo Nascimento.

— Fez annos hontem o sr. Mario Braga.

Noivados

Acaba de contractar casamento com a srta. Rachel Balthazar da Silveira, filha do dr. Alfredo Balthazar da Silveira, o dr. José de Velho Tito.

Casamentos

Realizou-se nesta capital, o enlace matrimonial da srta. Guiomar de Figueiredo Orestes, filha da viuva dona Gimenia de Figueiredo Orestes, com o sr. Edmundo Franco Horta, funccionario da Light and Power.

O acto civil se effectuou no cartorio da 2ª circumscripção, á rua Marquez do Paraná. Serviram de testemunhas da noiva, seu irmão sr. Ney de Figueiredo Orestes e sua esposa, a professora d. Esther Botelho Orestes, e do noivo, o sr. Arlindo Mello e sua senhora, a professora d. Maria Franco Horta; o religioso foi celebrado na residencia da noiva, servindo de padrinhos da noiva, o sr. Elysiario Franco Horta e sua senhora, d. Alzira Franco Horta, e do noivo, os mesmos do acto civil.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Eugenio Vieira Bello e de sua esposa d. Zaira Cabral Costa Bello, com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Eugenio José.

Homenagens

O dr. Rocha Werneck, secretario das Finanças do governo do Estado do Rio, vae ser homenageado por seus amigos e collegas em regosijo pela sua nomeação para esse elevado cargo de confiança do governo do Estado.

A homenagem constará de um almoço no dia 3 de abril proximo e terá logar no Automovel Club do Brasil.

Commemorações

Em commemoração da passagem do 13º anniversario da fundação da Casa do Minho e inauguração da Escola Portugueza "Nuno Simões", a directoria promoveu na séde daquella casa, á rua Conselheiro Jovino n. 22, uma magnifica festa, a qual terminou com animado baile.

Está grassando o typho em Cachoeiras de Macacú

Um appello á Saude Publica Fluminense em face da ameaça que pesa sobre Nictheroy

Ha dias, foi o representante do DIARIO DA NOITE, em Nictheroy, procurado por elementos de destaque na zona de Cachoeiras de Macacú, os quaes vieram solicitar que fizessemos um appello ao dr. Manoel Ferreira, director de Saude Publica do Estado do Rio, no sentido de mandar examinar os casos de typho que se estão verificando aquelle districto da serra de Friburgo, porque já falleceram seis pessoas atacadas da terrivel molestia.

Como a constatação de taes casos representa uma ameaça aos habitantes de Nictheroy, pois parte da agua que a vizinha capital consome, é procedente da serra de Friburgo, seria conveniente que o dr. Manoel Ferreira determinasse a ida dos seus auxiliares á Cachoeira de Macacú, de modo a trazer a palavra da sciencia aos que, residindo em a "terra de Arariboia", temem ser victimados pelo typho.

O director de Saude Publica daquelle Estado, por certo, attenderá ao nosso appello, e, dentro de poucos dias, dará conhecimento ao publico do que de verdade existe acerca dos casos de typho, verificados em Cachoeira de Macacú.

Almoços

Amigos e admiradores do professor Coryntho da Fonseca, congratulando-se com a Escola Souza Aguiar pela effectivação do seu director, a quem a Escola deve a sua efficiencia e desenvolvimento, resolveram offerecer áquelle educador, um almoço que se realizará em breve. As listas de adhesão acham-se na redacção de "O Globo", no balcão do "Jornal do Commercio" e na Associação Brasileira de Educação.

Festas

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club realizará, na noite de 27 do corrente, o seu monumental baile de Alleluia que constitue uma das mais lindas festas do gremio cajuti.

Haverá dansas no salão nobre e no gymnasio de sports ainda com as ornamentações que tanto successo alcançaram pelo Carnaval. Duas esplendidas "jazz-bands" impulsionarão as dansas, das 23 ás 4 horas.

Domingo, 28, o gremio cajuti levará a effeito um lindo baile infantil.

— O grande baile promovido pelo Fluminense F. C. e a realizar-se no dia 27 do mez corrente, sabbado de Alleluia, attendendo ao enthusiasmo que vem despertando em nossa alta sociedade, ha de se revestir de um brilho que se póde prevêr extraordinario, constituindo uma das mais brilhantes festas entre as que têm sido realizadas ultimamente pelo tricolor.

— A Directoria de Turismo e Propaganda está vivendo uma phase de grande actividade, ultimando os preparativos da animada festa infantil que pretende realizar em todo o recinto da Feira de Amostras, na tarde de 28 do corrente, domingo de Paschoa.

Essa festa infantil, faz parte do programma elaborado sob a orientação do dr. Woolf Teixeira, para animar as commemorações da "Mi-carême" este anno, nesta capital.

Ás crianças que a ella comparecerem serão proporcionados varios e attrahentes divertimentos, além de uma farta distribuição de brinquedos. Dahi, justificar-se plenamente, o interesse que tem despertado entre a petizada carioca, que aguarda, anciosamente, o domingo de Paschoa.

Viajantes

Encontra-se nesta capital o senhor Jasper E. Crane, vice-presidente da E. I du Pont de Nemours & Company, Inc., de Wilmington, Delaware, Estados Unidos da America. O sr. Crane fez o seu curso na Universidade de Princeton e faz parte, ha muitos annos, da E. I. du Pont, cuja fundação data de 1802, uma das maiores productoras de artigos chimicos, sendo os seus laboratorios de pesquisas considerado um do melhores do mundo. O noso illustre visitante, que viaja em companhia do sr. Wendell R. Swint, tambem director da mesma empresa, ficará entre nós durante quinze dias, quando lhe serão prestadas diversas manifestações de apreço.

A A. C. D. REUNIU EM SUA SE'DE PRESTIGIOSOS ELEMENTOS DO SPORT NACIONAL

O SÃO CHRISTOVÃO VENCEU O ESTUDANTES POR 2 X 1

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

UMA PARTIDA FALHA DE TECHNICA E CAVALHEIRISMO

São Christovão e Estudantes deram hontem uma pessima exhibição de football e farta demonstração de brutalidade — Vencedores os sanchristovenses pela contagem de 2 x 1, — Marcaram os goals, Pelizzari, Carreiro e Dodô

Ha partidas de football que são verdadeiros supplicios para os espectadores.

A de hontem, por exemplo, está neste caso. Chegou a irritar, tal a nullidade technica dos contendores e a brutalidade de que estes lançaram mão para supprir a sua debilidade de recursos.

Foi um espectaculo degradante para quem sabe o que é sport, pois o que se viu foi tão sómente vinte e dois homens a se aggredirem a toda hora, a se escoucearem sem a minima noção de cavalheirismo. E de football nem a menor parcella.

UM QUADRO NULLO, O DO ESTUDANTES

Com excepção de Rêde, que resistiu galhardamente ao continuo bombardeio dos atacantes locaes, nem um só valor se poderá apontar na esquadra do Estudantes.

A especialidade de seus elementos é dar ponta-pés nas canellas dos adversarios e reclamar a todo momento das decisões do juiz, trabalho no qual Ponzionilio foi o mais destacado. Milton, que se dizia estar sendo pretendido pelo Fluminense e São Christovão, é um jogador sem nenhum recurso, mediocre como muitos que existem.

RAROS VALORES NO SÃO CHRISTOVÃO

A esquadra do São Christovão acha-se tambem cheia de altos e baixos. Grandes lacunas nella existem, formando um conjunto heterogeneo, falho inteiramente.

Oswaldo, Affonso, Roberto e Carreiro são os unicos que poderão figurar em equipes de primeira classe. Os demais, ou por se acharem ainda fóra de fórma, ou por não possuirem qualidades, não convenceram.

Caxambú, que estréou após tanto reboliço em torno de seu nome, apesar de não ter comprommettido, é um jogador de pouca classe. Inquestionavelmente de physico avantajado consegue vantagens na disputa da bola, mas falha sempre no momento decisivo, em que os predicados de um jogador de raça têm sempre que apparecer.

LORIS CORDOVIL, UM JUIZ FRACO

Não se poderá accusar Loris Cordovil de facciosismo ou pouca precisão nas marcações. A sua complacencia, porém, permittindo continuar em campo os jogadores que a toda hora estavam brigando e provocando constantes incidentes resultou condemnavel, estragando por completo a partida, já de si fraca.

OS QUADROS

Estavam as esquadras assim organizadas:

S. CHRISTOVÃO — Alberto — Mario e Oswaldo — Pichim — Dódó e Affonso — Roberto — Quintaninha — Caxambu' — Nelson e Carreiro.

ESTUDANTES — Rêde — Campos e Iraciro — Milton — Ponsonilio e Pellizzari — Mendes — Novo — Chiquinho — Paulo e Leme.

A PRELIMINAR

Juvenis do Botafogo e São Christovão fizeram a partida preliminar que terminou favoravel aos primeiros por 3x0.

O JOGO

A partida foi iniciada ás 16,11, pelo Estudantes, mas o S. Christovão investia desde logo sem resultado, revidando os primeiros.

Após ligeira escaramuça na área dos locaes, Caxambú investiu pelo centro e estendeu a Roberto, mas Rêde saiu a seu encontro, tomando-lhe a pelota.

O S. CHRISTOVÃO ATACA MAIS

A partida vem sendo desenrolada de fórma bastante fraca, empregando-se os contendores sem o minimo enthusiasmo, com technica inteiramente falha.

O arqueiro Rêde sendo "abafado" por Caxambú e Carreiro, emquanto que Iracino procura soccorrel-o

No meio da desorganização geral, porém, o S. Christovão consegue incursionar maior numero de vezes, tendo duma feita Caxambú, só frente a Rêde, atirado a bola nas mãos deste.

UM FRANGO DE ALBERTO

Aos 29 minutos de jogo, o juiz pune injustamente o São Christovão, por um supposto hands de Mario, que Pelizzari bate, quasi do meio do campo.

A pelota vae rasteira ao goal. Alberto mergulha para interceptal-a do lado contrario, porém, a que ella se dirigia, indo esta assim ao fundo das rêdes.

REACÇÃO INFRUCTIFERA

O São Christovão força o "train" de jogo, procurando igualar-se no marcador, mas não consegue ir além dum continuo dominio territorial, que, dada a carencia de artilheiros no ataque dos alvos, resulta infructifero.

Caxambú, fecho das acções offensivas dos locaes, falha lamentavelmente na finalização das jogadas.

CARREIRO EMPATA

Afinal, aos 38 minutos de jogo, Caxambú estende a bola pelo centro da área adversaria a Carreiro que, com elasticas fintas de corpo, infiltra-se por entre os zagueiros contrarios, acabando por encaixar a pelota bem de perto no arco de Rêde.

E logo após termina o 1º tempo da partida.

O PERIODO FINAL

A segunda phase da partida é iniciada ás 5,13. As caracteristicas do jogo, entretanto, não mudam: ataque melhor do São Christovão, compensado por uma defesa do Estudantes mais efficiente, do que, apezar das continuas investidas dos locaes, mantém o jogo equilibrado.

GUMERCINDO SUBSTITUE LEME

Aos 15 minutos de jogo, Gumercindo substitue Leme.

DODÓ FAZ O 2 PONTO

Um minuto depois o São Christovão invadiu a área contraria e após grande confusão Rêde concede corner, que Roberto bate bem. Ha nova "melée" e Caxambú atira a goal, Rêde rebate e varios atacantes locaes investem em cima da pelota, conseguindo Dódó alcançal-a quasi dentro do arco, encaixando-a. Era o 2º ponto dos alvos.

JOGO VIOLENTO

Com a complacencia do juiz, que não chama a attenção dos jogadores para a brutalidade que vêm pondo em pratica, desanda a partida em tremenda violencia, que constantemente se converte em aggressões pessoaes.

Os contendores brigam e machucam-se mutuamente a todo momento, dando um caracter detestavel á peleja.

E Loris Cordovil deixa impunes os brigões, que não são postos fóra de campo.

E nestas condições tão deselegantes e deprimentes, termina o encontro com o score de 2 a 1, a favor do S. Christovão.

FOOTBALL EM S. PAULO

S. PAULO, 21 (A. M.) — O Palestra disputou hoje, no campo do Park Antarctica, mais uma partida do campeonato da Liga Paulista, com o "onze" do Luzitano, vencendo-o pelo elevado score de 5 x 0. Sobre esse numero de tentos, podemos destacar que os palestrinos teriam registrado uma contagem muito maior, não fosse a actuação assombrosa do arqueiro do Luzitano, Moreno.

Dada a desigualdade de forças, a partida pouco agradou, pois os "periquitos" jogaram durante quasi todo o tempo regulamentar na cidadela do Luzitano.

O campo onde se realizou a peleja, devido á forte chuva que desabou sobre esta capital desde as 9 horas, estava totalmente alagado.

Os tentos foram conquistados por Luizinho, 2; Moacyr, 1; Rolando, 1, e Tunga 1.

Os quadros actuaram com as seguintes organizações:

Palestra — Jurandyr; Carneira e Junqueira; Tunga, Dula e Del Mero; Frederico, Luizinho, Moacyr, Rolando e Imperato.

Luzitano — Moreno; Luiz e Ferreira; Mota, Baptista e Paco; Caetano, Octavio, Brasil, Andó e Vicente.

Arbitrou a partida o sr. Eneia Sgarzi, que agradou.

O CORINTHIANS PERDEU

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — No campo São Jorge, em proseguimento ao campeonato da Liga Paulista, o Corinthians lutando hoje com o Hespanha, foi vencido por este pela contagem de 2x0.

Os tentos foram marcados por Chiquinho e Xinxa.

As fortes chuvas, que desde cedo caiu sobre a Paulicéa, muito prejudicou o desenrolar da peleja, pois, além de afugentar o publico, deixou o gramado completamente alagado. Comtudo o embate agradou. Houve equilibrio de forças.

No primeiro tempo foi o "onze" do Hespanha superior. Destacou-se pela fórma mais harmonica, fazendo prevalecer os seus melhores do'es offensivos. Nesta phase, foi annullado um tento do Hespanha.

O CAMPEONATO SUBURBANO

O Abolição esmagou o Opposição vencendo-o pelo score de 7 x 0 — O America Suburbano levantou o torneio inicio da serie João Machado

O S. C. Abolição hontem em disputa do campeonato suburbano, esmagou o Opposição, vencendo-o pelo elevado score de 7x0.

O TEAM VENCEDOR

Estava assim constituido:

Luiz (depois Irio) — Bibi e Pitta — Tide — Tião e Fidalgo — Oscarino (depois Bahianinho) — Emygdio — Edgard — Nestor e Orlando.

Os players Pitta, Tercio e Hermes foram presos pela policia por terem brigado em campo.

SEGUNDOS TEAMS

Nos segundos teams, venceu ainda o Abolição, por 5x1.

O DEL CASTILLO VENCEU O ADELIA

No jogo Adelia x Cel Castillo, venceu o segundo pelo apertado score de 1x0.

SEGUNDOS TEAMS

O 2º team do Del Castillo não compareceu para o encontro com o Adelia.

O AMERICA SUBURBANO LEVANTOU O TORNEIO INTERNO DA SERIE JOÃO MACHADO

No torneio inicio de hontem, da série Dr. João Machado, o America Suburbano levantou brilhantemente o referido torneio, tornando-se campeão da mesma e vice-campeão, o Santissimo.

O TEAM DO AMERICA SUBURBANO ESTAVA ASSIM FORMADO

Mario — Dozinho e Cherinja — Jurandyr — Chico Preto e Mario Escoteiro — Gaiola — Waldemiro — Ismael Emario e Floriano.

CLAUDIONOR PACHECO DA SILVA venceu a Subida da Montanha para motocyclistas

Tempo record, do vencedor — O desastre com o campeão brasileiro Antonio Corrêa

Claudionor Pacheco da Silva, o habil e corajoso motocyclista da Policia, vencedor da prova de hontem "Subida da Montanha"

A prova de motocycletas foi simplesmente sensacional.

A arrancada foi um espectaculo emocionante. O povo que se comprimia no local reservado para a largada dos motocyclistas exultou quando foi dada a saida.

Alinharam-se os concorrentes em duas filas. Na primeira, viam-se Antonio Sette Corrêa, n. 1; Manoel Simões Lucena, n. 2; Luiz Azaratti, n. 3; Claudionor Pacheco da Silva, n. 4. Na segunda fila, os demais: n. 5, Daniel de Carvalho; n. 6, Kurt Krobe; n. 7, Armando Santos; n. 8, Vicente Azzariti; n. 9, João Rodrigues.

As machinas possantes de força livre, com seus motores em movimento, faziam ensurdecedor barulho. Toda a attenção estava voltada para a arrancada.

O dr. Floresa de Miranda empunhando a bandeira de saida, prepara-se para dar o signal sensacional. Todos prestam-lhe attenção. A bandeira desce e os nove motocyclistas numa arrancada alucinante partem em busca da serra ingreme e toda cheia de curvas. Um segundo e desappareciam completamente no fim da grande recta.

Nesse ponto, iam os concorrentes na seguinte ordem: Antonio Sette, Claudionor Pacheco, Manoel Mimões, Luiz Azaratti, Vicente Azzarati e Kurt Probe. Mais atraz os outros.

UM DUELLO SENSACIONAL

Foi o verificado entre Antonio Sette, campeão brasileiro de motocyclismo e Claudionor Pacheco, o recordista da subida da montanha.

Os dois, pilotando uma "Indian" e uma "Harley", respectivamente, adeantaram-se dos demais concorrentes, e num duello extraordinario, empenharam-se até que sobreviu o desastre de Antonio Sette.

O DESASTRE COM O CAMPEÃO BRASILEIRO

Quando mais sensacional era o duello entre o campeão brasileiro e o recordista da subida da montanha, verificou-se um desastre com o primeiro, o qual ficou ferido ligeiramente.

Antonio Sette, numa curva fechada raspou com o estribo de sua moto no chão, caindo pesadamente ao solo.

O RESULTADO DA CORRIDA

1º — N. 4 Claudionor P. da Silva — 24' 58" 6.

2º — N. 3, Luiz Azzariti — 26' 02" 1.

3º — N. 2, Manoel Simões Lucena — 26' 35" 2.

4º — N. 8, Vicente Azzariti — 27' 41" 9.

5º — N. 6, Kurt Probe — 27' 51" 7.

s..1(e 55

VIBRANDO DE ENTHUSIASMO

Compacta multidão acompanhou o desenrolar da "Subida da Montanha" — A saida — Os concorrentes — Observações interessantes — Claudionor Pereira da Silva, o heroe da prova de Motos — Serviço medico e policiamento

Cedo ainda, pois minutos apenas passavam das seis horas da manhã, e já Jorge Gomes, o joven corredor de Nictheroy chegava a Caxias, ponto inicial da grande jornada. O volante fluminense, risonho, ao lado de seu mecanico e ainda na direcção de sua "Bugatti", faz "blague", dizendo:

— Fui o primeiro a chegar e vou ser o ultimo a sair.

E effectivamente assim aconteceu. Com a deserção dos dois corredores paulistas, Jorge Gomes passou a ser o ultimo a partir, o que fez cheio de enthusiasmo, porém não chegou a correr um kilometro. Partiu-se o pinhão de seu carro e elle ficou immovel na estrada.

O ATRAZADO

Manoel de Teffé, o nosso sympathico e eximio volante, tem um "hoby" especial de que elle se utiliza quando corre. Não é novidade nem causa apprehensões aos dirigentes da corrida. Teffé nunca chega para uma corrida antes da hora marcada para a largada. Quando faltam apenas alguns minutos para o momento sensacional é que o bravo corredor patricio apparece, sempre risonho e calmo.

Hontem assim aconteceu mais uma vez. Eram 9,30, isto é, a carreira para a classe de turismo já tinha sido iniciada, quando Teffé chega. Sua "Alfa" roncando e tão serena quanto elle approxima-se do local onde estavam todos os carros de corrida. Convergem para Teffé os olhares da multidão. Todos lhe fazem perguntas, que o joven volante responde sorrindo. Seu mecanico approxima-se e, levantando o "capot" do motor, faz a substituição de uma vela.

Alguem commenta o facto da substituição daquella peça quasi no momento da partida, ao que o dr. Floresta de Miranda, director do Automovel Club e que se encontrava ao lado, responde, num feliz trocadilho:

— O que o mecanico está fazendo é uma prova de que Teffé "vela" pelo seu carro...

UMA DENUNCIA IMPROCEDENTE

Momentos antes de ser iniciada a grande prova automobilistica, um cavalheiro bem apessoado e que se dizia parente de um dos concurrentes da classe de turismo, procura o dr. Romeu Miranda, director geral da corrida, e denuncia que o corredor Rubem Abrunhosa fizera adaptações especiaes em sua limousine "Ford V 8", que lhe tiravam todas as caracteristicas de um carro da série. O mesmo cavalheiro accrescentou que o mesmo succedera com João Carvalho Braga, em sua barata "Ford V 8".

O dr. Romeu Miranda, tomando immediatas providencias, mandou que o technico do Automovel Club alli presente fizesse uma inspecção nos dois referidos carros, o que foi feito, sendo constatado ser inveridica a accusação feita aos dois bravos pilotos.

Ambos, visivelmente indignados, procuraram depois o dr. Romeu Miranda para protestarem contra a denuncia que havia sido feita.

"RAIO NEGRO" E TEFFE'

Geraldo Severiano Pedro, o habil chauffeur da Policia, é um apaixonado pelo volante. Ha dois annos que elle luta com verdadeiro estoicismo para competir nas nossas provas automobilisticas. O anno passado, "Raio Negro", como é conhecido, participou do Circuito da Gavea, porém foi infelicissimo e não póde completar a prova. Não desanimou, e com sacrificios extraordinarios conseguiu adquirir uma barata "Hudson", com a qual se apresentou hontem para a Subida da Montanha.

Elle é integralista fervoroso, o que succede com Manoel de Teffé, o vencedor da importante prova.

Quando "Raio Negro" se approximou do local de saida e que Teffé o viu, os dois fizeram o cumprimento protocollar, dando o classico "anauê".

UMA "WANDERER" NACIONAL...

Parece á primeira vista pleonasmo, mas é pura realidade. Julio de Moraes, uma das glorias do automobilismo nacional, é um incansavel. Sua idade um tanto avançada não o faz desistir e todas as vezes que uma corrida se annuncia, elle é o primeiro a se inscrever. O vencedor da segunda Subida da Montanha é tambem um apaixonado na apresentação de seus carros. A sua "De Moraes-Fiat" é uma prova da sua operosidade e de sua engenhosa força de vontade.

Na grande competição de hontem, o "vôvô" dos nossos volantes apresentou uma grande novidade. Um carro "Wanderer" nacional. Seria possivel? E é elle proprio quem nos explica:

— Da "Wanderer" só tem aqui o motor e a carcassa do differencial. Tudo o mais é puramente carioca. Eu poderia até baptizar este carro de "Wanderer-Carioca", porém em attenção ao meu amigo Ary Barroso, puz-lhe o nome de "Taboleiro da Bahiana".

PEDROZA E SEU TAMANQUINHO

Antonio Joaquim Pedroza, o corredor da Policia Especial, apresentou-se para a disputa da sensacional prova com o seu "Buick" typo charuto. Ao lado, junto do cano de descarga e preso a capota do motor, via-se de cada lado um pequeno tamanco, que um baiato escreveu "para andar mais depressa".

Parece que a lagenda deu "peso" porque apesar de Pedrosa ter arrancado com muito enthusiasmo, logo no inicio da prova teve de desistir por super-aquecimento do motor.

PROMPTOS PARA A LARGADA

Uma das caracteristicas mais importantes da corrida de hontem e que mereceu commentarios elogiosos ao Automovel Club do Brasil, foi sem duvida alguma a precisão absoluta com que foi realizada a prova, rigorosamente dentro do horario pré-estabelecido e que mereceu elogios calorosos do representante do Automovel Club de Portugal, e sobre o que nos referimos em outro local.

Faltavam quinze minutos para o inicio da prova, e o dr. Romeu Miranda manda que os carros se colloquem em fila no centro da pista, na ordem de numeração e constante do programma.

Todos obedecem, e assim for-

(Continua na 7ª pagina.)

Teffé estabeleceu uma média horaria superior a 113 kilometros

DUELLO VERDADEIRAMENTE SENSACIONAL

Oito segundos numa distancia de 43 mil metros foi a differença que conferiu a Manuel de Teffé mais um extraordinario successo e a gloria de ter feito cair o record de Von Stuck — A actuação notavel de Benedicto Lopes e uma derrapagem prejudicial — Varios carros não completaram o percurso — Um accidente de graves consequencias com um assistente — Outras informações

Durante os ultimos dias e as ultimas horas que precederam á disputa da prova "Subida da Montanha" o publico tinha a sua attenção voltada para o provavel duello entre Benedicto Lopes e Manoel de Teffé, uma vez que esses nossos dois patricios surgiam como credenciados a levar vantagem na importante competição.

Depois de alguns annos de lutas e sacrificios Benedicto conseguira adquirir uma machina possante, a que pertenceu á Helé Nice, nascendo dahi a confiança dos seus sympathisantes em suas probabilidades.

Todos acreditavam estar Benedicto apparelhado para brilhar no confronto com o volante numero um, Manoel de Teffé, nascendo em torno dessa rivalidade um interesse bem mais forte pelo desenrolar da prova.

Dessa maneira, quando foram os concurrentes para a raia, apesar de haver entre elles alguns outros bem valorosos o publico parecia unicamente concentrado em Teffé e Benedicto, dando a impressão de que nenhum outro corredor possuia credenciaes para levar a melhor na terceira realização da Subida da Montanha.

O juizo que se fazia era um tanto optimista, mas perfeitamente certo, pois Benedicto e Teffé se submetteram a um verdadeiro duello.

Teffé, com a sua maior experiencia, procurando não dar o maximo na baixada, para tirar todo proveito na montanha, conseguiu levar a sua Alfa ao final sem perder um só só segundo por accidente| Mais sem sorte, Benedicto, sem o necessario traquejo de uma competição de tal natureza, preferiu preparar o seu carro de maneira inversa ao de Teffé, tanto que na baixada, superava Teffé, para levar desvantagem, na Montanha.

Além de mais, ao dar a curva em que se encontrava localisado o presidente da Republica derrapou, ficando atravessado na estrada e perdendo com o accidente vinte segundos certos.

Derrotado, pois, Benedicto ainda assim foi um vencedor dos mais bem merecendo as homenagens de nossa sympathia extensivas tambem a Manuel de Teffé, o volante impeccavel que dirige com o coração todas as situações.

Na manhã de hontem Teffé consolidou em definitivo, o seu valor, do qual nunca duvidamos, pois sempre fomos dos que souberam reconhecer o seu valor e a sua classe de volante consummado.

Inscrevendo o seu nome na Subida da Montanha Teffé conseguiu fazel-o da forma mais brilhante, pois derrubou o record que von Stuck assignalara em 28 de fevereiro de 1932 e que parecia não estar para cair tão cedo.

Por quasi dois minutos Teffé fez cair a marca do famoso volante allemão, tambem superada pelo nosso patricio Benedicto Lopes. O que nos encheu de intima satisfação e mostra estarmos apparelhados para sermos representados com brilhantismo mesmo deante dos mais famosos volantes do mundo.

Em face, pois, desses resultados, está de parabens o autmobilismo brasileiro, uma vez que os feitos de Benedicto Lopes e de Manuel de Teffé, pela expressão que encerram, irão ter larga repercussão dentro e fóra do paiz.

UM ACCIDENTE GRAVE

Perto da barreira em que se encontrava o pavilhão presidencial, um assistente, de nome Abilio Martins, enthusiasmado e distraido a presenciar o desenrolar da prova principal da reunião, caiu de uma altura de 15 metros, ficando sériamente contundido.

Soccorrido pelo dr. Correia do Lago, foi constatado ter o accidentado soffrido uma brecha na cabeça com substancia á mostra. e um córte que dividiu uma das suas orelhas.

Internado em uma casa de saude em Petropolis, Abilio Martins apresentou bastantes melhoras, depois de medicado.

ORGANIZAÇÃO IMPECCAVEL

Em varias vezes, temos discordado e criticado o Automovel Club do Brasil por falhar á organização das competições que patrocina. Nessas occasiões, embora com a elevação que nunca nos falta, mostramos os inconvenientes dessas falhas que tanto desgostam o publico.

Hontem, felizmente, tudo transcorreu de maneira differente A mais absoluta ordem foi observada.

As saidas, dadas com presteza admiravel e raia fechada ás 8 horas em ponto. A's 9 horas, precisamente, largou o primeiro concurrente e dahi até ao final, embora tendo a fazer cumprir um longo programma, o Automovel Club do Brasil não se afastou de uma orientação segura e intelligente, a qual permittiu poder a competição ser apontada como uma das mais perfeitas que temos assistido.

AS PROVAS E OS SEUS VENCEDORES

Carros de turismo até 1.500 c. c. — N. 2 — Louise Leander — Tempo 30,00.1 — Marca do carro: B. M. W. N. 2 — Luiz Pederneiras — Tempo: 21.21.1 — Adler. N. 4 — Arlindo Silva Velloso — Tempo: 35,22.2 — D. K. W. N. 6 — Oscar Machado Vieira — Tempo: 37,03,7 — Fiat.

A vencedora, Louise Leander, recebeu grandes applausos.

2ª PROVA

Carros de Turismo de 1.501 a 3.000 c. c. — N. 8 — Jeronymo Barbosa Monteiro Filho — L. Dietrich.

Apesar de ter o unico concurrente, a prova não teve vencedor, pois a Lorraine enguiçou.

Carros de Turismo de 3.001 a 5.000 c. c. — N. 10 — João A. de Carvalho Braga — Tempo: 26.07.5 — Ford V. 8 N. 12 — Rubem Abrunhosa — Tempo: 27,17,6 — Ford V-8. N. 14 — João Silva Leonel — 28,48.5 — Ford V-8. N. 16 — Manoel de Souza Pimentel — Fiat — Não completou.

MOTOS

Inserimos noticiario á parte.

CATEGORIA DE CORRIDA

Nº 2 — Manoel de Teffé — Tempo, 21.46.6 — Alfa-Romeo.
4 — Benedicto Lopes — Tempo, 21.54.6 — Alfa-Romeo.
6 — Quirino Landi — Não compareceu — Fiat.
8 — Luiz Tavares de Moraes — Não compareceu — Ford V 8.
10 — Domingos Lopes — Tempo 23.41,7 — Hudson.
12 — Julio de Moraes — Não compareceu — Wanderer.
14 — Valerio Bacellar — Tempo, 36.16,7 Ford V. 8.
16 — Geraldo Severiano Pedro — Tempo, 26,44.8 — Hudson.
18 — Geraldo Avellar — Não compareceu — Ford V. 8.
20 — João Julio de Moraes — Não correu —Chrysler.
22 — Antonio da Silva Campos — Tempo. 21.04.6 — Ford V. 8.
24 — Joaquim Sant'Anna — Não compareceu — Fiat.
26 — João Santo Mauro — Tempo 28,26.6 — Alfa-Romeo.
28 — Agnesini Giacomo — Tempo, 27,08,6 — Voisin.
30 — Antonio Botelho — Não compareceu — O. M.
32 — Antonio Joaquim Pedroso — Não compareceu — Buick.
34 — Luciano oCelho de Magalhães — 25,23.2 — Ford.
36 — Erasmo Souza Cascal — Não compareceu — Alfa-Romeo.
38 — Jorge Gomes — Não compareceu — Bugatti.
40 — Valentino Passadore — Não correu.
42 — Carlos De Rosa — Não correu.

Domingos Lopes, apesar de ter corrido num carro velocissimo, obteve brilhante resultado.

Mme. Louise Leander, que, dirigindo a "baratinha" BMW, logrou triumphar na prova automobilistica de hontem, destinada aos carros até 1.500 c.c.

VIBRANDO DE ENTHUSIASMO

(Conclusão da 6.ª pagina)

mados, aguardavam impacientes o signal largo. O povo que se comprimia nas immediações do ponto de partida, numa ancia incontida tenta se approximar, no que é impedido pela Policia Especial e guarda-civil.

O dr. Romeu faz rapida inspecção e dá ordens para a partida.

LARGA!

Primeiramente partiram os carros de Turismo. Colloca-se assim em primeiro logar, em cima da faixa preta que atravessa a estrada, a barata-sport "B. M. W." que Mme. Louise Leander, conduz com elegancia e precisão. A seu lado, seu esposo, o sr. Leander, serve de acompanhante.

O dr. Alyrio de Siqueira, chefe do serviço de chronometragem do Observatorio Nacional, dá o signal de attenção.

Cinco!, Quatro !, Tres !, Dois! Um !, e o ronco formidavel do possante motor da baratinha de Mme Louise augmenta, para numa arrancada firme e decisiva se atirar rumo ao Alto da Serra. O carro parte celere, e dirigido com precisão some-se no fim da grande recta inicial.

Era precisamente nove horas da manhã

OS OUTROS CONCORRENTES

Tres minutos de intervallo são dados entre a partida de cada concorrente. Alinha-se Luiz Pederneiras, em sua elegante "Adler".

O dr. Floresta de Miranda volta a fazer "blague". Depois de uma "Louise" um Luiz...

O carro 18 depois da classica contagem, arranca vertiginosa. Seguem-se 4, a "D. K. W." de Arlindo da Silva Vellos oe a "Fiat" de Oscar Machado Vieira.

Estava finda a partida dos concorrentes da 1ª categoria, até 1.500 c. c.

O CORREDOR SOLITARIO

A 2ª Categoria, para carros de 1.501 e 3.000 c. c., apresentava um unico concorrente, o sportman Jeronymo Monteiro Filho, que dirigia uma "Lorraine Dietrich". São passados dez minutos de intervallo, e o piloto do carro-veterano, qu esse ompletar o percurso teria assegurado os premios para sua categoria, em vista de não ter competidor, apresta-se para largar. O motor de seu carro faz mais barulho do que outra coisa, posto que, a "Lorraine" é do "tempo da corôa".

A mesma contagem, e o velhissimo carro arranca, para não alcançar o ponto de chegada, pois "enguiçou" no meio da serra.

TERCEIRA CATEGORIA

Novos dez minutos de intervallo, e aprestam-se par aa partida os corredores da 3ª categoria, carros de 3.001 até 5.000 c. c.

Nº 10, João Carvalho Braga, "Ford V 8"; Nº 12, Rubem Abrunhosa, "Ford V 8"; nº 14, João da Silva Leonel, "Ford V 8"; e 16, Manoel de Souza Pimentel, "Fiat 525".

Partiram nesta ordem com dois minutos de intervallo cada um

A PROVA DE MOTOCYCLETTES

Depois de realizadas as provas de carros de categoria de turismo, verificou-se um intervallo de quinze minutos para ter logar então a corrida de motocyclettes, de que tratamos em outro local.

ARROJO E SENSAÇÃO

A parte mais importante da sensacional competição automobilistica ia ter logar dentro de poucos instantes. Era a destinada aos carros de corridas, onde Teffé e Benedicto Lopes, dirigindo possantes "Alfa-Romeos" apresentavam-se como favoritos.

Os carros alinham-se. Teffé á frente colloca seu carro em cima da faixa de partida. O povo grita pelo nosso volante que saúda.

Teffé risonho, colloca os oculos. O juiz de partida inicia a contagem. Cinco, quatro, tres, dois, um ! e Teffé parte numa arrancada louca em busca do récord que Vom Stuck nos deixou em 1932 como um authentico "presente de gregos".

BENEDICTO LOPES

Numero quatro. E Benedicto Lopes se apresenta, calmo apparentemente. O publico grita seu nome. Uns mais affoitos invadem a pista para abraçal-o. Elle sorri sempre.

Cinco, quatro, tres, dois, um ! e Benedicto aproveitando bem o rendimento de sua possante machina arranca numa mudança unica para só no fim da recta ouvir-se o barulho classico da mudança de velocidade.

OS OUTROS CONCURRENTES

Com intervallos de dois minutos, partem os demais concurrentes na ordem abaixo:

N. 6 — Quirino Landi — Fiat.
N. 8 — Luiz Tavares de Moraes — Ford V. 8.
N. 10 — Domingos Lopes — Hudson.
N. 12 — Julio de Moraes — Wanderer.
N. 14 — Valerio Bacellar — Ford V. 8.
N. 16 — Geraldo Severiano Pedro — Hudson.
N. 18 — Geraldo Avellar — Ford V. 8.
N. 20 — João Julio de Moraes — Chrysler.
N. 22 — Antonio da Silva Campos — Ford V. 8.
N. 24 — Joaquim Sant'Anna — Fiat.
N. 26 — João Santo Mauro — Alfa-Romeo.
N. 28 — Aguesini Giacomo — Voisin.
N. 30 — Antonio Botelho — O. M.
N. 32 — Antonio Joaquim Pedrosa — Buick.
N. 34 — Luciano Coelho de Magalhães — Ford.
N. 36 — Erasmo Souza Casal — Alfa-Romeo.
N. 38 — Jorge Gomes — Bugatti.

OS QUE NÃO COMPARECERAM

Dos trinta concorrentes inscriptos, apenas tres não responderam á chamada, não se apresentando no momento da partida. Foram elles João Julio de Moraes, que pilotaria um carro "Crysler", e os dois paulistas Valentino Passadore, "Bugati", e Carlos de Rosa, "Diatto".

OS QUE FICARAM PELA ESTRADA

Nove concorrentes não completaram o percurso. Foram ficando pela estrada afóra...

No kilometro 15, o carro 38, "Bugatti", de Jorge Gomes; kilometro 18, "O M", de Antonio Botelho; kilometro 21, carro 6, de Quirino Landi, "Fiat", e o "Ford V 8", n. 18, de Geraldo Avellar. No kilometro 36, Pedrosa, com a sua "Buick" de tamancos e tudo; mais adeante, no kilometro 39, o carro de Manoel de Souza Pimentel, n. 16, "Fiat 525"; Luiz Tavares de Moraes teve seu carro enguiçado por entupimento do carburador no kilometro 41, já em pleno alto da serra. Erasmo de Souza Cabral, com a sua "Alfa-Romeo", n. 36, ficou no kilometro 42. Finalmente o décano dos nossos volantes, Julio de Moraes, soffreu uma "panne" de seu carro no kilometro 48, proximo, portanto, á chegada.

HOMENAGEANDO O AMERICA

Agnesini Giacomo dirigiu na prova de hontem uma "Voisin". Fervoroso torcedor dos "diabos rubros", o festejado volante pintou seu carro de vermelho e ao lado collocou o tradicional escudo do America F. C.

A parte de policiamento, transito na estrada, signalização e fiscalização geral da corrida esteve a cargo do capitão Santa Rosa, que teve como auxiliares os tenentes Newton Machado Vieira e Antonio Barcellos. Foi optimo e irreprehensivel este serviço, merecendo igualmente os mais calorosos applausos.

Empregou o capitão Santa Rosa nesse serviço quatrocentos e sessenta homens, assim distribuidos:

Dois choques da Policia Especial, com 50 homens; 200 praças do 2º B. C.; 150 guardas civis; 15 motocyclistas da Inspectoria do Trafego; 10 ditos da Policia do Estado do Rio; 5 ditos da Inspectoria de Estradas de Rodagem e 30 inspectores do Trafego.

SERVIÇO MEDICO

O serviço de soccorros esteve como sempre confiado á competencia e pericia do dr. Corrêa do Lago, que empregou algumas ambulancias e um serviço de soccorros em motocycletas. Felizmente não houve necessidade de funccionar, pois apenas um concorrente ás provas de motocycletas e um assistente ficaram feridos, aquelle em consequencia da derrapagem de sua moto e este num tombo de uma barreira.

GRANDE INCENDIO EM PETROPOLIS DESTRUIU HONTEM VARIOS PREDIOS

1ª EDIÇÃO ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 22 de Março de 1937 — N. 2.885

O Partido Economista confessa que pleiteou a intervenção no Districto

(Conclusão da 1ª pag.)

da capital da Republica, com desprestigio e menospreso aos municipes. Salvante a opinião dos dois vereadores referidos, todos os outros membros do Partido presentes: João Daudt de Oliveira, Henrique Dodsworth, Mozart Lago, Rodrigo Octavio Filho, Arthur Cumplido de Sant'Anna, Domingos Cunha, Ovidio Meira e eu — fomos, sem discrepancia, a favor da intervenção. Parecia-nos a unica solução, desde que ella objectivasse, real e sinceramente, os altos interesses do Districto. Todavia, propunhamo-nos a examinar outro remedio que, si melhor, nos fosse apresentado.

Não appareceu nenhum outro. Só permanecia, portanto, esse.

OS ENTENDIMENTOS COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

— Agora — proseguiu o sr. Adolpho Bergamini — ha relativamente pouco tempo, o ministro da Justiça nos ouviu a respeito. Indagou da nossa opinião acerca do remedio que devia ser adoptado para regularizar politica e administrativamente, o Districto. Manifestei-lhe, pessoalmente, a minha opinião que, aliás, é a mesma que tenho dado por vezes aos jornaes, quando inquerido: sou contra a suppressão da autonomia, mas favoravel á intervenção.

A NOMEAÇÃO DO PADRE

Interpellado sobre a versão corrente de que o ministro da Justiça lhe informára, no dia 13, de que o padre não seria nomeado interventor, o sr. Adelpho Bergamini respondeu-nos:

— Nas palestras que eu tive com o ministro da Justiça, provocado por s. ex., ponderei-lhe que se me affirmava da mais alta importancia que, no momento, o interventor fosse escolhido entre grandes nomes estranhos á actividade politica, isto é, que não pudesse ser acoimado de qualquer parcialidade facciosa. Foi o meu ponto de vista pessoal. Realmente, num dia que não me acode se foi o que o meu collega allude, no correr da conversa, falando-se incidentemente no padre, o ministro Agamemnon Magalhães me disse que lhe parecia não fosse este o investido na interventoria.

NUNCA TEVE APEGO A'S POSIÇÕES

Concluindo a sua palestra com o DIARIO DA NOITE, o antigo e prestigioso politico carioca ainda declarou:

— Desde a Republica Velha, na Camara, e durante a campanha da Alliança Liberal e o tempo em que exerci o governo da cidade, venho combatendo os descalabros da administração municipal. Na Prefeitura desgostei os meus companheiros da Revolução porque vinha resistindo aos excessos e ás seducções de quantos queriam fazer do governo da cidade aquillo que o sr. Pedro Ernesto deixou fazer: um ninho immoral de politicagem e de escandalos. E porque não me submetti aos que queriam denegrir a administração publica e porque resisti aos excessos e as seducções de todos, foi que deixei a Prefeitura. Nunca tive apego aos cargos.

O REGRESSO DO SR. JOÃO DAUDT

O sr. João Daudt de Oliveira, que se encontra em Therezopolis, deverá regressar hoje ou amanhã para a reunião do Directorio do Partido Economista.

VIOLENTO INCENDIO EM PETROPOLIS

Duas casas e um barracão em chammas — A falta dagua e o material deficiente dos bombeiros — Um casal detido — Os seguros — Foi aberto inquerito — Outros detalhes do sinistro

PETROPOLIS, 22 (Do correspondente) — Pelo telephone — Cerca das 15 horas de hontem, occorreu nesta cidade um sinistro de grandes proporções que pôz em sobresalto a população, dada a perspectiva de suas consequencias, em virtude dos obstaculos antecipadamente conhecidos da falta dagua e do material dos bombeiros, todo em pessimas condições.

ONDE E COMO TEVE INICIO O INCENDIO

Encontrava-se no interior da residencia do sr. Cleto Grandi Filho, á avenida 15 de Novembro n. 244, casa C, á hora acima referida, sua esposa Zelia Leal Grandi, occupada em affazeres domesticos, quando dirigiu-se á cozinha, afim de derreter cêra para envernizar o assoalho. Entregando-se áquelle serviço, á certa altura distraiu-se e o vasilhame entornou sobre o fogo, inflammando-se. As chammas attingiram o madeirame e tomaram vulto, propagando-se, dahi por deante, de maneira extraordinaria, passando instantaneamente aos demais compartimentos da casa.

ALARME E PAVOR EM TODA A AVENIDA

Aos gritos de soccorro de d. Zélia toda a avenida movimentou-se, tendo por essa occasião uma das vizinhas a sra. Daldin se communicado com os bombeiros, solicitando soccorros. Os moradores locaes sairam para a rua e, transidos de pavor, deram inicio á evacuação das casas. Trataram todos de retirar apressadamente os moveis e utensilios, carregando-os para logares mais distantes, afim de resguardal-os do sinistro.

ALASTRANDO SE A OUTROS PREDIOS

Contiguo ao predio onde teve inicio o incendio, existe um barracão, onde funcciona uma officina de artefactos de vime e nos fundos se achava um deposito de material de construcção. A officina era de propriedade do sr. Eugenio Canali e

Um flagrante tomado durante o fogo

o deposito de material do sr. Mattos Carvalho.

O incendio, logo depois de manifestar-se pela fórma já descripta no predio 244, C, passou ao barracão, sendo este rapidamente destruido. Alastrou-se depois ao predio vizinho n. 244, B, residencia do sr. Francisco Landi e dahi ainda ao de n. 246, B, do sr. Mattos Carvalho, ameaçando sériamenet o outro, onde reside o sr. Manoel da Silva Arruda.

As chammas desenvolviam sua acção destruidora com uma facilidade incrivel, em consequencia do material velho e propicio, levando os moradores daquelle trecho ao panico. Grande numero de pessoas accorriam ao local e promptificavam-se a prestar auxilios em defesa dos moradores das casas incendiadas.

A LUTA TITANICA DOS BOMBEIROS

Logo ao primeiro aviso, os bombeiros partiram para o local do incendio, com os soccorros que dispunham. Entrando em acção, o primeiro obstaculo a enfrentar pelos soldados do fogo foi a falta dagua e a esse seguiu-se o da insufficiencia do material que possuiam. Nessas condições, o combate dos bombeiros transformou-se numa luta titanica que durou muitas horas e permittiu ás chammas relativa liberdade, chegando ás proporções a que chegaram.

Commandou o soccorro dos bombeiros o capitão Bernardino Florido.

UM BOMBEIRO FERIDO

Quando se entregava ao trabalho de combate ás chammas, foi colhido por uma viga de madeira o bombeiro José Lacerda Thurni, que soffreu varias escoriações. Soccorrido pela ambulancia, foi mandado a curativos no quartel da corporação.

OS SEGUROS

Os moveis do sr. Cleto Grandi Filho estavam seguros em 15:000$ na Companhia União dos Proprietarios e os moveis do sr. Manoel da Silva Arruda, em 12:000$000. Os do primeiro foram totalmente destruidos e os do segundo foram parcialmente soccorros.

O barracão, as officinas de vime, damnificados, em consequencia dos as casas onde residiam os srs. Cleto Linder e Carvalho não estavam no seguro.

Consta que é proprietario de todas as casas o sr. Spannenberg.

UMA CAIXA DE JOIAS

Os bombeiros encontraram na casa do sr. Cleto Grandi uma caixa de madeira contendo joias no valor approximado de 8:000$000. Essa caixa foi entregue ao commissario de policia, o qual, por sua vez, entregou-a ao delegado regional.

DETIDO O CASAL CLETO GRANDI

Compareceu ao local, afim de tomar as providencias necessarias, o commissario João Fernandes, que, apos ter conhecido as origens do sinistro, pela maneira acima, deteve o casal Cleto Grandi, conduzindo-os á delegacia regional, afim de prestarem declarações. Lá a sra. Zelia confirmou as informações acima.

Foi instaurado inquerito.

Do 2º andar ao solo

O operario foi hospitalizado em estado grave

Trabalhava, hontem, nas obras do Collegio Sylvio Leite, á rua Aquidaban n. 181, o operario José de tal, preto, de 30 annos presumiveis, fazendo um serviço de fachada no 2º andar, quando, em dado momento, perdeu o equilibrio, caindo desastradamente ao sólo. O infeliz soffreu fractura do craneo, foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, e dali, foi removido para o Hospital dos Operarios em Construcções Civis.

E' grave o estado da victima.

A Igreja Catholica contra Hitler

(Conclusão da 1ª pagina)

fes do vosso povo. Não nos deixaremos influenciar por successos ou insuccessos passageiros."

A encyclica ataca a concepção racista e condemna, severamente a theoria do "sangue e do solo", a cujo respeito declara que aquelle que a professa viola a fé.

O documento remata com uma série de instrucções aos prelados, especialmente "para a sua orientação nos momentos difficeis."

MUZART

PETROPOLIS, 22 (Do correspondente — Pelo telephone) — Os investigadores Ary Mascarenhas e Waldemar Coelho Netto prenderam, hontem, no Casino Palace Hotel, quando escamoteava cartas e fichas no "baccarat", o conhecido chantagista Eduardo Mautret Muzart, surprehendendo-o num sensacional flagrante.

Muzart foi preso escandalosamente, pois protestou, procurando exhibir qualidades de cidadão respeitavel, sendo, porém, desmascarado com a apresentação do corpo de delicto e arrolamento de testemunhas.

Conduzido á delegacia regional, foi ali autoado e recolhido ao xadrez.

Já estão sendo trocados os mappas do 5.º Concurso d' O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

Os mappas do 5.º Concurso d' O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE já estão sendo trocados pelos bilhetes numerados que dão direito ao sorteio a se realizar em junho.

Os mappas podem ser trocados no escriptorio desta folha á rua Treze de Maio, 33 e 35, e na Succursal dos "Diarios Associados", em Nictheroy, á rua José Clemente, 23.

A troca dos mappas é feita, diariamente, em nosso escriptorio a naquella Succursal.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

HITLER INTERVEM NAS GREVES AMERICANAS?

DESORDENS E AMEAÇAS DE DYNAMITE CONTRA A POLICIA DOS EE. UNIDOS

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 22 de Março de 1937 — N. 2.883

CANTARAM A INTERNACIONAL

em surdina acompanhando os mortos de Clichy

Violentos discursos em Paris — O ministro da Guerra defende a Frente Popular e condemna toda e qualquer dictadura

PARIS, 22 (H.) — O cortejo que acompanhou os ataudes das victimas dos conflictos de Clichy começou a movimentar-se ás 12 e 30. Os caixões, recobertos com bandeiras vermelhas, eram seguidso de carros que transportavam mais de mil corôas. Compareceram commissões das uniões syndicaes e dos partidos politicos. A immensa multidão mantinha a maior disciplina, de accordo com as instrucções baixadas relativamente ao desfile e ás exequias. Tres bandas de musica tocavam marchas funebres. Todos os syndicatos da região parisiense enviaram as suas bandeiras par ao acompanhamento. Mais adeante, uma outra banda executava a Internacional, em surdina, e o povo acompanhava em côro. A's 14 horas, o cortejo se tornou silencioso e foi accelerada a marcha. Nas janellas, as pessosa assistiam á passagem da multidão saudavam com os punhos cerrados. O serviço de ordem, disimulado nos edificios publicos, era invisivel, mas a multidão de vez em quando soltava exclamações de protesto. A onda humana chegou á Porte Ponchet ás 14 e 40 e ás 15 horas entrava em Clichy, onde a multidão era ainda numerosa. A' frente, notava-se o Comité Central do Partido Communista, de que fazem parte o senador Cachin e os deputados Thorez, Jacques Duclos e Moranne. Seguia-se a commissão administrativa socialista. Foram installados por toda a parte alto-falantes para que o povo ouvisse os discursos da praça Sacco e Vanzetti. Todos os lampedões achavam-se envoltos em crepe. O cortejo seguia lentamente ao som da marcha funebre de Chopin, ao mesmo tempo que o corpo coral municipal cantava a Internacional. Os carros chegaram, finalmente, á praça.

Ataques violentos

PARIS, 22 (H.) — Em discurso pronunciado na praça Sacco e Vanzetti, perante a multidão que acompanhou os corpos das victimas dos acontecimentos de Clichy, o "maire" da "cidade operaria", sr. Anfray, recordou as circumstancias em que se produziram os conflictos da semana passada e pediu a dissolução das ligas facciosas reconstituidas, a prisão dos seus chefes e a depuração da policia dos "cumplices dos fascistas".

(Continua na 2ª pagina.)

MUSSOLINI PRECIPITARÁ O SEU REGRESSO

Impressionado o Duce com as derrotas dos italianos na frente de Guadalajara

LONDRES, 22 (H.) — O correspondente especial do "Daily Herald", em Roma, communica que, o sr. Mussolini apressaria o seu regresso á Italia.

"A tempestade de areia — accrescenta o jornal — serviria de excusa official para a contra-ordem, mas está fóra de duvida que os acontecimentos de Hespanha influenciaram a decisão do Duce de regressar o mais breve possivel. O sr. Mussolini examinará com os chefes do exercito os ultimos communicados de Hespanha e em seguida enviará recommendações ao general Franco."

A TRAGEDIA DE NOVA LONDRES

foi causada por imprudencia

A commissão de inquerito apura que fizeram canalizações de gaz natural sem as precauções necessarias — Outros sinistros em perspectiva

NEW LONDON, 22 (H.) — Emquanto se succediam sem interrupção os enterros das 455 victimas da recente explosão e os sacerdotes se revesavam para fazer as encommendações, a commissão de inquerito encarregada de apurar as responsabilidades pela tragedia ouvia sensacional depoimento.

O sr. Clarck, contra-mestre de uma grande companhia petrolifera, revelou que os architectos encarregados de installar as caldeiras na escola onde se verificou a explosão haviam ligado "sem consentimento da companhia" o reservatorio da escola com canos que serviam para eliminar gaz natural depois da abertura dos poços de petroleo e depois da extracção deste.

Clark explicou que se tratava de um costume, tão frequente quão perigoso das regiões de exploração onde os particulares obtinham assim gratuitamente gaz natural. Accrescentou que só na ultima quinta-feira tivera conhecimento desse procedimento e que em seguida chamára um inspector de canalização da companhia, o qual descobrira a ligação e a terra que cobria cata e que fôra provavelmente revolvida dois mezes antes. Ordenára, então, que fosse cortada a canalização secundaria mas já era demasiado tarde. Parecia, assim, que consideraveis quantidades de gaz natural haviam invadido as paredes da escola, formando bolsas, e o gaz residual, dotado de enorme força explosiva, fizera o edificio voar pelos ares como uma casca de noz.

A população, convencida de que os "aproveitadores de gaz" são muitos na região, receia que a tragedia se reproduza.

Benedicto Lopes, segundo collocado, e que tambem melhorou a marca alcançada pelo grande Von Stuck

LUTA DE MORTE EM PORTO RICO

Os "nacionalistas" foram atacados a tiros por elementos da opposição, havendo dezenas de mortos e feridos

SAN JUAN DE PORTO RICO, 22 (H.) — Annuncia-se que houve 12 mortos e 125 feridos em violento conflicto travado em Ponce, entre nacionalistas e elementos da opposição.

A policia assegura que o numero de mortos não ultrapassou de sete. Os nacionalistas tentaram desfilar apesar da prohibição das autoridades e um dos manifestantes atacou a tiros de revolver um agente da ordem. A policia teve de abrir fogo para dispersar os manifestantes.

Firma-se o mil réis

O mercado de cambio livre abriu hoje firme, com as taxas melhoradas.

O Banco do Brasil sacava a 79$550 por libra e a 16$280 por dollar.

Bandidos musulmanos atacaram, saquearam e fizeram varios prisioneiros

As noticias alarmantes provenientes de Rawalpindi

LONDRES, 22 (H.) — Communicam de Rawalpindi á Agencia Reuter que bandidos musulmanos vindos das collinas da região de Bannu, na fronteira do Wasiristan, atacaram, varios "bazars", saquearam-nos e depois se retiraram levando prisionairos nove commerciantes e uma joven hindu'.

As autoridades estavam, á ultima hora, empenhadas na captura dos bandidos, cujo paradeiro ainda era completamente ignorado.

Annuncia-se, por outro lado, que o fakir Ipi, cujas actividades na fronteira noroéste tinham suscitado a remessa de tropas á região, não aceitou as propostas de paz apresentadas pelas tribus em nome do governo britannico.

TEFFE' ALCANÇOU UM BELLO TRIUMPHO

— AFFIRMA BENEDICTO LOPES

BATIDO, POR GRANDE DIFFERENÇA, O FEITO DE VON STUCK EM 1931 — O PRESIDENTE DA REPUBLICA CUMPRIMENTA OS VENCEDORES — BENEDICTO E TEFFE' FALAM AO "DIARIO DA NOITE"

Como noticiamos na edição anterior um numeroso, o qual ascedeu a dezenas de milhares, movimentou-se desde as primeiras horas de hontem, afim de assistir o desenrolar da importante prova Subida da Montanha.

Havia em torno dessa competição grande interesse, pois nutriam alguns concurrentes a esperança de baixar o famoso record do corredor allemão Von Stuck, assignalado ha cinco annos em condições especiaes, uma vez que o habil volante pilotára uma machina extraordinariamente possante e de real capacidade para a modalidade da prova.

Em torno dessa pretenção de alguns dos nossos patricios verificava-se um certo scepticismo, o qual desappareceu totalmente em face do resultado da carreira, o qual proporcionou ao Brasil não uma, mas a dupla opportunidade de superar o tempo de Von Stuck.

Manuel de Teffé, o habil corredor patricio, sem favor algum, é uma das mais legitimas glorias do automobilismo nacional, foi o heróe da jornada e fel-o com absoluto successo, pois devido á sua pericia e seus conhecimentos technicos attingiu o vencedor no tempo de 21.46.6, bem melhor do que estabelecera o corredor allemão: 23.14.4 5. Cinco annos a marca ficou de pé, mas agora além de Manuel Teffé o nosso patricio Benedicto Lopes teve a gloria de derrubal-a, pois apenas ultrapassou o vencedor em oito segundos.

A diminuta differença entre os dois primeiros collocados fala alto do valor dos nossos patricios, pois ambos assignalaram um feito muito difficil de ser igualado.

Benedicto Lopes soffreu uma espectaculosa derrapagem bem em frente ao pavilhão em que se encontrava localizado o presidente da Republica, durante a qual perdeu 20 segundos, mas o accidente não deve ser levado em conta para obscurecer o triumpho conseguido por Teffé, pois este teve o merito de fazer a mesma curva sem perder um segundo de tempo siquer. A sua habilidade foi mais accentuada e dahi o successo que obteve, o qual poderá muito bem ser classificado co-

(Continua na 2ª pagina.)

A policia de Varsovia contra dezenas de agitadores communistas

Declarada a gréve da fome no fundo das minas de Katowic

VARSOVIA, 22 (H.) — A policia effectuou varias prisões nos circulos dirigentes syndicalistas e socialistas. Em Zgiars, arrabalde de Dodz foram detidos os chefes da "União Operaria Textis" e da "União dos Operarios em Construcção Civis". Foram ao mesmo tempo realizadas 120 diligencias que levaram á prisão de 66 individuos entre os militantes da esquerda na capital.

O orgão conservador "Czas" affirma que as diligencias foram determinadas em consequencia da propaganda extremista sempre crescente nas classes operarias e que visavam a declaração de movimentos grevistas.

O referido jornal accrescenta que foram effectuadas outras prisões na bacia petrolifera de Poryslaw e detidos na bacia mineira da Alta Silesia 80 communistas. Na mina de Giesche, em Katowic os mineiros em parede no fundo dos poços, levantaram a bandeira negra e iniciaram a greve da fome.

COMPLOT contra o rei da Inglaterra

Preso um individuo em cujo apartamento foram encontrados um mappa de todas as ruas por onde passaria o monarcha, e um punhal proprio para ser atirado a distancia

LONDRES, 22 (U. P.) — O jornal "Sunday Referee" publica um largo noticiario, abrangendo quatro columnas e subordinado ao titulo de "Suspeita de um complot contra a vida do soberano". O alludido artigo informa que um plano nesse sentido "foi descoberto, ao que se presume, pelas autoridades da "Scotland Yard", que estão inquerindo um individuo cujo nome não é conhecido, em seguida a uma diligencia effectuada em seus aposentos, onde se encontrou um punhal proprio para ser arremessado a distancia e um mappa onde figura toda a rota do monarcha por occasião da solemnidade da coroação, ambos cuidadosamente embrulhados no mesmo envolucro".

O correspondente da "United Press" procurou informar-se a respeito junto ás autoridades de Scotland Yard, as quaes lhe responderam:

— Nada sabemos a respeito disso.

DYNAMITARÃO AS USINAS!

Boletins distribuidos entre os grevistas concitam os trabalhadores á violencia contra a violencia da policia — Um comicio monstro de 175.000 trabalhadores

(Especial para o DIARIO DA NOITE)

DETROIT, 22 — Reina intenso nervosismo nesta cidade por causa dos rumos que vae tomando a gréve dos operarios nas industrias automobilisticas.

O comicio projectado para amanhã, no qual tomarão parte 175 mil operarios, poderá ser precipitado para hoje a tarde.

O sr. Martin, presidente do Syndicato dos Trabalhadores na Industria, enviou instrucções aos "leaders" syndicaes para que designassem um comité especial de gréve, que, entretanto, aguardaria as suas ordens.

BOLETINS

Boletins, cuja proveniencia ainda não foi esclarecida, appareceram nos centros grevistas concitando os operarios a dynamitar as fabricas no caso da policia os atacar com violencia.

As usinas Chrysler ainda continuam occupadas por 6.000 grevistas.

CONFERENCIAS

Succedem-se as conferencias. A sra. Perkins, secretaria do Trabalho, actualmente em Nova York, tem mantido repetidas conferencias com o sr. Walter Chrysler, presidente da empresa e com o sr. Lewis, representante dos trabalhadores.

INTERVENÇÃO ALLEMA?

DETROIT, 22 — A policia apurou que os boletins aconselhando a dynamitação das fabricas eram distribuidos por um operario allemão que está sendo procurado.

Está sendo feito rigoroso inquerito, pois as autoridades ligam esse facto a outros que se têm verificado e que demonstram haver actividades nazistas no intuito de perturbar a vida politica do paiz.

A VINGANÇA DA PORTA

Que te fez esta porta? — a mulher perguntava. Nada — respondia o marido, de máo genio.

A porta, de facto, era innocente daquella colera. O bruto, inspirado nos seus bofes ruins, jogava-a contra as paredes e a pobre, indo e vindo, gemia nos seus gonzos.

Mas um dia, conta o poeta, na simplicidade de um soneto maravilhoso, a porta abriu-se com o impeto costumeiro e o desgraçado encontrou o espectaculo tremendo: a mulher como louca e a filha morta. Assim vingou-se na gargalhada dos seus ferros, rangendo a porta humilhada pela vida afóra.

* * *

O governo dispensa ao Districto Federal o tratamento rude daquelle brutamontes do soneto de Alberto de Oliveira.

Que lhe fez o povo carioca? — perguntamos, espantados. Nada — respondem-nos dando de hombros. Applaudiu, quando a revolução lhe parecia uma esperança. Conformou-se, ao verificar que se enganára.

No emtanto, no enthusiasmo ou na decepção, permaneceu tranquillo, esperando a vingança.

* * *

O dia virá na ordem natural das coisas humanas.

Ferido na sua dignidade, espezinhado nos seus direitos, reduzido a trapos pelo descaso e a soberba de inimigos gratuitos, o povo carioca está como a porta, indo e vindo com os golpes.

Mas não é preciso ser adivinho para visiumbrar qual será a vingança.

Na proxima eleição, os que se mancommunaram para escarnecer do povo e trypudiar sobre os seus sentimentos civicos, ouvirão o estrondo da gargalhada homerica.

Será nas urnas o desforço.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

3ª. EDIÇÃO

DE 30 METROS DE ALTURA AO SOLO

LAMENTAVEL DESASTRE POR OCCASIÃO DA "SUBIDA DA MONTANHA"

PETROPOLIS, 22 (Do correspondente — Pelo telephone) — O publico que accorreu, hontem, a grande prova de arrojo, velocidade e pericia na estrada Rio-Petropolis, denominada "Subida da Montanha", foi além da espectativa, achando-se grande parte da estrada occupada nas suas margens.

A torcida era extraordinaria, ainda mais porque o tempo foi favoravel.

No kilometro achava-se installado o palanque do presidente da Republica. Bem proximo a esse palanque era grande o numero de assistentes. Foi ali naquellas immediações que se verificou o accidente que tratamos linhas a seguir.

Acabava de passar a barata de Teffé, deixando a assistencia electrisada. Ia passar a de Benedicto Lopes, havendo uma grande ansiedade nos torcedores deste ultimo. De repente, lá do alto da barreira, de uma altura de trinta metros, um homem perde o equilibrio e despenha-se ao solo. Foi um momento de grande sensação e maior emoção. Muitos quasi acompanham o infeliz no accidente.

A policia de estradas soccorreu o infeliz, conduzindo-o em motocycleta, accommodado no "side-car", ao Hospital de Santa Thereza, onde ficou internado. Trata-se de Abilio Martins, portuguez, de 26 annos, casado, residente no logar denominado Quitandinha, nesta cidade. Dizem uns que Abilio fora victima de mal subito, dizem outros que elle perdera o equilibrio ao applaudir delirantemente Teffé quando este corredor passara na pista.

O estado de Abilio é grave.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:
Secretaria: 22-7005
Redacção: 22-8498, 22-8288, 22-0004, 22-7197 e Official

PUBLICIDADE: 22-8761

REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 18 de Maio, 33 e 35 3.º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

Cantaram a Internacional em surdina acompanhando os motores de Clicy

(Conclusão da 1ª pagina)

O sr. Jouhaux, secretario geral da Confederação Geral do Trabalho, declarou: "Não quero que sáia dos meus labios nenhuma palavra de odio ou vingança. O sangue dos que tombaram exige que a liberdade todos seja salvaguardada. Porque é preciso que calam em França victimas expiatorias desta luta pela libertação? Nós, os homens da ordem, queremos o respeito á ordem republicana. Dirijimos ao governo uma exhortação para que adopte medidas tendentes a pôr termo ás provocações continuas, afim de estabelecer um regimen de liberdade para todos e a salvaguarda da nação.

O sr. Maurice Thorez, secretario do Partido Communista, com a palavra em seguida, exclamou: "Basta de sangue, basta de ameaças. A' acção, unidos e coherentes, por paz, pão e liberdade. Não permittiremos que depois desta demonstração se esmague a reivindicação da Frente Popular. Queremos o desapparecimento das ligas facciosas".

Depois de ter falado o sr. Perney, do partido radical-socialista, o cortejo desfilou dos dois lados do local onde os corpos estavam collocados. Não houve nenhum incidente.

DALADIER EXALTA A DEMOCRACIA

RUÃO, 22 (H.) — O senhor Edouard Daladier, ministro da Guerra, falou nesta cidade durante a manifestação organizada pela Federação Radical-Socialista Regional.

Depois de felicitar os militantes presentes e de expôr a doutrina radical-socialista, o sr. Daladier terminou com uma analyse da politica interna, na qual disse:

"A emoção causada no paiz pelos tragicos acontecimentos de Clichy está ainda longe de desapparecer. Persiste viva apprehensão depois da deploravel noite em que entraram em choque manifestantes e representantes dos serviços de ordem, tambem compostos de filhos do povo. Os adversarios da França recomeçam a sua propaganda pelo mundo e apresentam o paiz como enfraquecido ou mesmo dilacerado por facções, senão ameaçado de guerra civil. E' tempo ainda de consagrar esforços ao restabelecimento da paz entre francezes, condição da manutenção da paz externa. Mas, a ordem não pode dilacerar-se não no respeito da lei. Na livre democracia, a lei, expressão da vontade nacional, deve ser verdadeiramente soberana. Fóra do respeito ás leis não ha mais verdadeira democracia, nem verdadeiro regimen soberano. Nenhum governo do passado realizou, com tanta rapidez e energia, uma obra social tão vasta e generosa como a do governo actual. Nenhum governo se tem inclinado com mais fraterna sympathia sobre os soffrimentos por demais reaes da classe operaria. Quem poderia de boa fé sustentar opinião contraria?"

O ministro da guerra adverte em seguida: "O campo das deivindicações não poderia, entretanto ser illimitado. E' preciso levar em consideração as possibilidades economicas do momento actual que exige, sobretudo, o augmento da producção. E' preciso tambem nas classes medias e pequenas de modestos industriaes, de commerciantes que trabalham com capacidade reduzidos, de pequenos proprietarios que têm igualmente direito á vida e ao bem estar. Seria deservir a classe operaria deixar que fosse arrastada por elementos irresponsaveis em direcção á perigosa chimera de que o poder lhe deveria pertencer dentro em breve e a ella sómente. Bem servir a classe operaria consiste em dizer-lhe antes de mais nada a verdade. A França deseja a liberdade para todos os cidadãos que respeitam as leis. E' neste amor á liberdade que a França esteia a sua verdadeira grandeza. A França é resolutamente opposta a toda dictadura, quer do partido quer de classe. E' precisamente com este pensamento que nós, radicaes, acreditamos defender a liberdade e collaboramos na formação da frente popular. Sem o auxilio radical-socialista essa frente não se teria constituido, do mesmo modo que não poderá durar sem o nosso apoio. Pensamos e dizemos que é mister servir a frente popular, mas não se servir della para outras finalidades. Não ha outra alternativa senão cumprir os compromissos assumidos publicamente ou denuncial-os abertamente. Estamos resolvidos a defender a democracia contra todos os ataques bem como manter as reformas sociaes felizmente introduzidas e crear o clima favoravel indispensavel á duração dessas medidas. O partido radical-socialista está disposto a proteger a ordem e a paz. Aspiro a que este appello seja ouvido por todos os francezes dedicados aos ideaes democraticos e que os desejem manter contra todos os emprehendimentos da violencia e da força".

UM MILHÃO DE TRABALHADORES TOMOU PARTE NO CORTEJO

PARIS, 22 (H.) — A "Humanité", orgão do Partido Communista, calcula em um milhão o numero de pessoas que assistiram ás exequias dos mortos de Clichy.

O sr. Marcel Cachin, senador e director do jornal, escreve, hoje: "Um milhão de trabalhadores, de Paris e arredores, reuniram-se para responder ás provocações repetidas dos fascistas."

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

Teffé alcançou um bello triumpho — affirma Benedicto Lopes

(Conclusão da 1ª pagina)

...mo o da pericia e experiencias mais afiladas do que as que exhibiu Benedicto Lopes.

Mas, de qualquer maneira, um e outro são dignos da admiração geral, pois souberam empregar todos os esforços visando conseguir um triumpho, que mais alto falará do automobilismo brasileiro do que do proprio valor dos laureados.

Justas, portanto, foram as manifestações da numerosa assistencia aos vencedores, aos quaes traduziram com exactidão, o jubilo geral pelo resultado da terceira realização da Subida da Montanha.

Manoel de Teffé enriqueceu o seu brilhantissimo cabedal de glorias e Benedicto Lopes comprovou ser um adversario temivel do volante numero um do Brasil, com elle podendo, perfeitamente, igualar, como probabilidades de vencêl-o, desde que ganhe maior experiencia e tenha o sangue frio necessario para tirar partido, durante as competições dos pequenos detalhes que sempre influem no resultado final.

Na secção de sports, daremos um noticiario mais amplo e completo sobre o desenrolar de todas as provas de hontem, as quaes foram assistidas pelo presidente Getulio Vargas, que se encontrava localizado no pavilhão que lhe foi reservado desde 8 ½ da manhã.

Terminada a competição e quando já se retirara o supremo dirigente do paiz, encontrando os carros de Benedicto Lopes e de Manoel de Teffé na estrada, fez parar a conducção em que viajava, afim de felicitar, pessoalmente, os primeiros e segundos collocados na prova Subida da Montanha, aos quaes dirigiu palavras de conforto por terem feito cair um record que era considerado como quasi impossivel de ser batido pelos carros existentes no Rio.

A PALAVRA DE MANOEL DE TEFFE'

Logo depois da victoria, conseguimos nos acercar de Teffé. Falámos-lhe sobre a victoria que alcançara, e nessa occasião ouvimos o seguinte:

— "Estou realmente satisfeito e nunca me illudi em relação ao material italiano. Tinha esperanças de alcançar com a minha velha "Alfa" uma victoria de expressão e ella veiu finalmente. Confiava em sua absoluta regularidade e "Alfa" não me faltou. Ao superar o "récord" de Von Stuck eu não me sinto absolutamente envaidecido. A marca deve pertencer ao paiz e não ao corredor. Sahi vencedor, mas os louros pertencerão ao automobilismo nacional.

Benedicto Lopes, um concorrente de grande valor, tambem superou o tempo "récord" de Stuck, sendo dupla a nossa satisfação. Felicito Benedicto pelo successo de sua carreira, pois é a primeira vez que se apresenta na raia dirigindo uma "Alfa Romeo". Benedicto comprovou ser um volante de primeirissima ordem."

Mais não era possivel colher, pois Teffé estava rodeado por centenas de "fans".

Esperámos alguns minutos, e tão depressa Benedicto transpoz o vencedor e foi collocar o seu carro á margem da estrada, abordámol-o:

— Que tal a corrida, Benedicto?

— Muito boa. Teffé alcançou um bello triumpho, pois asseguro ter empregado todos os meus recursos afim de ver a minha "Alfa" conseguir uma victoria em sua primeira apresentação sob a minha orientação. Não foi possivel, mas perder para Teffé é honra. Superámos o anterior tempo de Von Stuck, um volante de fama universal, e isso é o bastante para que estejamos intimamente satisfeitos.

Ahi temos a palavra dos dois vencedores. Um e outro souberam manter o mesmo e habitual cavalheirismo de sempre, que tanto os enaltece.

Baleado na coxa

Com um ferimento penetrante na coxa direita, produzido por bala foi levado, hontem ao Posto Central de Assistencia, o operario Manoel Carvalho Macedo, brasileiro, de 19 annos, residente á rua Circular da Penha n. 181.

Manoel foi ferido a uma hora da manhã por um desconhecido segundo declarou ao ser medicado. Foi mandado internar no H. P. S.

EDIÇÃO DAS 15 HORAS

DEMISSÕES NA PREFEITURA

VÃO SER LAVRADAS DIVERSAS, A BEM DO SERVIÇO PUBLICO

UM NAVIO INCENDIADO

DEPOIS DE EXPLOSÕES A BORDO

A TRIPULAÇÃO E OS PASSAGEIROS ABANDONARAM O VAPOR — SOCCORROS ENVIADOS DE LIVERPOOL

LONDRES, 22 (U. P.) — Urgente — Consta que o vapor britannico "Marie Moller", de 4.877 toneladas, se encontra em chammas á altura de Holyheab. Sabe-se que a referida embarcação foi presa de um incendio em seguida a duas explosões successivas que occorreram a bordo. O commandante enviou um despacho de radio solicitando a remessa de Liverpool de uma frota de soccorro.

CONFIRMADA A EXPLOSÃO

LONDRES, 22 (H.) — Verificou-se uma explosão a bordo do vapor "Marie Moller", de 4.877 toneladas, pertencente á casa "Moller and Co.". O vapor foi presa das chammas. O commandante pediu soccorro pelo radio.

O NAVIO FOI ABANDONADO

LONDRES, 22 (H.) — O navio "Marie Moller", a cujo bordo occorreu uma explosão seguida de incendio, acaba de ser abandonado ao largo de Holyhead. Os passageiros e a tripulação foram recolhidos.

NUMERO CONSIDERAVEL DE VICTIMAS

LONDRES, 22 (U. P.) — Urgente — Um barco salva-vidas, enviado de Holy Heab, salvou cerca de Holyheab, salvou cerca dois tripulantes do vapor britannico "Marie Moller", que está sendo devorado por um violento incendio. São chinezes, na sua maioria, os tripulantes salvos da embarcação sinistrada. O barco salva-vidas voltou ao local para soccorrer outros tripulantes, comquanto as chammas se elevem a grande altura, tendo attingido já os decks do "Marie Moller", onde occorrem successivas explosões.

Ignora-se por emquanto o numero total de victimas, presumindo-se entretanto que seja consideravel. As autoridades de Liverpool tambem providenciaram no sentido de serem enviadas expedições de soccorro ao local do sinistro.

O sr. Antunes Maciel falando ao DIARIO DA NOITE

O RIO GRANDE não será caudatario de ninguem

Incisivas declarações do sr. Antunes Maciel ao DIARIO DA NOITE

S. PAULO, 21 (Da Succursal do DIARIO DA NOITE) — O sr. Antunes Maciel, director do Banco do Brasil e ex-ministro da Justiça, chegado hontem a S. Paulo pelo avião da "Vasp", foi cumprimentado no campo de Congonhas pelo representante do DIARIO DA NOITE.

O sr. Antunes Maciel, interpellado sobre a politica riograndense, declarou que está inteiramente solidario com a orientação politica do governador Flores da Cunha, ao qual chamou de "grande brasileiro".

— O Rio Grande ainda não tem candidatos nem firmou compromissos, — adeantou o ex-ministro da Justiça. Entretanto, posso garantir ao DIARIO DA NOITE que

(Continúa na 2ª pagina)

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

5ª

ANNO IX — Segunda-feira, 22 de Março de 1937 — N. 2.883

DEMISSÕES EM PERSPECTIVA NA PREFEITURA

Concluido o relatorio da Commissão de Inquerito e apontados os responsaveis immediatos

O rumoroso desfalque da Prefeitura, denunciado pelo saudoso vereador Ivan Pessoa, por occasião de sua rapida passagem pela Secretaria de Finanças, acaba de ter o seu epilogo, com a publicação do relatorio da commissão nomeada para apontar os seus autores e cumplices. Deante das multiplas irregularidades deparadas no decorrer do inquerito, a commissão só agora deu por findos os seus exhaustivos trabalhos.

O relatorio focaliza a responsabilidade de cada um dos accusados no maior alcance verificado na Thesouraria da Prefeitura.

Num só dia, foram desviados, por meios apparentemente legaes, 1.004:900$000. Em verdade, a pesa Publica, pelo director capitão Dabney Nobre Freire, do Departamento de Compras. No mesmo dia mandou pagar mais réis 255:000$000, ao mesmo Departamento, tambem por adeantamentos, estes requisitados pelo mesmo director Dabney para despesas com hospitaes.

vultosa quantia teve applicação diversa.

Diz o relatorio:

"Divulgada a noticia de que domingo, 24 de novembro de 1935, irrompera um movimento subversivo em alguns Estados do Norte, a 26, vespera de identico movimento nesta capital, o director da Despesa, José Ferreira de Aguiar, mandou pagar seis adeantamentos de cem contos de réis cada um e um de 149:000$000, no total de 749:000$000 requisitados poucos dias antes, para trabalhos na Lim-

O Departamento recebeu a 26 de novembro de 1935 1.004:900$ por adeantamento. Segundo declarou á esta commissão, o ex-director Aguiar, "quando tornou effectivos esses pagamentos, naturalmente já se sabia que havia no Norte do paiz um movimento subversivo. O officio n. 987, de 2 de dezembro seguinte, pelo qual o director Dabney veiu promptamente prestar as contas da supposta applicação de 749:000$000, confirma: "A citada importancia foi recebida a 26 de novembro.

A RESPONSABILIDADE DO EX-SECRETARIO DE FINANÇAS

Accentua o relatorio:

"O secretario geral das Finanças, Jeronymo Sá Pinto Serqueira, não obstante a Directoria da Limpeza Publica, de outro secretario — da Viação, Trabalho e Obras Publicas, e depois de haver, elle mesmo, autorizado fossem pagos os adeantamentos despachou no mesmo dia 26, uma série de officios, pelos quaes o director Dabney Freire, seu subordinado, sollicitava autorização, ao prefeito, para fazer a Limpeza Publica, "embora

(Continúa na 2ª pagina.)

Dr. Jeronymo Serqueira

O ATTENTADO CONTRA CHAMBRUN

Esperam-se hoje, sensacionaes revelações da sra. De Fontanges

PARIS, 22 (U. P.) — Esperam-se para hoje novas revelações, quando a sra. Magda Fontanges, autora do attentado contra a vida do ex-embaixador na Italia, marquez Charles Pineton de Chambrun, deverá ser interrogada pela primeira vez pelo magistrado Girard desde a sua prisão.

Simultaneamente serão rompidos os sellos que fecham o diario e as photographias encontradas nos aposentos de Mme. Fontanges.

FOME NA CHINA

Milhares de pessoas mortas em consequencia de terrivel secca

SHANGHAI, 22 (H) — Noticias aqui recebidas informam que na provincia Sze Chuen, morreram de fome milhares de pessoas, em consequencia da secca.

O general Lu Hsi Ang, governador da provincia, pediu soccorro a Nankim.

O HOMEM QUE CURAVA TUDO

A prisão do "professor Mautret ou Mozart" e uma resalva do dr. Kalil Khéde

O medico Kalil Khéde

DIARIO DA NOITE noticiou ha dias a prisão em flagrante de Eduardo Mautret Mosart, charlatão ousado, que se diz professor e "inventor" de uma pilula miraculosa capaz de curar todos os males: do calo, agudo, com passegem pela falta de sorte no amor ou no jogo, até á falta de dinheiro!

A prisão do "dr." Mautret ou Mosart deu-se quando acampanava outra victima, uma senhora de Copacabana, que já lhe havia comprado cerca de dois contos de réis em pilulas e... nada de curar-se...

Autuado em flagrante, dias depois, foi posto em liberdade.

Ao contar a vida do homem, falámos tambem que elle montara um consultorio á rua do Passeio numero 42, sobrado, em companhia do "dr. Kalil Khéde".

E a proposito da referencia a este nome, naquella noticia, recebemos hoje uma carta, sellada e com firma reconhecida do dr. Kalil Khéde, director da Hygiene Municipal de Mangaratiba e ali residente ha tres mezes, que vem dizer não ter nada com o caso do "professor" Mautret ou Mosart.

Diz o dr. Khéde que, "mesmo

(Continúa na 2ª pagina)

VIAJARÁ o governador fluminense?

O almirante Protogenes Guimarães deverá seguir hoje para a Allemanha afim de tratar de sua saude

Pouco depois do meio-dia o "Rio-Reporter" deu-nos, pelo telephone, a seguinte informação sobremodo interessante, quando se fala em intervenção federal no Estado do Rio:

— O almirante Protogenes Guimarães, governador fluminense,

(Continúa na 2ª pagina.)

ZANGADO O SR. DODSWORTH

com as revelações acerca da attitude extranha do Partido Economista

O DIARIO DA NOITE noticiou, em uma de suas ultimas edições de sabbado, que o sr. Henrique Dodsworth teve, nos acontecimentos politicos destes ultimos dias, que culminaram com a intervenção federal no Districto, destacada actuação, tendo sido mesmo apontado como o provavel substituto do padre Olympio de Mello na Prefeitura. O joven parlamentar carioca ouvido, hontem, pela nossa reportagem, contestou, entretanto, a versão em curso, tomando-a como pilheria... E, textualmente, declarou-nos:

— No momento opportuno farei declarações sobre a Intervenção no Districto Federal. Tenho me mantido em absoluta reserva a esse respeito, não só por já haver declarado, anteriormente, a minha opinião imprensa, como pela desnecessidade de contradizer um noticiario que visa, ou confundir as coisas, ou apenas gracejar, com as personalidades envolvidas nos acontecimentos...

E' assim que o DIARIO DA NOITE ainda hontem publicou que eu acceitei a intervenção com a condição espressa de me ser entregue a cabeça do padre... A pilheria é evidente, e outra não poderia ter sido a intenção do seu autor.

Outros jornaes, da mesma responsabilidade e conceito publicos do DIARIO DA NOITE escreveram que o Partido Economista teve, no caso, iniciativas e intenções que eu affirmo não corresponderem á realidade dos factos.

O Partido Economista, officialmente, em 34, pediu o afastamento da Prefeitura do Chefe do Executivo. Pleiteou, posteriormente, a annullação do pleito, em 35, para a Camara Federal e para a Municipal. E em seguida, julgando permanecerem os motivos da sua attitude, entendeu de opinar, favoravelmente, á intervenção, como meio constitucional de se restabelecer a normalidade da vida politico-administrativa da cidade, que o Partido julgava profundamente perturbada pela administração municipal.

Todas essas deliberações, tomadas publicamente, e que constam de discursos registrados nos "Annaes da Camara", de folhetos impressos, de farta documentação publicada na imprensa, sempre foram impessoaes, visando, apenas, o cumprimento das suas finalidades, partidarias.

Sobre a intervenção, agora decretada, ainda não houve uma declaração official do Partido.

(Continúa na 2ª pagina.)

A AVIAÇÃO GOVERNISTA

CAUSOU ENORMES PREJUIZOS AOS ADVERSARIOS EM GUADALAJARA

VALENCIA, 22 (U. P.) — O Ministerio do Ar divulgou hoje o seguinte communicado:

"Todos os aviadores que participaram do intenso ataque realizado hontem na frente de Guadalajara entre os duas e as tres horas da tarde, affirmam que as baixas e os prejuizos soffridos pelo inimigo foram pezadissimas.

As concentrações inimigas atacadas por nossas forças estavam em Admadrones, Algora e Naval Pozo.

As bombas lançadas por nossos aviões subiram á um total de 600 toneladas.

"Perdemos um de nossos aeroplanos, que foi attingido por um projectil da artilharia anti-aérea inimipiloto e um observador, morreram na ga. Os dois tripulantes do avião, um quéda."

POZO LANCOR OCCUPADA PELOS NACIONALISTAS

SALAMANCA, 22 (U. P.) — (Urgente) — Noticia-se officialmente que as forças nacionalistas occuparam hoje a cidade Pozo Blanco no sector de Cordoba.

GRANDES PERDAS DE AMBOS OS LADOS — TRAVA-SE UMA LUTA INTENSA NA FRENTE DE CORDOBA

MADRID, 22 (U. P.) — Urgente — Consideraveis perdas de ambos os lados foram annunciadas em resultado de uma luta intensa que se travou hontem, domingo, na frente de Cordoba.

Os governamentaes pretendem ter repellido seis ataques consecutivos dos nacionalistas em uma investida rumo a Porto Branco.

RENUNCIAM

OS VEREADORES AUTONOMISTAS!

SERA' FEITA UMA COMMUNICAÇÃO AO ELEITORADO

Os politicos cariocas filiados ao Partido Autonomista continuam a realizar reuniões successivas, em differentes pontos. Os assumptos são debatidos com grande calor, annunciando-se, agora, que os vereadores deliberaram renunciar os respectivos mandatos, em signal de protesto contra a intervenção no Districto Federal. Essa attitude dos autonomistas com assento no Legislativo carioca vae ser officialmente publicada, em longa nota que a Commissão Executiva do Partido enviará aos jornaes, justificando a renuncia de todos os seus representantes na Camara Municipal.

Em manifesto que será dirigido ao eleitorado do Partido fundado pelo sr. Pedro Ernesto, os srs. Jones Rocha e Rocha Leão explicarão as razões que determinaram o afastamento dos vereadores autonomistas da Camara.

A renuncia deverá ser tornada publica dentro de poucos dias.

PROVAS DOCUMENTAES da intervenção italiana na Hespanha

Divulgada, em Paris, uma ordem do dia de um general italiano — Ferido levemente, em um desastre, o general Cabanellas — Outras noticias da rvolução na Hespanha

PARIS, 22 (H.) — O jornal "L'Oeuvre" publica o seguinte documento encontrado em poder de um prisioneiro italiano e enviado pelo general Mancini, commandante dos corpos expedicionarios italianos na Hespanha:

"Commandante da primeira brigada de voluntarios: "Deus o quer". Ordem n. 3, em 10-2-1937.

A partir deste dia, a primeira brigada se chamará "divisão de voluntarios". Legionarios da primeira divisão, enchestes, em Malaga, paginas de gloria. Em tres dias de marcha libertastes a provincia dos barbaros vermelhos, proporcionando aos seus habitantes paz, liberdade e vida. Assim procede o fascismo, vanguarda da luta por um ideal. Déstes prova de dynamismo. A vós, officiaes e voluntarios, a vosso chefe, o general Arnaldi, que vos conduziu á conquista de Malaga, dirijo as minhas felicitações.

Exprime este pensamento aquelle que, de longe, segue os vossos esforços. — (a.) General de divisão MANCINI."

"L'Oeuvre" accrescenta que, na ultima phrase, a palavra "aquelle", impressa em grypho, refere-se ao "duce".

CONFERENCIAS SECRETAS entre o embaixador da Inglaterra e o conde Ciano

ROMA, 22 (H.) — Tanto os circulos italianos como os circulos britannicos mantêm absoluta discreção quanto ás ultimas visitas do embaixador Eric Drummond ao ministro de estrangeiros, conde Ciano.

Nas rodas officiaes affirma-se que o embaixador da Inglaterra não teve por objectivo a apresentação de nenhum protesto a respeito dos "voluntarios" italianos que lutam na Hespanha.

DEMISSÕES EM PERSPECTIVA NA PREFEITURA

(Conclusão da 1ª pagina)

sem requisição alguma", avultados e dispendiosos fornecimentos de chumbo, cimento, tubos de ferro, chapas de ferro, ferro em vergalhões, laminador, torno, machina para curvar, etc.

Todos os officios eram a favor da Panair S. A.

O DINHEIRO ERA DESVIADO POR "ORDEM SUPERIOR"

Declarou o sr. Jeronymo Serqueira, perante a commissão, que os despachos "Autorizo de ordem superior", nas cópias das facturas em poder da commissão, são do depoente como consta dos originaes na policia, que com a creação das Secretarias, não estando ainda regulamentados todos os serviços segundo a nova organização, consultou verbalmente o prefeito sobre a fórma de serem autorizados os pagamentos; que tendo o prefeito allegado que, pelo antigo systema, o seu expediente continuava sobrecarregado, suggeriu-lhe o declarante que passassem taes autorizações a ser feitas pelos proprios secretarios de Finanças, com a nota: "de ordem superior".

Tal, porém, não era verdade. Logo, em flagrante contradição, disse o senhor Jeronymo Serqueira, esquecendo que estava tratando de "autorizações para pagamento":

"Que, nessas condições, quando escreveu autorizo de ordem superior, apenas autorizava a acquisição do material."

Contradictou-o, porém, nesse ponto, o director Domingos José Meirelles. Lê-se, ao contrario, no depoimento desse funccionario:

"Perguntado quem assignára o "autorizo" nos pedidos de fornecimento para a Limpeza Publica, respondeu que era elle, depoente, como director. E, de um modo ainda mais explicito, no seu segundo depoimento:

"que os fornecimentos eram autorizados pelo declarante, exclusivamente, antes e depois da organização das Secretarias, de accordo com a organização dos serviços."

Isso está confirmado pelo sr. Salatiel Campos.

OS CULPADOS SERÃO DEMITTIDOS A BEM DO SERVIÇO PUBLICO

..Anaysa a Commissão, detalhadamente, a actuação dos funccionarios envolvidos no desfalque, para concluir pela responsabilidade dos seguintes funccionarios: sub-director Jeronymo Sá Pinto Serqueira, porque, tendo mandado entregar os adeantamentos, facilitou, autorizando-o, o fornecimento dos imaginarios materiaes nunca requisitados pela Saude Publica; 1º official do Departamento de Campos, porque confiou, conforme declarou, por ordem verbal do director Dabucy, elevadas quantias; chefe de secção do mesmo Departamento, Francisco Dantas de Moraes Barbosa, pelas accusações que pesam sobre elle em alguns depoimentos juntos e por sua intervenção, a 27 de novembro mandando archivar, com essa data, os processos dos fornecimentos sem requisições; 4º official, ainda do mesmo Departamento, Aristoteles Viegas de Castro, pelos recibos que falsificou com suppostos nomes, como se os materiaes houvessem sido recebidos.

Quanto ao capitão Dabney Freire não é mais funccionario municipal. A sua responsabilidade terá de ser apreciada pelos poderes competentes.

Os funccionarios acima vão ser demittidos a bem do serviço publico.

RETORNARA' A'S SUAS FUNCÇÕES O DIRECTOR DA LIMPEZA PUBLICA

Através o relatorio da Commissão, verifica-se que nenhuma responsabilidade teve no desfalque, o sr. Domingos José Meirelles, antigo director da Limpeza Publica, sobre o qual pezam graves accusações. A commissão, depois de ouvir por varias vezes o sr. Domingos Meirelles que exhibiu documentação, provando a sua innocencia no caso, opinou pela sua inculpabilidade, por isso que os "vistos" appostos por esse funccionario em diversas contas não facilitaram os intentos criminosos dos autores foram effectuados sem a firma do director da L. Publica. Assim, dentro de alguns dias, o sr. Domingos José Meirelles retornará ás suas antigas funcções.

O Rio Grande não será caudatario de ninguem

(Conclusão da 1ª pagina)

o Rio Grande do Sul falará com elevação de vistas e patriotismo na hora em que sua palavra for reclamada. Falará por si, com consciencia do que está falando, e não como caudatario de ninguem.

AINDA ACREDITA NUMA FORMULA CONCILIATORIA

O representante do DIARIO DA NOITE perguntou, então, ao ex-ministro da Justiça se achava o ambiente politico nacional com aspecto carregado.

— A escolha de um nome para o futuro quatriennio presidencial, está se processando. Haverá successão, não haja duvida. Entretanto, sou ainda dos que acreditam no apparecimento de uma formula de conciliação que evite a luta eleitoral do aspecto extremado e, como sua consequencia, convulsões que seriam prejudicialissimas ao paiz.

O homem que curava tudo

(Conclusão da 1ª pagina)

sabendo que não ha só um João no mundo", quer frizar que não é elle, o medico de Mangaratiba, o "collega" do "dr." Mosart, e que só o conheceu de vista nesta capital. Indica, ainda, em sua carta, os livros onde está registrado o seu diploma de medico, no Districto Federal e no Estado do Rio, diploma esse concedido pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, e que não é, portanto, nenhum charlatão.

—

Inserta a resalva pedida pelo dr. Kalil Khéde, de Mangaratiba, aproveitamos a opportunidade para lembrar que ainda hoje damos noticia da nova prisão do dr. Mosart, verificada, hontem, em Petropolis, quando, sorrateiramente, fazia trapaçaria no jogo...

O garoto vagava pelas ruas

O soldado nº 302 do Forte Copacabana, esta manhã, encontrou vagando pela rua do Catete, um menino de 10 annos presumiveis, moreno. Levou-o para a delegacia do 4º districto, onde o garoto deu o nome de Salvador dos Santos.

O menino, que parece soffrer das faculdades mentaes, disse ser filho do dr. Bahia e alumno do Gymnasio Botafogo.

No entanto, o commissario Augusto Franco, pouco depois, apurava não ser o garoto conhecido naquelle estabelecimento de ensino.

Salvador está na delegacia, a espera que os paes appareçam.

Viajará o governador fluminense?

(Conclusão da 1ª pagina)

embarcará hoje, á noite, no "Zeppelin", onde irá fazer tratamento de saude.

Antes disso deverá encaminhar sua renuncia á Assembléa, passando o governo ao seu substituto legal.

A CONDOR CONFIRMA

Na Condor Lufthansa informaram-nos que realmente fôra reservada uma passagem para o almirante Protogenes, a bordo do dirigivel "Hindenburgo".

5ª EDIÇÃO

Zangado o sr. Dodsworth com as revelacões acerca da attitude estranha do Partido Economista

(Conclusão da 1ª pagina)

E', portanto, pelo menos, prematuro, o commentario delle, e o que se tem dito incide na minha apreciação preliminar: confundir as coisas ou fazer pilheria...

E, concluindo, o joven parlamentar accrescentou:

— Nestes proximos dias deverei occupar a tribuna da Camara para apreciar o acto do governo. Contarei, então, em seus minimos detalhes, como e com que intenção o Partido Economista agiu no caso. Nada pleiteamos para nós: nem a interventoria, nem a cabeça do padre... A nossa luta, desde 1934, sempre visou os altos interesses do Districto, e ninguem jamais falou em me investir das funcções de interventor.

— Mas o presidente não lhe falou nisso em Poços de Caldas, quando lá esteve com elle? — indagámos.

— Não; absolutamente, não. Não trocámos palavra sobre a intervenção.

E alludindo novamente ao discurso que pronunciará na Camara, o sr. Henrique Dodsworth observou:

— Qualquer que seja agora a minha attitude, os que me não conhecem dirão, como consequencia do noticiario malevolo destes ultimos dias, que essa attitude é fruto de despeito, porque eu não fui investido das funcções agora attribuidas ao padre...

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

† AMARA MAIA DINIZ — José Diniz, Dimára, Julimára e Alcino Maia Diniz, Pericles Barbosa, senhora e filho e demais parentes, profundamente sensibilizados, agradecem todas as demonstrações de pezar manifestadas durante a enfermidade e morte de sua extremosa esposa, mãe, sogra e avó AMARA MAIA DINIZ, e convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, á Avenida Passos, amanhã, terça-feira, 23, ás 9 horas.

Desastre ferroviario na Austria

O trem descarrilou proximo a Vienna, havendo innumeros feridos em estado grave

VIENNA, 22 (H.) — Um trem em que regressavam de Bischofhohen, para esta capital, cerca de mil patinadores, descarrilou nas proximidades de Johnbach Stoyci.

Segundo as primeiras noticias aqui recebidas, ficaram feridas 29 pessoas, varias das quaes gravemente.

Caiu da motocycleta

Jovelina Avelina dos Santos, brasileira, branca, de 32 annos, solteira, domestica, residente á rua Affonso Cavalcanti n. 153, hontem, foi victima de queda de uma motocycleta na rua Francisco Eugenio, soffrendo escoriações generalizadas.

Foi medicada no Posto Central de Assistencia e depois retirou-se.

CINE-DIARIO

CINELANDIA NA TELA

PLAZA — Caim e Mabel — Marion Davies e Clark Gable.
METRO — Ben Hur — Ramon Novarro e May Mac Avoy.
PALACIO — Princezinha das ruas — Shirley Temple e Frank Morgan.
ALHAMBRA — Mais proximo do Céo — Rex Ingram e Ida Forsyne.
REX — Moscow-Shangai — Pola Negri.
ODEON — O general morreu ao amanhecer — Madaleine Carroll e Gary Cooper.
IMPERIO — Cleopatra — Claudette Colbert e Henry Welcoxon.
GLORIA — Charlie Chan na Opera — Warner Oland e Boris Karloff.
PATHE-PALACE — San Francisco — Jeanette Mac Donald e Clark Gable.
BROADWAY — Pirata do Radio — Ann Sothern e Lloyd Nolan.
RIO — O Rei dos reis — H. B. Warner.

Ateou fogo ás vestes

Em consequencia de uma discussão que teve com a senhoria, por motivo de pagamento do quarto que occupa, a nacional Geraldo Ferreira, preta, de 19 annos, solteira, residente á rua Pereira Franco n. 21, desgostosa com a sua situação, embebeu as vestes em alcool e, em seguida, ateou fogo, incendiando-as.

Soffreu queimaduras de 2º gráo generalizadas, no thorax e na região dorsal, foi soccorrida pela Assistencia, e, após os curativos de urgencia, internada no H. P. S.

EDIÇÃO DAS 17 HORAS

DEIXA O GOVERNO E SEGUE PARA A EUROPA

CONFIRMA-SE A NOTICIA DA VIAGEM DO ALMIRANTE PROTOGENES

APANHADO EM FLAGRANTE

Se ainda fossem necessarias mais provas da parcialidade criminosa do procurador Mac-Dowell da Costa no caso do recurso do P. R. P., basta o facto de haver fornecido, á "A Gazeta", de São Paulo, copia da integra do seu parecer antes de divulgal-o na imprensa carioca.

Denunciámos aqui, ha tempos, que esse famoso parecer fôra combinado nesta capital, numa reunião em quarto de hotel, de que participaram o procurador da Justiça Eleitoral e os srs. Sylvio Margarido, João Neves da Fontoura e Casper Libero.

Pois bem, agora, antes de publicar na integra o indecoroso documento, cujo resumo foi ha um mez amplamente divulgado para fins politicos, o sr. Mac-Dowell da Costa enviou-o ao director daquelle vespertino, sr. Casper Libero.

Observadores politicos apanharam em flagrante, nesse passo, o procurador prevaricante. Confrontado o texto da publicação do parecer na "A Gazeta" com o do "Diario Official", verificou-se varias e subtis modificações do sentido de muitos periodos, que não pódem, de maneira alguma, ser levados á conta da revisão.

"O Jornal" de hontem fez o paciente confronto dos dois textos. A prova é irrefutavel. Ansioso de dar aos seus correligionarios do P. R. P. a prova do cuidado com que obedecera ás instrucções recebidas, o sr. Mac-Dowell da Costa enviou-lhes copia do parecer, no qual fez, depois, pequenas emendas.

E' um homem desses que enverga uma toga de magistrado.

LEVARAM AS LETRINHAS DE BRONZE... — O monumento a Machado de Assis, deante do Petit Trianon, sem as letras de bronze da inscripção mandada fazer pela Academia de Letras — (Texto na 2ª pagina)

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE 7ª

ANNO IX — Segunda-feira, 22 de Março de 1937 — N. 2.883

PARIS, 22 (Havas) — O Ministerio do Interior informa que as exequias das victimas dos conflictos de Clichy foram assistidas por 300.000 pessoas. O cortejo percorreu oito kilometros. O deslocamente do povo se effectuou em calma, a partir das 19.45.

PARTE PARA A EUROPA O GOVERNADOR FLUMINENSE

Pelo inesperado da noticia e pela importancia de que se reveste, causou extraordinaria surpresa a informação que divulgámos, em nossa edição anterior, sobre o embarque do almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, hoje ás 23 horas, a bordo do dirigivel "Hindenburgo", com destino á Allemanha.

Segundo apurámos, o governador Protogenes, allegando ter-se aggravado seu estado de saude, resolveu seguir, a conselho de seu medico assistente, que o acompanha, para a Allemanha, onde soffrerá uma intervenção cirurgica.

O substituto eventual do almirante Protogenes é o sr. Heitor Collet, presidente da Assembléa Fluminense. A elle passará o governador seu cargo ainda hoje, pois, como dissemos, o dirigivel "Hindenburgo" partirá logo á noite.

O governador do Estado, de accordo com a Constituição fluminense, póde se ausentar por 15 dias para qualquer parte do territorio nacional e, assim, como até depois de amanhã o dirigivel "Hindenburgo" estará em territorio nacional, o almirante Protogenes poderá ser licenciado pela Assembléa, para sair do Brasil.

A TRANSMISSÃO DO GOVERNO

No palacio do Ingá será feita a transmissão do governo

(Continua na 2ª pagina.)

Em nota official o governador fluminense explica os motivos da sua subita viagem

O gabinete do governador do Estado do Rio de Janeiro forneceu-nos, ás 15 horas, o seguinte communicado official:

— "O governador do Estado do Rio, almirante Protogenes Pereira Guimarães, segue, hoje, pelo "Hindenburg", para a Europa, para realizar em Paris, de accordo com prescripção medica, rapido tratamento que se tornou urgente, devendo regressar pelo mesmo dirigivel em principios de abril. De accordo com a Constituição Estadual, foi communicado o facto por s. excia. á Assembléa Legislativa, enviando-lhe o pedido de licença para a hypothese de exceder o prazo de 15 dias. Assumirá o cargo de governador, durante o impedimento do titular effectivo, o dr. Heitor Collet, presidente da Assembléa Legislativa do Estado, nos termos do artigo 34 da Constituição Estadual".

PREPARA-SE o Districto Federal para as eleições presidenciaes

Requisitado ao ministro da Justiça pelo T. Regional Eleitoral todo o apparelhamento do pleito de 3 de maio de 1938

Estão sendo revistas no Tribunal Regional Eleitoral as listas de convocação que serviram para as eleições de 1934 e completadas com os novos eleitores que se inscreveram para o pleito de 3 de maio de 1938, cuja occorrencia será de 300.000 alistados.

Além dessa providencia essencial para a realização das eleições presidenciaes, o desembargador Vicente Piragibe, presidente do Tribunal, requisitou ao ministro da Justiça todo o apparelhamento indispensavel ao processo de votação dos eleitores cariocas, mostrando a urgencia com que esse assumpto deve ser resolvido para evitar os atropellos de ultima hora e as reclamações de material pelas mesas receptoras.

Quanto á installação das secções eleitoraes, que serão em numero approximado de 700, está em estudo no Tribunal Regional o plano de distribuição dessas mesas.

De accordo com as declarações do presidente do Tribunal Regional ao DIARIO DA NOITE serão escolhidos logares amplos e arejados, de preferencia os clubs particulares, os salões de conferencias e cinemas, etc., onde os 400 eleitores de cada secção poderão ficar ao abrigo das intemperies.

TERREMOTO NO CEARA'

O Observatorio Nacional registrou um pequeno abalo sismico

Telegramma de hontem, de Fortaleza, noticia ter-se registrado um violento abalo sismico em Cachoeira, situada no Ceará, acompanhado de estrondos subterraneos.

Em alguns pontos o sólo e as paredes das casas fenderam-se, caindo objectos das prateiras.

O gado e animaes domesticos demonstraram panico.

Procuramos informes a respeito no Observatorio Nacional, onde nos informaram que os sismographos da-

(Continua na 2.ª pagina)

GRANDES CONFLICTOS NO RIO DE JANEIRO COM MAIS DE MIL FERIDOS NOS DIAS DE CARNAVAL

Suspenso o Estado de Guerra nos dias da Folia

O Carnaval carioca está, realmente, ganhando fama no mundo. Infelizmente, não raro, má fama.

A propaganda deficiente e desorientada que fazemos, nos ultimos tempos, para attrair uns vagos turistas, corresponde outra, mais efficaz, de desmoralização da grande festa carioca.

O Rio é apresentado como a cidade da loucura e da orgia, onde uma população desvairada se entrega, durante quatro dias, a todos os excessos, excitada pelo alcool, pelo calor, pela musica.

Já é tempo de organizarmos, com elegancia e bom gosto, a nossa defesa nesse sentido.

O QUE CONTA UM JORNAL SUISSO

Ainda agora, o Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, que, entre outras attribuições, controla o que se diz na imprensa estrangeira a respeito do Brasil, recebeu uma nota que o jornal suisso "Der Bund", de 11 de fevereiro ultimo, publicou sobre o Carnaval Carioca.

Logo o titulo da nota indica o sensacionalismo da materia: "Blutiger Karneval", ou "Carnaval sangrento"

Eis o texto:

"Por occasião do Carnaval, no Rio de Janeiro, verificaram-se sérias perturbações da ordem, as quaes degeneraram, por momentos, em verdadeiras lutas corpo a corpo entre os espectadores. Durante essas desordens, cerca de 100 pessoas foram gravemente feridas, 140 contundidas de tal sorte que foram transportadas aos hospi-

(Continua na 2ª pagina.)

TARZAN dos macacos

A tradicional presença de espirito dos sevilhanos e o appellido que coube ao general Queipo de Llano

MADRID, 22 (U. P.) — A Agencia Febus informa, em despacho de Andujar, que segundo informa um desertor rebelde, os sevilhanos, em suas palestras a meia voz, alcunharam o general Queipo de Llano de "Tarzan dos Macacos", porque durante os primeiros dias que succederam ao levante revolucionario, elle se fazia acompanhar em toda parte e todos os momentos, por um grupo de homens que vestiam "overalls" negros. Os appellidos abrangem todos os grupos que adheriram aos nacionalistas, senhores da cidade desde o inicio do movimento. Assim, um carlista é invariavelmente alcunhado de "Doutor Azeitona", allusão aos seus uniformes côr de oliva e aos barretes vermelhos. As continuas declarações feitas por Queipo de Llano, annunciando a captura de Madrid, têm dado origem a um sem numero de pilherias entre os sevilhanos, que ainda não perderam, entre os horrores da revolução, a sua tradicional presença de espirito.

A SOLIDARIEDADE DOS PARLAMENTARES CONTRA A INTERVENÇÃO NO DISTRICTO

Um telegramma dos senadores Jones Rocha e Cesario de Mello

Aos parlamentares que se manifestaram contra a intervenção do Districto Federal, os senadores Jones Rocha e Cezario de Mello dirigiram o seguinte telegramma:

"Os senadores pelo Districto Federal, em seu nome, e no da maioria dos vereadores da Camara Municipal, que para tanto lhes conferiram expressos poderes, vêm agradecer a V. Excellencia a solidariedade manifestada ao povo carioca nesse transe em que a ruptura do systema federativo na violencia da intervenção ora executada abala em sua estructura a Constituição e o regimen. — Attenciosas saudações."

BATEU UM "RECORD" NA TRAVESSIA DO PACIFICO

A viagem de Amelia Earhart contada pela propria aviadora — Vôos maravilhosos que não podiam fazer prever um accidente

(Serviço Especial para o DIARIO DA NOITE)

NOVA YORK, 22 — O accidente que interrompeu em Honolulu o grande raid de Amelia Earhart não arrefeceu o interesse geral despertado em torno do emprehendimento da habil navegadora, cujas mensagens são lidas com avidez.

Aqui damos os tres ultimos despachos assignados por Amelia Earhart e vindos de bordo do avião-laboratorio, antes de se verificar o capotamento do apparelho, e nos quaes se observa o excellente bom humor e radiante enthusiasmo da denodada aviadora, registrando episodios interessantissimos:

UM AMOROSO SUPPLENTE DE PILOTO

OAKLAND, 17 (Para "The New York Herald Tribune") — Dentro de poucos minutos partiremos para Honolulu e acabo de fazer uma interessante descoberta: porque Paul Mantz se mostrou tão enthusiasmado para acompanhar-me na primeira etapa do vôo. Elle me confessou que o motivo principal por que quiz participar do vôo é que sua noiva, "Terry" Miner, está agora em viagem nas ilhas Hawaii, num navio, e que pensou que o meio mais rapido de chegar até junto della era voar commigo. Estou satisfeita naturalmente, por levar commigo Mantz, que, como assisten-

(Continua na 2ª pagina.)

A reforma da Côrte Suprema Yankee

Depõem, no Senado, os parlamentares contrarios á medida

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Urgente. — Tiveram inicio hoje, perante a Commissão Juridica do Senado, os depoimentos dos membros do Parlamento que se oppõem ás propostas do presidente Roosevelt relativas á reforma da Suprema Côrte.

Desde sabbado até hoje, a mesma commissão ouviu os ultimos depoimentos dos senadores que apoiam as propostas de reforma apresentadas pelo presidente.

SERÃO EXPULSOS ANTES DE ABRIL TODOS OS PADRES DA ALLEMANHA!

Hitler não procura encobrir sua irritação pelos termos de censura da encyclica pontificial

Hans BJOEN

(Correspondente especial do DIARIO DA NOITE na Europa)

LONDRES, 22 (Via telegraphica) — A attitude assumida pelo Summo Pontifice em relação á politica religiosa de Adolf Hitler foi interpretada nos circulos diplomaticos desta capital como uma verdadeira declaração de guerra pacifica do Vaticano ao Nazismo. Sómente é difficil prever qual será a posição em que se collocará o sr. Benito Mussolini: si em favor da Allemanha, contra o Papa e a Religião, consequentemente, ou pelo Papa, indo de encontro aos interesses nazistas. De qualquer maneira, o gesto de Pio XI não póde ter sido inspirado, como quasi todos, pelo Duce, pois de qualquer maneira a Italia será prejudicada, perdendo a amizade da Igreja ou da Allemanha.

As noticias que nos chegam da Allemanha, entretanto, dizem bem do furor ali causado pelo acto pontifical, classificando os nazistas de anti-christãos, atheus e outra porção de coisas. Toda a imprensa berlinense invoca medidas de represalias urgentes, como demonstração de "que a Allemanha aceitará a amizade da Igreja, mas não a supplicará". Para augmentar esta indignação, contribue de maneira efficiente a percentagem enorme de protestantes no territorio germanico.

Nos meios bem informados teme-se como certa a expulsão de todos os sacerdotes catholicos da Allemanha antes de abril.

A VINGANÇA DA PORTA

Que te fez esta porta? — a mulher perguntava. Nada — respondia o marido, de máo genio.

A porta, de facto, era innocente daquella colera. O bruto, inspirado nos seus bofes ruins, jogava-a contra as paredes e a pobre, indo e vindo, gemia nos seus gonzos.

Mas um dia, conta o poeta, na simplicidade de um soneto maravilhoso, a porta abriu-se com o impeto costumeiro e o desgraçado encontrou o espectaculo tremendo: a mulher como louca e a filha morta. Assim vingou-se na gargalhada dos seus ferros, rangendo a porta humilhada pela vida afóra.

* * *

O governo dispensa no Districto Federal o tratamento rude daquelle brutamontes do soneto de Alberto de Oliveira.

Que lhe fez o povo carioca? — perguntamos, espantados. Nada — respondem-nos dando de hombros. Applaudiu, quando a revolução lhe parecia uma esperança. Conformou-se, ao verificar que se enganára. No entanto, no enthusiasmo ou na decepção, permaneceu tranquillo, esperando a vingança.

* * *

O dia virá na ordem natural das coisas humanas.

Ferido na sua dignidade, espezinhado nos seus direitos, reduzido a trapos pelo descaso e a soberba de inimigos gratuitos, o povo carioca está como a porta, indo e vindo com os golpes.

Mas não é preciso ser adivinho para visiumbrar qual será a vingança.

Na proxima eleição, os que se mancommunaram para escarnecer do povo e tripudiar sobre os seus sentimentos civicos, ouvirão o estrondo da gargalhada homerica.

Será nas urnas o desforço.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

7ª EDIÇÃO

A INTEGRIDADE DA BELGICA

PREOCCUPA A OPINIÃO INGLEZA

Commentarios da imprensa em torno da hypothese de um novo Locarno

LONDRES, 22 — Os commentarios da imprensa dominical são poucos abundantes a respeito dos factos que continuam a ordem do dia: a conclusão eventual de um novo Locarno e a proxima visita do rei dos belgas.

No "Sunday Times" Scrutador ao tratar da questão occidental presta homenagem á grande figura de Sir Austen Chamberlain, signatario do primeiro accordo de Locarno e que até nos ultimos instantes da sua vida se conservara fiel á idéa das vantagens da solução locarneana da segurança dos Occidente da Europa. Ao examinar a situação belga o mesmo jornal escreve:

"O que se procura apparentemente é evera integridade belga garantida por compromisso das potencias vizinhas sem que entretanto a Belgica forneça por sua vez qualquer garantia".

No "Observer" o sr. Garvin ao proseguir na exposição da politica occidental europea desejaria que a Grã Bretanha se interessasse pelo esboço de uma alliança entre a Europa Occidental e a Europa Central contra o "barrismo vermelho" que se estende do Baltico ao Pacifico. Para o articulista deante do desenvolvimento do poderio militar e economico dos Soviets deveria ser pregada a necessidade de organização de um baluarte de protecção da civilização occidental mediante reconstrucção da federação da "Mitteleurope" sob a hegemonia da Allemanha. O sr. Garvin pondera ainda sobre o mesmo problema: A Belgica indica o caminho a adoptar, — a neutralidade. O sr. Hitler offerece uma garantia absoluta de neutralidade da Belgica, como tambem da Hollanda e Suissa.

E' dever mais que evidente da Grã Bretanha e França aceitar a garantia offerecida e assim eliminar mais uma causa de guerra. Um novo Locarno será impossivel emquanto a França permanecer fiel ao pacto concluido com a União Sovietica. O sr. Hitler, entretanto, renovará os offerecimentos repetidos de garantia de paz e integridade á França desde que esta abandone a orientação de apoiar a sua politica no oriente da Europa".

O jornalista, ao terminar as suas considerações, propõe mais uma vez que sejam eliminadas todas as difficuldades que ainda possam subsistir entre a Grã Bretanha e a Allemanha com a restituição ao Reich das suas antigas colonias de Togo, Camerum e Tanganyka.

Victima de atropelamento

Falleceu no H. P. S. com o craneo fracturado

O operario Raymundo Barros Alvares, brasileiro, de 27 annos, casado, residente á rua Borja Monteiro n. 85, hontem, foi victima de atropelamento por um auto na Meyer. Levado, em ambulancia, para o Posto de Assistencia do Meyer, onde verificaram os facultativos ter elle soffrido, além de escoriações generalizadas, fractura da base do craneo, recusou-se a receber alli os necessarios curativos de urgencia, sendo, então, removido para o H. P. S.

Pouco depois de dar entrada nesse hospital, veiu a fallecer, dada a gravidade do seu estado.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S A DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: Secretaria: 22-7965

Redacção: 22-8408, 22-8259, 22-6004, 22-7197 e Officina

PUBLICIDADE: 22-8761

REDACÇÃO, Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE Rua 13 de Maio, 33 e 35 8.° andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno .... 55$000

Semestre .... 28$000

Trimestre .... 15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno .... 35$000

Semestre .... 18$000

Trimestre .... 9$000

Deu um tiro no peito, disposto a acabar com a existencia

O tresloucado é um joven soldado da Policia Militar

Em sua residencia, á rua Coimbra n. 167, o soldado da Policia Militar, Nilo Siqueira de Mello, brasileiro, de 21 annos, solteiro, hontem, pela manhã, depois de recolher-se aos seus aposentos desfechou um tiro no thorax, tentando acabar com a vida.

Soccorrido no mesmo momento por pessoas da familia, pouco depois era transportado para o H. P. S., onde recebeu os curativos de urgencia.

Mais tarde foi removido para o Hospital da Policia Militar, sendo grave o seu estado.

O tresloucado soldado não fez declaração nenhuma do motivo que o levou a desesperar da existencia.

Poz fogo no amigo

Em julgamento o responsavel pela morte de um mendigo, verificada em setembro do anno passado

Paulo da Silva entrou em julgamento hoje. O seu caso já foi amplamente noticiado pelo DIARIO DA NOITE, na occasião, isto é, no dia 8 de setembro do anno passado.

Uma brincadeira de máo gosto, fruto de um espirito perverso, que redundou num crime revoltante. Matou a fogo um pobre homem.

O FACTO

Foi no dia 7 de setembro, á noite. Dormia na praia do Pinto (Leblon) um desses desgraçados desprotegidos da sorte, João Pereira dos Santos. Sua cama eram jornaes: colchão, lençol e colcha.

Paulo da Silva approximou-se da victima, enrolou-lhe, cautelosamente, o jornal pelas pernas e com um phosphoro ateou fogo ao mesmo.

— Queria rir com o susto do homem, — disse Paulo da Silva.

Mas a brincadeira foi além do que elle esperava, e João dos Santos soffreu queimaduras fataes.

Dias depois morreu, em consequencia do gesto do perverso individuo.

NO JURY

E por esse motivo foi denunciado pela Promotoria Publica, que o traz hoje á barra do Tribunal do Jury.

A sessão começa ao meio dia e meia hora. E' seu defensor o dr. Carlos de Araujo Lima.

Representa o Ministerio Publico o dr. Pimentel de Moura.

Preside a sessão o juiz E. Espinola Filho.

Designações nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos assignou portaria, designando o sub-director de Contabilidade da extincta Repartição Geral dos Telegraphos, dr. Edgard Barbosa de Barros, para substituir, como director interino da Escola de Aperfeiçoamento, o director effectivo, engenheiro da classe "L", João Pinto Pessôa, durante o impedimento deste em gozo de férias.

LEVARAM AS LETRINHAS DE BRONZE do monumento a Machado de Assis

Uma inscripção que desapparece nas mãos dos amigos do alheio

Os amigos do alheio vêm desenvolvendo tanta actividade ultimamente que até a Academia Brasileira de Letras tem tomado suas precausões. Os espertos agem em todos os sectores. Ha os que furtam por necessidade, os que fazem por distracção e os que carregam o que encontram simplesmente por amadorismo. Assim como existe o photogra-amador, o reporter-amador e o chauffeur-amador, ha, tambem, o gatuno-amador que se especializa em apoderar-se do que não lhe pertence e em seguida carregar para casa. Todos nós estamos sujeitos a ser victimas desses especimens da fauna humana. Não sómente os pobres mortaes que lutam diariamente pelo pão de cada dia, mas tambem os proprios immortaes que estão condemnados a não desapparecer tão cedo da memoria dos vivos. Os gatunos não querem saber se a victima é illustre ou não, escreveu livros ou não, foi literato ou poeta, ou jornalista. Levam o que ha.

Em frente á Academia de Letras os homens do pensamento ergueram uma homenagem a Machado de Assis, o expoente maior das letras nacionaes.

Collocaram a estatua do escriptor por sobre um pedestal de marmore e nesse pedestal, inscreveram em bronze um pensamento do cerebro brilhante. O monumento ficou bonito e as letras de metal dourado em relevo eram lidas carinhosamente pelos transeuntes.

Com sympathia a inscripção devotam-se particularmente os amigos do alheio que começaram, sempre que era possivel a mexer nas letrinhas com a intenção de retiral-as do logar. De tantos abalos que recebeu o "A" foi se soltando, assim, aos poucos. Levaram o "A". Depois lá se foi o "E". O "M" recebeu tantos peteleccos, tantas apalpadellas que acabou tambem se despregando e passando para as mãos do "operador".

Se o sujeito possuia uma namorada que começasse por D. levava á sua deusa o "D" da inscripção.

Desse modo dentro em pouco ninguem lia mais o pensamento do grande Machado de Assis.

Foi quando o presidente da Academia, vendo aquelle serviço, resolveu mandar arrancar o resto das letrinhas para poupar o trabalho aos ladrões. E vae mandar gravar no marmore o pensamento desmanchado do immortal romancista que, perpetuado no bronze, assistiu serenamente através de suas lunetas, o trabalho dos espertalhões que nem a memoria lhe respeitaram.

E no local está, por emquanto, uma porção de buraquinhos. Não ha quem leia o que tem ali.

O reporter do DIARIO DA NOITE, interessado em decifrar os hieroglyphos transpôz os portões immortaes e foi perguntar ao zelador da casa.

O continuo da Academia disse que o zelador não estava, explicou que o resto das letras foram guardadas e que o pensamento não sabia qual era. Só mais tarde, quando o homem chegasse.

Mas o reporter resolveu não esperar.

BATEU UM RECORD NA TRAVESSIA DO PACIFICO

(Conclusão da 1ª pagina)

te technico, me ajudou a preparar este vôo sobre o Pacifico, e o anterior. Servir-me-á muito como piloto supplente durante o vôo desta noite, pois assim poderei economizar energias para o resto da travessia do Pacifico.

Esta primeira étapa até Honolulu mostrará se o avião ou a equipagem que levamos apresenta alguma falha mecanica, e Mantz será uma pessoa util para observal-a na revisão final do apparelho, antes de seguir a minha viagem para o Oéste.

Levamos tambem um official de navegação supplente, Fred Noonan, veterano de 18 travessias aéreas do Pacifico. Deixará o nosso avião em Howland Island, onde o nosso quarto companheiro, o capitão Manning, subirá no apparelho para acompanhar-me até Port Darwin, na Australia. — Amelia Earhart.

VOANDO SOBRE O GRANDE OCEANO

HONOLULU', 18 (The New York Herald Tribune") — A ultima vez que vi Diamond Head foi a 11 de janeiro de 1935. Anoitecia quasi, naquella tarde nublada, quando o meu Lockheed-Vega, pesadamente carregado conseguiu levantar vôo de Wheeler Field e, depois de subir difficultosamente, se dirigiu para Este, sobre Honolulu, com rumo á costa da California.

Esta manhã, ás 5 horas de Honolulu, avistamos Diamond Head outra vez, depois de seguir no sentido inverso o processo da viagem previa. Descer hoje foi mais agradavel do que do meu primeiro contacto com a linha costeira californiana, naquella occasião. Realmente, seria preciso muito talento se dirigir a um continente. Hawaii, no entretanto, é um alvo muito menor, e eu sabia bastante quanto é facil errar nestas ilhas. Todo o merito de encontral-as cabe aos observadores da navegação, Harry Manning e Fred Noonan.

Fizemos as primeiras 2.400 milhas em 15hs.48 minutos, ou sejam exactamente 5 minutos menos que o tempo previsto nos calculos previos do vôo. Entre as primeiras mensagens que chegaram a Honolulu estava uma de meu marido, que me censurava por descuidar do horario. "Por favor, procura ser mais exacta", me cabographou.

As primeiras horas de vôo indicam a miudo o que ha de succeder relativamente a mecanica.

Portanto, eu queria a luz do dia por algum tempo, afim de poder observar mais facilmente as reacções do avião e do motor, e uma clara linha do horizonte ajuda aos pilotos conservar estavel um avião sobrecarregado. Hontem, ao anoitecer, a Porta Dourada era realmente dourada. Atraz de nós cerraram-se as escuras nuvens de chuva, porém a Oeste o céo se abria, brilhante pelo sol poente que brunia as ladeiras de Matamalpais por um lado, e de São Francisco por outro.

Uma hora mais longe de Alameda, avistamos o "Hawaii Clipper", da Pan-American, em silhueta contra um altissimo montão de cumulus, em que o sol punha reflexos de luz. Em pouco tempo, com a nossa maior velocidade, deixamos lentamente a pôpa do enorme barco-vôador. Todos nós nos impressionamos pelo inesperado do encontro, e por deixar a outro avião mais atrás sobre a extensão do Oceano.

O prazer deste espectaculo, entretanto, terminou repentinamente com a descoberta de que os nossos carburadores estavam gelando. A difficuldade resolveu-se com a applicação de calor, porém foi preciso observal-os de perto durante todo o resto da noite.

Chegamos a Hawaii com um resto de gazolina para abastecer-nos durante mais de quatro horas, o qual nos teria permittido percorrer mais 600 milhas de vôo.

Tres horas depois da partida, resolvi vôar por cima de uma camada de nuvens baixas que parecia cair sobre a agua e subimos a 2.400 metros, altura que mantivemos até pouco antes do amanhecer, quando subimos mais 600 metros. Por fim, Noonan calculou que estavamos a menos de 30 milhas de Makapun, e baixamos a 600 metros sobre o mar.

Durante a primeira etapa do vôo, eu me encarreguei quasi totalmente do manejo do avião. Pouco depois de meia noite, a lua, que tinha sido um guia prestimoso até então, escondeu-se atrás de um montão de nuvens, e então decidi que o "sperry-giro" fizesse de piloto. De modo que puzemos a trabalhar esse instrumento magico, que mantem o avião em seu rumo e dá descanso ao piloto humano.

Por ter visitado estas preciosas ilhas antes, estou acostumada á hospitalidade caracteristica do Hawaii, porem não esperava que tanta gente amiga passasse sem dormir para nos poder receber. Não levantarei vôo esta noite, porque o tempo não é animador, pelo menos. Se nada acontecer, a partida será amanhã á noite.

Seis horas de somno, seguidas de um banho de sol na praia, deixaram-me satisfeita e bem disposta. Amelia Earhart.

A DEMORA EM HONOLULU

Honolulu, 19 (The New York Herald Tribune) — A despeito de, quando cheguei hontem de madrugada, estar decidida a continuar meu vôo para a ilha de Howland, no mesmo dia mudei de opinião, depois de vêr as informações meteorologicas e resolvi esperar até que passasse essa tormenta que desaba sobre o Pacifico. Foram annunciados ventos favoraveis do nordeste para depois da tempestade, os quaes serão de grande auxilio para o vôo até á ilha Howland.

Como nesta ilha não ha facilidades para aterrissar de noite, prefiro sair daqui a uma hora avançada da tarde, e espero completar em 12 horas o vôo de uns 3.000 kilometros approximadamente. Na realidade, ver-me-ei obrigada a reduzir a velocidade acostumada para poder sair e chegar.

Conversei com os officiaes de navegação Manning e Noonan, sobre a conveniencia de um vôo de dia, partindo de madrugada. Emquanto a visibilidade do dia póde favorecer ao piloto, a situação é menos satisfactoria para os officiaes de navegação que devem localizar o nosso pequeno objectivo. São muito escassas as observações meteorologicas relativas á direcção que nos propomos seguir. Por exemplo, ninguem sabe se o nosso avião poderá voar por cima dos grupos de nuvens que se annunciam como provaveis durante o dia. As observações meteorologicas e o auxilio radiotelephonico nos serão absolutamente indispensaveis para localisar a minuscula ilha no meio do Pacifico.

Além dos problemas meteorologicos se apresenta tambem a questão do bem estar, tanto da tripulação como do apparelho. Comquanto nenhum de nós quatro parecesse estar cansado quando desembarcámos na manhã de hontem, não obstante, hoje os nossos olhos estão ligeiramente irritados. Comtudo, estivemos voando de noite durante 14 horas e 20 minutos, approximadamente, sem interrupção. Um descanso de 24 horas põe a todos em excellentes condições, ao passo que seis ou oito horas não seriam bastantes.

Ao pensar sobre as razões deste atrazo para deixar Honolulu devo referir o que se relaciona com o meu novo papel de escriptora. Na verdade, voar parece muito mais facil do que escrever. Esta manhã, cedo, fomos ao campo de aviação para experimentar a nossa zona de partida. Ha a possibilidade de transferirmos o nosso ponto de partida do campo de Wheeler para o campo de Luke (se é que consigamos a permissão necessaria). O campo de Luke, que é o campo de aviação da Marinha, situado em Pearl Harbor, tem milhares de metros de uma superficie dura, muito boa.

Sentirei muito ao deixar o primeiro integrante da nossa tripulação, Paul Mantz. Ajudou, em tudo que lhe foi possivel, para preparar o vôo, e hontem não descansou um momento, ficando o dia inteiro no campo de aviação inspeccionando o apparelho.

O nosso tempo, de 15 horas e 47 minutos, empregado entre Oakland e Honolulu, parece ter estabelecido um "record" para o vôo de éste para oéste. Disso resulta um interessante commentario sobre o progresso da aviação, especialmente no que se refere á velocidade. Na realidade, iamos o mais facilmente possivel. Durante a maior parte do caminho, os nossos motores estavam afogados, e ás vezes os ventos favoraveis tornaram-se quasi um incommodo. Quero dizer que, no que se refere á velocidade, teria sido muito mais facil ir mais ligeiro. O mesmo problema — ir facilmente não ligeiro — se me apresenta em minha proxima etapa, como já o disse.

Entretanto, não tenho a ambição de estabelecer novos "records" de velocidade. Estes serão realizados mais adeante, por outros e podemos ver vôos no redor do mundo, cuja velocidade nos surpprehenderá certamente. No que se refere á minha proxima empresa, só desejo realizal-a o mais seguramente que o deixem possivel as condições meteorologicas diarias e com bôa estrella regressar com o avião e o piloto, todos como uma só peça. — Amelia Earhart.

UM GRANDE EMPREHENDIMENTO FERROVIARIO

A Central do Brasil, factor principal para a criação de um porto livre no Estado de São Paulo

Deu entrada no Departamento Commercial da Central do Brasil um memorial que se prende a criação de um porto livre no sul do Estado de São Paulo. Nesse memorial em mãos do chefe daquelle departamento, a Estrada apparece como factor preponderante para a realização do projectado emprehendimento, pelas possibilidades que offerece a região que vae servir, rica em mineraes.

Tratando-se de um assumpto de alta relevancia é possivel que o Departamento Commercial sugira ao director a designação de uma commissão para se manifestar sobre uma pretenção que envolve interesses nacionaes. Existe a preoccupação de, ligada Cananéa a capital do Estado, seja mantido o contacto com o tronco ferroviario nacional.

O projecto prevê a construcção de uma linha que partindo de uma variante da Central do Brasil nas proximidades de Penha-São-Paulo, siga pela faixa desapropriada para a rectificação do Tieté, até a séde da Villa Militar da 2ª Região, o que já está encaminhado pela administração da Estrada.

A Central do Brasil que construiu no Estado de Minas 3 mil kilometros de estrada, vae estudar a construcção solicitada para o sul de São Paulo, não só porque envolve um problema estrategico que não pode ser desprezado, como por se tratar de uma zona rica que assegura farta remuneração, e condiz com o progresso do grande Estado bandeirante.

TERREMOTO NO CEARA'

(Conclusão da 1ª pagina)

quelle estabelecimento registraram entre ás 11 horas do dia 19, para ás 10 horas do dia 20, um ligeiro terremoto.

A' hora em que nos foi fornecida esta informação ainda não tinham sido colligidos os dados para os necessarios calculos, afim de determinar-se o epicentro do phenomeno, sendo provavel que o mesmo não se relacione com o tremor de terra do Ceará.

A proposito desse abalo verificando territorio cearense, recordam-se phenomenos semelhantes verificados alli, o ultimo dos quaes foi cerca de 1916, abalando-se fortemente a terra entre ruidos cavos no sub-sólo, que pareciam explosões subterraneas. Em varios trechos o sólo fendeu-se, e, entre os scientistas formaram a explicação de deslizamento de camadas do sub-solo, pela excessiva infiltração das aguas nas camadas sedimentares a certa profundidade, o que fez ceder as camadas superiores.

Taes abalos não tiveram, porém, a menor gravidade.

Saiu do Rio e foi furtado em Portugal

LISBOA, 22 (U. P.) — O sr. Duran George Raul, passageiro do "Arlanza", procedente do Rio de Janeiro, com destino a Cherburgo, foi roubado em cerca de cincoenta contos de réis, em Lisboa.

Chuva vermelha na Italia fascista

Os pingos das areias africanas teriam atravessado o Mediterraneo

CHIAVARI, 22 (U. P.) — A população desta cidade acha-se grandemente surpresa com a chuva de pingos vermelhos que caiu durante a noite de hontem para hoje.

As autoridades meteorologicas explicaram o phenomeno como sendo proveniente das areias africanas. Durante as ultimas tempestades de areia, grandes quantidades de areia vermelha foram levadas pelo vento do Tripoli, através do Mediterraneo até á altura da Riviera, caindo de mistura com a chuva, e por isso dando a impressão de pingos vermelhos.

A ordem foi alterada por causa de um comicio nacionalista

SAN JUAN DE PORTO RICO, 22 (U. P.) — As autoridades policiaes noticiam que sete pessoas foram mortas e 40 se encontram sériamente feridas, sendo que algumas estão em estado desesperador, em resultado dos conflictos suscitados pelo tumulto nacionalista de Ponce.

Os conflictos surgiram na occasião em que a policia tentou subjugar os promotores de uma parada nacionalista. Os manifestantes resistiram fazendo fogo, o que resultou na morte de um policial. A policia respondeu a metralhadora.

Baleado por um marinheiro

O operario foi internado no H. P. S., em estado grave

Apresentando ferimento penetrante no flanco esquerdo, produzido por bala, deu entrada, hontem, ás 20,40 horas, no Hospital de Prompto Soccorro, procedente do Posto de Assistencia de Campo Grande, o operario José Bonifacio da Silva, brasileiro, branco, de 36 annos, casado, residente á estrada de Agua Branca n. 223.

José Bonifacio declarou, ao ser medicado, que fôra victima de aggressão por parte de um marinheiro do destroyer "Alagôas", com o qual teve uma desintelligencia. No momento de ser aggredido conseguiu arrebatar o gorro do marujo e trazel-o como prova.

O commissario Alceu, do 23° districto, mais tarde, teve conhecimento do facto e tomou as providencias de sua alçada.

O operario recebeu curativos e foi submettido a uma intervenção cirurgica, sendo de alguma gravidade o seu estado.

Falleceu um almirante portuguez

LISBOA, 22 (U. P.) — Falleceu o almirante Oliveira Muzanty, publicando a imprensa extensos necrologios.

Conseguiram inaugurar, afinal, a Penitenciaria do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 22 (U.P.) — Um modesto mensageiro acaba de ter a subida honra de ser o primeiro occupante de uma cella na nova prisão modelo construida no anno passado, por ter insultado a um gendarme pontifical.

Quando o gendarme em questão chamou á ordem o mensageiro, por ter infringido com sua bicycleta os regulamentos de trafego, este irritou-se, proferindo contra o guarda numerosos insultos. Levado ao tribunal, foi o mensageiro condemnado a vinte liras de multa ou vinte e quatro horas de prisão. O cyclista optou pela ultima pena, por lhe faltar dinheiro, com o que conquistou uma gloria, aliás discutivel, a de ser o primeiro occupante da attrahente casa de detenção.

O guarda, por sua vez, viu-se na contingencia de passar uma vista no livro dos regulamentos para tratamento dos presos, deante do facto excepcional.

A senhorita quer casar?

CORRESPONDENCIA

Aos candidatos — Rogamos que as cartas de apresentação como candidatos ao matrimonio através das columnas do DIARIO DA NOITE venham escriptas de um lado só, e as iniciaes ou pseudonymo com a maxima clareza.

Aos domingos — Todos os domingos, das 9 ás 12 horas e das 13 ás 16 horas, serão entregues cartas, pelo redactor encarregado deste serviço, que permanecerá em nossa redacção á disposição dos interessados.

AVISO

Pedimos ás pessoas que nos têm enviado correspondencia com photographias, para publicar, e que não nos communicaram os seus endereços o obsequio de fazel-o com a maxima brevidade sem o que, não poderemos attendel-as.

Informações — A entrega de cartas é feita em nossa redacção das 8 ás 13 horas e das 14 ás 17, diariamente. Dentro do mesmo horario serão prestados todos os esclarecimentos pelo telephone, 22-3498.

Mudança de iniciaes — Em virtude de repetição, temos mudado algumas iniciaes. Desse modo pedimos aos nossos leitores, que prestem attenção a essas alterações, que são feitas mediante aviso prévio nesta secção.

CORRESPONDENCIA DE "R."

Senhor Matrimonio — Publicaremos sua carta. Mande-nos o seu endereço.

Senhor Ferreira — Resolvemos depois não publicar suas cartas. As modificações seriam tantas que inutilizariam sua proposta. Mande-nos outra supprimindo aquella nomenclatura do ... e não mencione nada sobre sua vida passada.

Senhorita Gininha — A proposta que nos enviou parece de uma joven muito ingenua. Mande-nos seu nome e endereço para podermos conhecel-a melhor.

Senhor Dr. Amado — Recebemos a communicação de seu endereço.

Senhor F. L., Commerciario — Pelo modo de escrever o senhor parece italiano; por isso vamos concertar alguma coisa na sua carta, aliás bem escripta. Será publicada brevemente.

Senhor Conde Abragma I — Enviamos, hoje, os exemplares pedidos. Não foi de todo possivel enviar tres exemplares, como pediu. Aguarde-o.

Senhorita H. L. X. — Queremos enviar novo exemplar do DIARIO DA NOITE mas não nos lembra de seu endereço. Envie seu nome e endereço. O nome é indispensavel porque já vimos que não devemos enviar cartas só com iniciaes.

CORRESPONDENCIA DOS CANDIDATOS — TÊM CARTAS NESTA REDACÇÃO

Senhoritas:

Atir do Interior — Aspasia — Anair Paixão — A. A. M. — A. G. C. — Aurora — A. M. — A. B. N. — Anib — A. F. — A. G. C. — Alba Regina — Baby B. L. D. — Clo Muniche — C. R. L. — C. B. S. — Carioca — C. S. L. — C. Z. C. — C. B. — Cecilia — C. C. S. — Clarice — Carmen Sylva Durieux — Chininha — Dorothéa — Dalby — D. A. M. — Edy — Elvira — E. U. — E. M. C. — E. A. M. — Elein — E. N. — Estrella D'Alva — E. V. A. F. M. F. M. F. — Fada Encantada — Felicidade — F. M. H. S. — Flor de Ipê — G. K. W. U. X. — Gury — G. N. I. — G. P. R. — G. I. — G. S. B. — Helena Maria — H. R. — H. T. P. — Helena C. — H. M. H. R. — I. R. J. — I. J. — India — I. M. — I. S. O. — I. S. — Irene Junqueira — Insh — Rosa — I. R. J. — Joane — J. P. R. — J. L. L. — K. F. — Kity — L. F. — L. M. X. — Lelita — L. R. L. — L. F. K. — L. F. D. — Lola — Lenith — Lenita — L. R. P. — L. C. — L. M. — Maga — M. B. — Magdala — M. D. — M. G. L. Curityba — Marina — Mary — M. A. — M. A. P. — Mirinha — M. Z. de L. — Marizinha E. A. — Maria Feia — M. A. B. — Merly Fraga A. — Nelly Iná — Natalice — N. T. B. — Noemi — N. E. — Nair Xavier — N. e H. — N. L. G. P. — Norma Bianchi — Oceania — O. M. O. — O. S. S. — Olga Santos — Ody C. L. — Phyl — Perola do Oriente — Paraguayta — Rosa — Rosa Rubra — R. O. L. — Roma — Rosa do Adro — Solimar M. F. — S. B. — S. A. N. — S. R. G. X. — S. Y. B. — S. F. M. — J Sensitiva — Sinceridade — Sorella — Seixeira — Dimida — U. H. — Vina — Viuva Estrangeira — V. V. V. — W. S. — W. W. W. X. — Y. L. L. Zila C. — Z. M. — Zaira M. — A. F. — Zelb Amil — Z. A. F. Zizi.

Senhores:

Aldo — Alecrim — A. V. — Antonio Barboza de C. — Antonio Alves Teixeira — Altamiro Mendes — A. B. M. — Auto Gyro — Armando S. Vieira — Belly — B. R. I. W. — C. D. A. — C. P. P. — Conde G. G. — Caio — Christovão J. M. de C. — D. S. — D. B. B. — Dam — Deusdedith Mam — S. P. N. — Edgard — F. Alves Medeiros — Fernando J. G. — F. F. — F. H. — F. J. G. — Florentino — Fa. Go. Ro. — G. S. H. B. G. M. C. — G. C. Caximbolm — G. W. G. P. — G. Man — Henrique Braga — Joaquim Tartarugo — Josino Mendes — J. A. S. S. — J. O. — J. V. de M. — J. B. V. — J. S. — J. M. M. — J. D. E. J. L. — J. N. — Japonez — K. N. E. — K. D. T. K. D. Sargent — Lusitano — L. R. — Leonardo — Mario de Souza — M. H. Y. — M. L. — Nic Nelio — Osmar Lacerda — O. B. R. — O. S. M. — O. K. P. O. L. G. — Orpheu — P. M. M. — P. L. S. — R. L. B. — Moméro Lago — Rolando — E. W. O. — Sivaldo F. C. — Soni — S. S. S. — Swift — T. C. P. S. — T. S. F. D. Souza — Timidissimo — U. S. S. — Velusenio — W. C. L. — W. W. M. P. Wilson — X. Y. Z. — Y. V. R.

"R."

DEPOIS DA MOÇÃO DE DESCONFIANÇA A' MESA

Não mais houve numero para a sessão da Camara Municipal de Nictheroy

A Camara Municipal de Nictheroy continúa sem numero para funccionar em face da recusa de nova eleição da mesa, feita pelo actual presidente, sr. Frederico Carlos de Abreu e Souza, o que veiu proporcionar uma séria desintelligencia entre os seus membros, como DIARIO DA NOITE noticiou, ha dias, por occasião da approvação de uma moção de desconfiança áquella mesa. Os vereadores da então maioria, chefiados pelo sr. Brigido Tinoco, que era o "leader" da bancada eleita pelo Partido Liberal Nictheroyense, alliados ao capitão Gwyer de Azevedo, da Frente Unica, não se conformaram com a decisão da mesa, declarando permanecer na direcção dos trabalhos, mão grado a approvação da moção de desconfiança por sete votos contra seis, decidiram interpôr recurso para a Assembléa Estadual, tendo a petição sido encaminhada á Commissão de Constituição e Justiça, afim de dar parecer acerca da attitude do vereador-presidente da Camara, que se mantém no seu posto, allegando não ser politico e pertencer aos "camisas-verdes", por cuja legenda se elegeu para a edilidade de Nictheroy.

Os srs. Justino de Menezes Junior e Oscar Pereira da Fonseca, renunciaram os cargos de vice-presidente e 1° secretario, respectivamente, de modo que a mesa da Camara, neste momento, só dispõe de dois membros, o presidente "camisa-verde", e o sr. Waldemar de Sá Pacheco, desligado da maioria e hoje integrado na Frente Unica.

Todas as noites, a Camara está aberta e illuminada. A ordem do dia publicada, diariamente, no orgão official do Estado do Rio, está fazendo concurrencia, em tamanho, á da Assembléa Estadual !... E a falta de "quorum" prosegue, porque os vereadores que votaram a moção de desconfiança á mesa, não querem dar sua presença, recusando-se, mesmo, a substituir o membro da mesa que renunciou, o sr. Oscar Pereira da Fonseca... E os dias vão correndo !...

Parte para a Europa o governador fluminense

(Conclusão da 1ª pagina)

ao sr. Heitor Collet, ainda hoje, como noticiámos.

CONFERENCIA COM O SR. GETULIO VARGAS

O chefe do Executivo fluminense esteve hoje no palacio Rio Negro em conferencia com o presidente Getulio Vargas, a quem foi communicar sua viagem e a necessidade premente que tem de embarcar ainda hoje.

Grandes conflictos no Rio de Janeiro com mais de mil feridos nos dias de Carnaval

(Conclusão da 1ª pag.)

taes. Os accidentes de circulação, abalroamentos de automoveis, etc., occasionaram 150 victimas. O numero total de feridos é de 1.021."

A nota surprehenderá certamente a todos os que assistiram ao Carnaval carioca deste anno, que correu sem qualquer alteração da ordem.

SUSPENSÃO DO "ESTADO DE GUERRA"

Mas não é só.

Em "La Prensa", de Buenos Aires, appareceu tambem, por occasião do Carnaval, um telegramma passado do Rio, pela United Press, no qual se informa, com a maior seriedade, que o presidente Getulio Vargas havia baixado um decreto suspendendo, por quatro dias, o "estado de guerra", para celebração dos festejos carnavalescos.

Apenas...

Precisamos tomar severas medidas contra pilherias dessa ordem, que são frequentes no noticiario telegraphico para o estrangeiro, a respeito do Brasil.

Jornaes de paizes vizinhos passam semanas sem publicar uma noticia do Brasil. Quando apparece alguma, é assim. Ou então sôbre o bando de Lampeão, desgraças, escandalos, crimes. Fazem, certas agencias, particular empenho em nos collocar, de preferencia, no noticiario policial.

E aqui ninguem sabe de nada. E' tempo de reagir.

Aberto concurso na Argentina sobre a acção physiologica da herva matte e suas qualidades dieteticas

BUENOS AIRES, 22 (Especial) — A commissão reguladora do commercio de herva matte resolveu abrir concurso para estabelecer a acção physiologica do producto e as suas qualidades dieteticas.

Estabeleceu tres premios de cinco mil, tres mil e mil pesos, respectivamente, para os melhores originaes apresentados no concurso.

O operario falleceu na Casa de Saude

Na edição anterior noticiámos o accidente de que foi victima, nas obras do Collegio Sylvio Leite, á rua Aquidaban, 181, o operario José Henrique, pardo, de 27 annos de idade pedreiro, residente á rua Lavradio n. 83.

Caindo do 2° andar ao chão, o pobre homem teve o craneo fracturado, sendo internado no Hospital dos Operarios, em Construcções Civis.

Esta madrugada, o estado de José se aggravou, e elle, não resistindo, veio a fallecer.

Avisado o commissario Costa Leite, do 6° districto, mandou remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Autor de um roubo em Minas Geraes

O accusado foi preso em Cascadura quando tentava furtar caldeirões — Procurou fugir subornando os policiaes

O agente da estação de Cascadura, esta manhã, notou que um desconhecido, na plataforma procurava furtar alguns caldeirões que ali se encontravam. Rapido, o funccionario dirigiu-se ao soldado n. 106 da 3ª Companhia do 3° Batalhão da Policia Militar, communicando-lhe o que se passava.

O policial, indo a plataforma deteve o desconhecido, levando-o para a delegacia do 24° districto.

Em caminho, no automovel, o preso pretendeu fugir, offerecendo 1 conto de réis ao soldado 106, 900$ a outro soldado que auxiliou a prisão e 500$000 ao motorista do carro.

JOÃO NICOLATE

Chegando a delegacia, o preso foi identificado e fichado.

Declarou chamar-se João Nicolate, italiano, de 36 annos, solteiro, que vive em companhia da syria Olga, de quem tem dois filhos: João, de 9 annos e Maria, de 4 annos de idade.

AUTOR DE VULTOSO ROUBO

João é autor de um roubo avaliado em 25:000$000, em Minas Geraes, e está sendo procurado pelas autoridades de Bello Horizonte.

O commissario Lopes, do 24° districto, providenciando communicou-se com a D. G. I., que mandou á delegacia o inspector Cortes, e os investigadores da policia de Minas que aqui se encontram á procura do ladrão.

João Nicolate hoje mesmo seguirá para Bello Horizonte.

Morreu ao abandono

O velhinho Josepho Teixeira, preto, de 70 annos de idade, residia num quarto do predio n. 5, da rua Paraiso.

Adoeceu, ha dias, e, sem tratamento ou recursos, teve seus males aggravados, vindo a fallecer esta manhã.

O commissario Costa Leite do 6° districto, avisado, mandou remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Anatomico.

FALLECIMENTOS

† CARLOS MARQUES DE ALMEIDA — Jse Marques de Almeida e Leocadia Laura de Almeida participam o fallecimento de seu querido filho e convidam para seu enterramento, amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Teixeira Soares n. 50, praça da Bandeira, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

TUMULTO SPORTIVO

QUE DEGENERA

EM INCIDENTE INTERNACIONAL

VAIADOS A ITALIA E O FASCISMO -- TUDO POR CAUSA DE UM JOGO DE FOOTBALL

VIENNA, 22 (U. P.) — Annuncia-se que, em resultado das desordens occorridas hontem, domingo, durante uma partida de football aqui realizada, e em que os italianos foram derrotados pelos austriacos, as autoridades sportivas peninsulares convocaram uma assembléa da "Mitropa" a reunir-se em Budapest, afim de se discutir a situação.

Entre os brados partidos dos espectadores, que manifestaram, em geral, uma attitude furiosamente anti-italiana, ouviam-se exclamações desta ordem:

— Abaixo Mussolini! Abaixo o Fascismo! Fóra para a Ethiopia! Sujos! Vagabundos!

Os espectadores, além disso, rasgaram as bandeiras tricolôres hasteadas nos omnibus italianos que trouxeram excursionistas das cidades da peninsula.

REFORMA nos estatutos da U. E. C.

Uma grande assembléa será hoje realizada

Referindo-se á Assembléa Geral Extraordinaria dos socios da U. E. C., a ser realizada hoje, a Junta Provisoria Governativa desse syndicato solicitou-nos a publicação do seguinte:

"A primeira das tres assembléas deste syndicato, solicitadas pela Junta Provisoria Governativa, e cuja realização foi autorizada pelo sr. ministro do Trabalho, será realizada hoje, dia 22, destinando-se á leitura, discussão e votação do projecto de reforma dos Estatutos sociaes, conforme os editaes publicados. Os socios que vem acompanhando attentamente a existencia do seu syndicato devem contribuir para que todos os demais compareçam a essa e ás duas assembléas seguintes. Os destinos do syndicato estão dependendo do pensamento da maioria dos seus socios. Que os mais ardorosos saibam despertar os indifferentes, os desilludidos, os commodistas. A U. E. C. possue muitos milhares de socios, não sendo honroso para a maioria que apenas uma ou duas dezenas tomem parte em suas assembléas geraes, deliberando em nome da massa enormissima dos que a ellas não comparecem. Commodistas: um pequeno sacrificio, tomando parte nas tres grandes assembléas do vosso syndicato! Lembrae-vos nossos consocios que o direito de voto é assegurado aos que sejam maiores de 18 annos de idade, quites, possuidores da carteira profissional, no gozo dos demais direitos. A grandeza do syndicato não depende exclusivamente dos seus dirigentes, mas da collaboração, da interferencia pessoal e directa de todos os socios, sem distincções".

Uma festa de alta expressão

realizou a Associação de Chronistas Desportivos no sabbado á noite

Prestigiosos paredros sportivos passaram á noite na séde da entidade jornalistica

A veterana Associação de Chronistas Desportivos, commemorando o seu 20º anniversario de fundação, realizou uma sessão solenne no ultimo sabbado, para a qual convidou clubs e entidades indistinctamente e todos os chronistas sportivos desta capital.

Festa de alta expressão de cordialidade, conseguiu ella alcançar brilhante concurso, bastando dizer que, entre muitos outros, compareceram á séde da prestigiosa entidade os seguintes sportsmen: Raul Campos, Pedro Magalhães Corrêa, Annibal Peixoto, Antonio Reis, representante do director do departamento de Turismo; João Gomes da Rocha, presidente da Liga Carioca de Natação; Moacyr Alves, representante do Jockey Club; Anisio Sá, presidente da Federação Brasileira de Box; David Allen, representando o Fluminense; José Bastos Padilha, presidente do Flamengo; Celio de Barros, representante da Confederação Brasileira de Desportos; J. R. Packerson, representante do Automovel Club do Brasil; A. Reis Carneiro, representante da Liga Carioca de Basketball; Antonio Sá Filho, representando o Internacional, e muitos outros elementos de destaque.

Pedro Magalhães Corrêa, além de representar o America, representou, igualmente, a Liga Carioca, como membro que é do seu Conselho Administrativo.

Encheu-se a séde da A. C. D. de jornalistas e pessoas gradas, sendo difficil tomar nota dos nomes dos que lá compareceram.

Durante a sessão foram entregues os diplomas de socios honorarios a Raul Campos, Bastos Padilha, Santos F. Club, Carlos de Barros e Olympico F. Club.

Presente á festa, representado por Hugo Philippina e Luiz Vilhaes, o Olympico offertou á Associação de Chronistas Desportivos uma rica flamula.

Gesto identico teve o Flamengo, tendo o Botafogo enviado uma linda e riquissima "corbeille" de flores com expressiva dedicatoria.

A entrega dos premios dos concursos internos da A. C. D. foi feita pelos elementos que se encontravam fazendo parte da mesa, tendo sido ainda inaugurada a placa do gabinete medico, o qual, por deliberação da assembléa, recebeu o nome do Flamengo.

Falaram no acto o presidente da A. C. D., Bastos Padilha, e o dr. Lauro Barroso Studart, a cuja competencia está entregue o gabinete medico.

Durante a sessão falaram os seguintes oradores: o presidente da A. C. D., agradecendo o comparecimento dos presentes; Bastos Padilha, agradecendo o titulo que lhe foi conferido e felicitando a Associação; Manoel Paula Ramos, felicitando a entidade jornalistica, em nome do Botafogo; tenente Hugo Philippina, offertando a flamula do Olympico; Annibal Peixoto, em nome da Federação Metropolitana; Anisio de Sá, em nome da Federação Brasileira de Pugilismo, e Celio de Barros, em nome da Confederação Brasileira de Desportos.

O presidente Anisio de Sá deu sciencia á casa ter deliberado instituir uma taça para ser offertada á A. C. D., afim de que institua a entidade dos chronistas desportivos qualquer torneio ou competição tendo a alludida taça como principal premio.

Depois das solemnidades foi servido um variado lunch aos presentes, degenerando a reunião em agradavel e cordial palestra.

Constituiu, assim, um dos successos de maior significação a festa da A. C. D., através da qual a veterana entidade consolidou o seu prestigio junto ás mais altas autoridades sportivas da capital.

O ASSASSINIO DO DENTISTA OSCAR NUNES DA SILVA

O julgamento sensacional de amanhã em Nictheroy

O Tribunal do Jury de Nictheroy julgará, na sua sessão de amanhã, encerrando, assim, os seus trabalhos do corrente mez, o ultimo processo preparado para a pauta, sendo o processo mais importante da actual sessão, porque, trata-se de um crime occorrido na rua da Conceição, a mais central e principal da vizinha capital, ha tres mezes, precisamente, no sobrado n. 66, onde o assassino mantinha uma officina de prothese.

Foi um dos crimes que maior celeuma levantou, dadas as relações de seus protagonistas, elementos de destacado relevo na sociedade fluminense. O prothetico João Gimenez Campos, casado com moça de familia distincta de Nictheroy, tendo mandado cobrar uma conta de serviços prestados ao cirurgião-dentista dr. Oscar Nunes da Silva, que installára seu consultorio no predio n. 35 daquella rua, não só o conhecido dentista recusara-se a satisfazer o debito, como destratára o portador da conta, o joven Jorge Gavazzoni, empregado do prothetico. Regressando ao sobrado n. 66, onde Gimenez tinha seu gabinete, o referido menor relatou a recusa do devedor, o que levou Gimenez a dar um telephonema ao dr. Oscar Nunes da Silva, tendo este, depois de ameaçal-o de não mais dar serviço ao prothetico, declarando, em seguida, que ia quebrar-lhe a cara. O telephone foi desligado e, dentro de poucos minutos, o infeliz cirurgião-dentista cumprindo a promessa, subia as escadas do sobrado n. 66, afim de demonstrar ao referido prothetico que estava disposto a fazer o que lhe dissera. Entre o dentista e o dono da officina occorreu forte altercação, forçando o dr. Oliveira, tambem cirurgião-dentista, com consultorio no mesmo predio em que Gimenez tinha sua officina, a procurar apaziguar os dois homens, ambos casados, portanto chefes de familia, tendo assistido parte da contenda. Quando o dr. Oliveira voltou ao seu consultorio, na sala da frente, a victima descia as escadas, embora promettendo voltar. Foi, nesse momento, que, varios tiros foram disparados, parecendo, assim, que o dr. Oscar voltava para levar a effeito a aggressão ao prothetico, sendo este, o autor de taes disparos, os quaes occasionaram a morte da victima, pois, um delles, foi alcançal-o em logar que só lhe deu tempo para ser transportado numa "baratinha" até o Prompto Soccorro, onde, ao ser medicado, veiu a succumbir. João Gimenez de Campos tentou a fuga, viajando num automovel de praça, que fôra apanhar na praça Martim Affonso, distante do local do crime, mas, perseguido, sem ser presentido, por Paulo de Azevedo, funccionario municipal, que, tambem viajou num outro automovel, acabou sendo preso, quando, em frente ao quartel do Corpo de Bombeiros da vizinha capital, estava, com o seu automovel tomando gazolina no posto ali existente, na rua Marquez de Paraná, sendo essa prisão effectuada por Paulo e um investigador que este fizera penetrar no automovel fretado para perseguil-o.

Autuado em flagrante na delegacia da capital, Giminez confessou, assegurando, porém, que só alvejara a sua victima, temendo ser morto pela mesma. Processado, depois de recolhido á Casa de Detenção, o criminoso será, amanhã, julgado, sendo este julgamento o mais sensacional da actual sessão, por serem os dois protagonistas da scena de sangue da tarde de 18 de dezembro do anno passado bastante estimados, sendo que João Giminez é um elemento timido e, relativamente mais fraco que o dr. Oscar Nunes da Silva, elemento de compleição robusta e, além de tudo, commissario de policia de S. Gonçalo, titulo que arranjara para não perder a sua arma.

E' este o crime que amanhã fará encher todas as dependencias do Tribunal do Jury de Nictheroy.

A ACCUSAÇÃO E A DEFESA DO CRIMINOSO

Presidirá o julgamento do réo o dr. Affonso Rozendo da Silva, juiz da Vara Criminal de Nictheroy, devendo funccionar como secretario o escrevente Aurelio Ferreira de Carvalho. A accusação de Giminez está confiada ao dr. Americo Herculano de Oliveira, promotor publico da comarca, o qual fez a sua estréa, no tribunal popular da vizinha capital, na actual sessão, onde já grangeou seguras sympathias, pois nada fica a dever aos illustres juristas que têm desempenhado aquellas funcções. Além do representante do Ministerio Publico, aliás, o mesmo que acompanhara toda a formação da culpa, prestarão o concurso de suas reconhecidas intelligencias, como representantes da familia da victima, dois dos mais acatados advogados, os drs. Braz Felicio Panza e Romero Netto, este figura de destacado renome no fôro carioca e aquelle uma das mais brilhantes culturas da "terra de Ararigboia".

A defesa do prothetico-criminoso está confiada aos advogados drs. Arino de Souza Mattos e Affonso de Magalhães, este conhecido jornalista fluminense e aquelle um dos mais antigos causidicos da capital do outro lado da Guanabara, onde já obteve merecido renome, parecendo, ainda, que outro advogado fluminense intervirá na defesa, o dr. Soares Filho, ex-secretario do actual governo do Estado e politico de grande destaque no seu Estado.

O JULGAMENTO SERA' DEMORADO, DEVENDO O "VEREDICTUM" SER CONHECIDO ALTA MADRUGADA DE QUARTA-FEIRA

E' possivel que este julgamento só venha a ser concluido depois de amanhã, quarta-feira, pela madrugada, não sendo, dadas as relações das familias de victima e criminoso, possivel qualquer prognostico.

As medidas tomadas pelo dr. Affonso Rozendo da Silva para o julgamento dos assassinos do joven Osmar Sodré, concluido na ultima sexta-feira, ao meio-dia, serão as mesmas para a sessão de amanhã, pois esse julgamento é o ultimo da presente pauta e promette ser dos mais sensacionaes.

As derrubadas consecutivas, sem o reflorestamento, proporcionam apenas uma riqueza ephemera

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

HOMENAGEM DOS PHOTOGRAPHOS CARIOCAS AO VEREADOR HEITOR BELTRÃO

Os photographos desta capital, offereceram hontem um almoço ao dr. Heitor Beltrão, no restaurante Pão de Assucar, por motivo daquelle vereador ter pleiteado na Camara Municipal, o fechamento das photographias nos domingos, medida essa que já se acha em vigor.

O almoço transcorreu em meio de grande alegria, tendo nelle tomado parte cerca de cincoenta profissionaes da photographia.

Saudou o homenageado, em nome dos photographos o nosso collega de "Revista Photographica" sr. Ulysses Souto, tendo respondido agradecendo, o homenageado, em um caloroso improviso que terminou sob grandes applausos dos assistentes.

MAIS UMA DERROTA DOS NAZISTAS NA AUSTRIA

A nomeação de Michael Skull, amigo dedicado do ex-chanceller Dollfuss, veiu reforçar os propositos de independencia do seu paiz

VIENNA, 22 — A substituição do ministro Neustaedter-Stuermer pelo sr. Michael Skubl constitue mais uma derrota para os nazistas da Austria. E' sabido com effeito que este ultimo era homem inteiramente dedicado ao chanceller Dollfuss que o indicára mesmo, em segundo logar, para assumir a direcção da republica federal no caso do seu desapparecimento e de recusa do actual chanceller Schuschnigg.

Ha varios mezes era esperada a saida do sr. Neustaedter-Stuermer em consequencia do conflicto que cada vez mais se envenenava entre o chanceller e o seu collaborador. O ministro demissionario insistira, de facto, ultimamente, junto ao chefe do governo austriaco a respeito do reagrupamento dos elementos "nacionaes pronunciados" numa associação "Deutsch-Sozial" que lembrava singularmente a denominação nacional-socialista. Já a 14 de fevereiro quando o sr. Schuschnigg recusára acceder ao pedido do senhor Neustaedter-Stuermer parecia que este daria a sua demissão. Tal porém não aconteceu e o ministro continuou a combater no proprio seio do gabinete a politica do chanceller, sobretudo no concernente á prorogação das medidas de protecção do Estado que o ministro Neustaedter-Stuermer desejava fazer revogar. Ao mesmo tempo o jornal deste "Neue Zeit", que se publica em Linz, atacava a politica seguida pelo senhor Schuschnigg. Por fim, o chefe do governo julgou que a medida estava cheia e resolveu afastar o seu collaborador, se bem que aguardasse a passagem de um certo lapso de tempo, depois de visita a Vienna do sr. von Neurath, para tomar a decisão definitiva.

A attitude do chanceller vem reforçar, na opinião dos circulos autorizados, não só a "linha Dollfuss" como a obra de reconciliação emprehendida com os "nacionaes pronunciados". Para tal fim projecta-se crear, dentro em breve, no seio da frente patriotica uma commissão encarregada de organizar a adhesão áquella frente de personalidades de matiz "grande Allemanha" que aceitem collaborar na obra de consolidação da Austria independente.

COMEÇOU A REPRESSÃO DO GOVERNO AUSTRIACO ÁS ACTIVIDADES NAZISTAS DO MINISTRO DEMITIDO

VIENNA, 22 (H.) — Foi apprehendida a edição de hontem do jornal "Neuezeit", de Linz, ligado de perto ao ex-ministro da Segurança, sr. Neustaeder Stuermer.

O jornal declarara que o afastamento do ex-ministro seria prejudicial á Austria e á obra da pacificação interna.

Não está cuidando de politica

O sr. Lindolfo Collor vae ao Equador

Alguns jornaes desta capital noticiaram que o sr. Lindolfo Collor, actualmente entre nós, viera ao Rio para, em nome do Partido Castilhista Riograndense, de que é presidente, entrar em "demarches" em torno da successão presidencial.

DIARIO DA NOITE teve, hoje, ligeiro encontro com aquelle procer gaúcho, que nos fez as seguintes declarações:

— Não é verdade que eu haja vindo ao Rio para, coordenadas as forças politicas sob minha direcção, tratar do problema successorio. No momento, minhas vistas estão unicamente voltadas para o meu Partido, e aqui, no Districto, não tenho me avistado, nem com politicos constitucionalistas, nem de quaesquer outros Estados.

— Mas qual o motivo que determinou a viagem ao Rio? Passeio? — indagámos.

— Vim para tratar de negocios particulares. A prova de que nenhum interesse politico me trouxe ao Rio — concluiu o sr. Lindolfo Collor — é o facto de já encontrar-me eu de malas arrumadas para uma viagem ao Equador.

Alcoolizado, feriu a bala o amigo

S. PAULO, (A. M.) — Verificou-se na rua Sagé, uma scena de sangue, entre dois commerciantes de nacionalidade armenia. Na noite de

Armenak Atabagian, a victima

hontem, estavam bebendo num bar daquella rua, Takoor Guiragossian e Armaniak Atobagiam, o primeiro com 41 annos e o segundo com 35, e muitos amigos.

Em certo momento Armeniak quiz obrigar Takoor a beber pinga, tendo este recusado.

Armeniak então aggrediu o patricio a sôcos, tendo este em revide sacado de um revolver disparando um tiro no ventre de Armeniak, tendo este caido gravemente ferido.

O criminoso entregou-se á prisão, sendo a victima hospitalizada na Santa Casa.

O PARTIDO ECONOMISTA
CONFESSA QUE PLEITEOU A INTERVENÇÃO NO DISTRICTO

Allegam, apenas, seus membros, que desejavam a medida desde 1934 — Declarações do senhor Adolpho Bergamini ao DIARIO DA NOITE

Os acontecimentos que se desenrolaram nos bastidores da politica do Districto e que culminaram com a nomeação do padre Olympio de Mello para a interventoria local, só agora vão sendo conhecidos em seus minimos detalhes. O Partido Economista-Democratico, segundo o noticiario destes ultimos dias, exerceu actividade de relevo nas "demarches" que se processaram nos conselhos governamentaes, apontando-se mesmo tres dos seus mais destacados proceres — os srs. Mozart Lago, Henrique Dodsworh e Adolpho Bergamini — como os pioneiros da intervenção praticada. A reconstituição dos acontecimentos que precederam o acto do governo do dia 15 foi feita, hontem, pelo "O Jornal", orgão "leader" da cadeia dos "Diarios Associados". Interpellado, hontem, mesmo, pelo DIARIO DA NOITE sobre a fidelidade dessa reconstituição, o sr. Adolpho Bergamini respondeu:

— Não; não é fiel. E só é feito esse historico porque, infelizmente, a memoria dos acontecimentos que se desenrolaram no paiz é fragil. O Partido Economista-Democratico, desde 1934, pelo menos, propugna, póde dizer-se, a intervenção. Fel-o ás claras, consubstanciando em documento escripto a sua representação ao chefe do Governo Provisorio, que foi amplamente divulgado e lido da tribuna parlamentar, por incumbencia do Partido, pelo deputado Henrique Dodsworth. O Partido não mudou de opinião. [illegible] a série de erros que viham sendo praticados em proporção geometrica no governo da cidade, erros apontados e combatidos pelos membros do Partido, e de existencia notoriamente comprovada, e que determinou fosse, em junho ou julho do anno passado, considerada a situação no seio da agremiação partidaria.

O PARTIDO NUNCA ESMORECEU

O antigo politico carioca faz nesta altura da sua palestra com a nossa reportagem uma ligeira pausa. E retomando pouco depois o fio de sua exposição, como que oppondo formal contestação aos commentarios que se vêm fazendo em torno da apparente inactividade do Partido ao qual se acha filiado, accrescenta:

— Em sessão da Commissão Executiva a que estiveram presentes tambem os illustres vereadores Heitor Beltrão e Alberico de Moraes, debateu-se o assumpto, procurando todos em conjuncto e cada um em particular, encontrar um remedio, uma providencia, um recurso que puzesse termo ao descalabro que ia pela administração da capital da Republica, com desprestigio e menospreso aos municipes. Salvante a opinião dos dois vereadores referidos, todos os outros membros do Partido presentes: João Daudt de Oliveira, Henrique Dodsworth, Mozart Lago, Rodrigo Octavio Filho, Arthur Cumplido de Sant'Anna, Domingos Cunha, Ovidio Meira e eu — fomos, sem discrepancia, a favor da intervenção. Parecia-nos a unica solução, desde que ella objectivasse, real e sinceramente, os altos interesses do Districto. Todavia, propunhamo-nos a examinar outro remedio que, si melhor, nos fosse apresentado. Não appareceu nenhum outro. Só permanecia, portanto, esse.

OS ENTENDIMENTOS COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

— Agora — proseguiu o sr. Adolpho Bergamini — ha relativamente pouco tempo, o ministro da Justiça nos ouviu a respeito. Indagou da nossa opinião acerca do remedio que devia ser adoptado para regularizar politica e administrativamente, o Districto. Manifestei-lhe, pessoalmente, a minha opinião que, aliás, é a mesma que tenho dado por vezes aos jornaes, quando inquerido: sou contra a suppressão da autonomia, mas favoravel á intervenção.

Interpellado sobre a versão corrente de que o ministro da Justiça lhe informára, no dia 13, de que o padre não seria nomeado interventor, o sr. Adolpho Bergamini respondeu-nos:

— Nas palestras que eu tive com o ministro da Justiça, provocado por s. ex., ponderei-lhe que se me affirmava da mais alta importancia que, no momento, o interventor fosse escolhido entre grandes nomes estranhos á actividade politica, isto é, que não pudesse ser acoimado de qualquer parcialidade facciosa. Foi o meu ponto de vista pessoal. Realmente, num dia que não me acode se foi o que o meu collega allude, no correr da conversa, falando-se incidentemente no padre, o ministro Agamemnon Magalhães me disse que lhe parecia não fosse este o investido na interventoria.

NUNCA TEVE APEGO A'S POSIÇÕES

Concluindo a sua palestra com o DIARIO DA NOITE, o antigo e prestigioso politico carioca ainda declarou:

— Desde a Republica Velha, na Camara, e durante a campanha da Alliança Liberal e o tempo em que exerci o governo da cidade, venho combatendo os descalabros da administração municipal. Na Prefeitura desgostei os meus companheiros da Revolução porque vinha resistindo aos excessos e ás seducções de quantos queriam fazer do governo da cidade aquillo que o sr. Pedro Ernesto deixou fazer: um ninho immoral de politicagem e de escandalos. E porque não me submetti aos que queriam denegrir a administração publica e porque resisti aos excessos e as seducções de todos, foi que deixei a Prefeitura. Nunca tive apego aos cargos.

O REGRESSO DO SR. JOÃO DAUDT

O sr. João Daudt de Oliveira, que se encontra em Therezopolis, deverá regressar hoje ou amanhã para a reunião do Directorio do Partido Economista.

DYNAMITARÃO AS USINAS!

Boletins distribuidos entre os grevistas concitam os trabalhadores á violencia contra a violencia da policia — Um comicio monstro de 175.000 trabalhadores

(Especial para o DIARIO DA NOITE)

DETROIT, 22 — Reina intenso nervosismo nesta cidade par causa dos rumos que vae tomando a gréve dos operarios nas industrias automobilisticas.

O comicio projectado para amanhã, no qual tomarão parte 175 mil operarios, poderá ser precipitado para hoje a tarde.

O sr. Martin, presidente do Syndicato dos Trabalhadores na industria, enviou instrucções aos "leaders" syndicaes para que designassem um comité especial de gréve, que, entretanto, aguardaria as suas ordens.

BOLETINS

Boletins, cuja proveniencia ainda não foi esclarecida, appareceram nos centros grevistas concitando os operarios a dynamitar as fabricas no caso da policia os atacar com violencia.

As usinas Chrysler ainda continuam occupadas por 6.000 grevistas.

CONFERENCIAS

Succedem-se as conferencias. A sra. Perkins, secretaria do Trabalho, actualmente em Nova York, tem mantido repetidas conferencias com o sr. Walter Chrysler, presidente da empresa e com o sr. Lewis, representante dos trabalhadores.

INTERVENÇÃO ALLEMÃ?

DETROIT, 22 — A policia apurou que os boletins aconselhando a dynamitação das fabricas eram distribuidos por um operario allemão que está sendo procurado.

Está sendo feito rigoroso inquerito, pois as autoridades ligam esse facto a outros que se têm verificado e que demonstram haver actividades nazistas no intuito de perturbar a vida politica do paiz.

Sôcos e facadas

A policia do 9º districto prendeu, hontem, quando se empenhavam em luta, na Avenida Venezuela, o pescador José Valentino, brasileiro, de 18 annos, solteiro, morador á rua Camerino n. 72, que apresentava contusões e escoriações generalizadas, produzidas por sôcos, e Boris Rokinski, polaco, de 23 annos, operario, residente numa hospedaria da rua de São Pedro, que estava ferido na perna esquerda, por faca.

Levados á delegacia, o commissario Esteves, depois de autual-os em flagrante, mandou ambos a curativos no Psto Central de Assistencia, recolhendo-os ao xadrez, logo que regressaram.

MUSSOLINI PRECIPITARÁ O SEU REGRESSO

Impressionado o Duce com as derrotas dos italianos na frente de Guadalajara

LONDRES, 22 (H.) — O correspondente especial do "Daily Herald", em Roma, communica que, o sr. Mussolini apressaria o seu regresso á Italia.

"A tempestade de areia — accrescenta o jornal — serviria de excusa official para a contra-ordem, mas está fóra de duvida que os acontecimentos de Hespanha influenciaram a decisão do Duce de regressar o mais breve possivel. O sr. Mussolini examinará com os chefes do exercito os ultimos communicados de Hespanha e em seguida enviará recommendações ao general Franco."

A TRAGEDIA DE NOVA LONDRES

foi causada por imprudencia

NEW LONDON, 22 (H.) — Emquanto se succediam sem interrupção os enterros das 455 victimas da recente explosão e os sacerdotes se revesavam para fazer as encommendações, a commissão de inquerito encarregada de apurar as responsabilidades pela tragedia ouvia sensacional depoimento.

O sr. Clarck, contra-mestre de uma grande companhia petrolifera, revelou que os architectos encarregados de installar as caldeiras na escola onde se verificou a explosão haviam ligado "sem consentimento da companhia" o reservatorio da escola com canos que serviam para eliminar gaz natural depois da abertura dos poços de petroleo e depois da extracção deste.

Clark explicou que se tratava de um costume, tão frequente quão perigoso das regiões de exploração onde os particulares obtinham assim gratuitamente gaz natural. Accrescentou que só na ultima quinta-feira tivera conhecimento desse procedimento e que em seguida chamára um inspector de canalização da companhia, o qual descobrira a ligação e a terra que cobria esta e que fôra provavelmente revolvida dois mezes antes. Ordenára, então, que fosse cortada a canalização secundaria mas já era demasiado tarde. Parecia, assim, que consideraveis quantidades de gaz natural haviam invadido as paredes da escola, formando bolsas, e o gaz residual, dotado de enorme força explosiva, fizera o edificio voar pelos ares como uma casca de noz.

A população, convencida de que os "aproveitadores de gaz" são muitos na região, receia que a tragedia se reproduza.

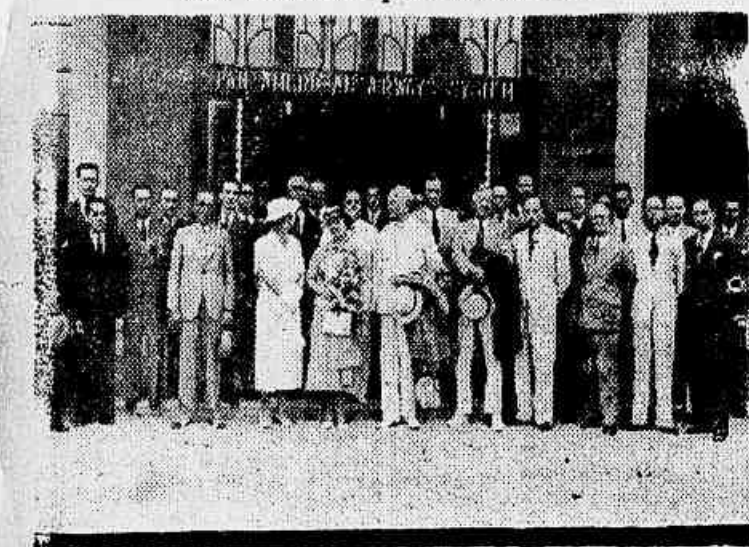
COMPLOT contra o rei da Inglaterra

LONDRES, 22 (U. P.) — O jornal "Sunday Referee" publica um largo noticiario, abrangendo quatro columnas e subordinado ao titulo de "Suspeita de um complot contra a vida do soberano". O alludido artigo informa que um plano nesse sentido "foi descoberto, o que se presume, pelas autoridades da "Scotland Yard", que estão procurando um individuo cujo nome não é conhecido, em seguida a uma diligencia effectuada em seus aposentos, onde se encontrou um punhal proprio para ser arremessado a distancia e um mappa onde figura toda a rota do monarcha por occasião da solemnidade da coroação, ambos cuidadosamente embrulhados no mesmo envolucro".

O correspondente da "United Press" procurou informar-se a respeito junto ás autoridades de Scotland Yard, as quaes lhe responderam:

— Nada sabemos a respeito disso.

[illegible] O RIO O FUNDADOR DE UMA DAS MAIS NOTAVEIS CASAS DO MUNDO

A Casa Pratt, pioneira da introducção em nosso paiz das machinas para escriptorio

O sr. Chas. H. Pratt e exma. senhora, entre directores da Casa Pratt e representantes da imprensa, ao desembarcar no aeroporto da "Panair"

Pelo avião da Panair, procedente dos Estados Unidos, chegou, sexta-feira, a esta capital, o sr. Chas. H. Pratt, presidente da grande organização commercial que traz o seu nome, — a Casa Pratt.

O sr. Pratt, que reside em seu paiz de origem, é um velho amigo do Brasil, onde iniciou as suas actividades em 1907, sob sua firma individual. Confiando illimitadamente no futuro de nossa patria, desenvolveu de tal sorte os seus negocios que, em 1918, lhe foi preciso transformar em sociedade anonyma a casa que fundara onze annos antes.

Pioneira da introducção de machinas e utensilios de escriptorio, especialmente destinados a systematizar o trabalho, tornando mais efficiente a actividade dos empregados, a Casa Pratt conta hoje com valiosas representações, destacando-se: Powers Accouting and Tabulating Machine Corporation, Remington Typewriter Co., General Fireproofing Co., Kardex International Corporation, D. Gestener, Ltda., etc.

TEFFE' ALCANÇOU UM BELLO TRIUMPHO

.. AFFIRMA BENEDICTO LOPES

BATIDO, POR GRANDE DIFFERENÇA, O FEITO DE VON STUCK EM 1931 — O PRESIDENTE DA REPUBLICA CUMPRIMENTA OS VENCEDORES — BENEDICTO E TEFFE' FALAM AO "DIARIO DA NOITE"

Como noticiamos na edicção anterior um numeroso, o qual ascedeu a dezenas de milhares, movimentou-se desde as primeiras horas de hontem, afim de assistir o desenrolar da importante prova Subida da Montanha.

Havia em torno dessa competição grande interesse, pois nutriam alguns concurrentes a esperança de baixar o famoso record do corredor allemão Von Stuck, assignalado ha cinco annos em condições especiaes, uma vez que o habil volante pilotára uma machina extraordinariamente possante e de real capacidade para a modalidade da prova.

Em torno dessa pretenção de alguns dos nossos patricios verificava-se um certo scepticismo, o qual desappareceu totalmente em face do resultado da carreira, o qual proporcionou ao Brasil não uma, mas a dupla opportunidade de superar o tempo de Von Stuck.

Manuel de Teffé, o habil corredor patricio, sem favor algum, é uma das mais legitimas glorias do automobilismo nacional, foi o heróe da jornada e fel-o com absoluto successo, pois devido á sua pericia e seus conhecimentos technicos attingiu o vencedor no tempo de 21,46,6, bem melhor do que estabelecera o corredor allemão: 23,14,4 5. Cinco annos a marca ficou de pé, mas agora além de Manuel Teffé o nosso patricio Benedicto Lopes teve a gloria de derrubal-a, pois apenas ultrapasseu o vencedor em oito segundos.

A diminuta differença entre os dois primeiros collocados fala alto do valor dos nossos patricios, pois ambos assignalaram um feito muito difficil de ser igualado.

Benedicto Lopes soffreu uma espectaculosa derrapagem bem em frente ao pavilhão em que se encontrava localizado o presidente da Republica, durante a qual perdeu 20 segundos, mas o accidente não deve ser levado em conta para obscurecer o triumpho conseguido por Teffé, pois este teve o merito de fazer a mesma curva sem perder um segundo de tempo siquer. A sua habilidade foi mais accentuada e dahi o successo que obteve, o qual poderá muito bem ser classificado como o da pericia e experiencias mais afiladas do que as que exhibiu Benedicto Lopes.

Mas, de qualquer maneira, um e outro são dignos da admiração geral, pois souberam empregar todos os esforços visando conseguir um triumpho, que mais alto falará do automobilismo brasileiro do que do proprio valor dos laureados.

Justas, portanto, foram as manifestações da numerosa assistencia aos vencedores, aos quaes traduziram com exactidão, o jubilo geral pelo resultado da terceira realização da Subida da Montanha.

Manoel de Teffé enriqueceu o seu brilhantissimo cabedal de glorias e Benedicto Lopes comprovou ser um adversario temivel do volante numero um do Brasil, com elle podendo, perfeitamente, igualar, como probabilidades de vencel-o, desde que ganhe maior experiencia e tenha o sangue frio necessario para tirar partido, durante as competições dos pequenos detalhes que sempre influem no resultado final.

Na secção de sports, daremos um noticiario mais amplo e completo sobre o desenrolar de todas as provas de hontem, as quaes foram assistidas pelo presidente Getulio Vargas, que se encontrava localizado no pavilhão que lhe foi reservado desde 8 ½ da manhã.

Terminada a competição e quando já se retirara o supremo dirigente do paiz, encontrando os carros de Benedicto Lopes e de Manoel de Teffé na estrada, fez parar a conducção em que viajava, afim de felicitar, pessoalmente, os primeiros e segundos collocados na prova Subida da Montanha, aos quaes dirigiu palavras de conforto por terem feito cair um record que era considerado como quasi impossivel de ser batido pelos carros existentes no Rio.

A PALAVRA DE MANOEL DE TEFFE'

Logo depois da victoria, conseguimos nos acercar de Teffé. Falámos-lhe sobre a victoria que alcançara, e nessa occasião ouvimos o seguinte:

— "Estou realmente satisfeito e nunca me illudi em relação ao material italiano. Tinha esperanças de alcançar com a minha velha "Alfa" uma victoria de expressão e ella veio finalmente. Confiava em sua absoluta regularidade e "Alfa" não me faltou. Ao superar o "récord" de Von Stuck eu não me sinto absolutamente envaidecido. A marca deve pertencer ao paiz e não ao corredor. Sahi vencedor, mas os louros pertencerão ao automobilismo nacional.

Benedicto Lopes, um concorrente de grande valor, tambem superou o tempo "récord" de Stuck, sendo dupla a nossa satisfação. Felicito Benedicto pelo successo de sua carreira, pois é a primeira vez que se apresenta na raia dirigindo uma "Alfa Romeo". Benedicto comprovou ser um volante de primeirissima ordem."

Mais não era possivel colher, pois Teffé estava rodeado por centenas de "fans".

Esperámos alguns minutos, e tão depressa Benedicto transpoz o vencedor e foi collocar o seu carro á margem da estrada, abordámol-o:

— Que tal a corrida, Benedicto?

— Muito boa. Teffé alcançou um bello triumpho, pois asseguro ter empregado todos os meus recursos afim de ver a minha "Alfa" conseguir uma victoria em sua primeira apresentação sob a minha orientação. Não foi possivel, mas perder para Teffé é honra. Superámos o anterior tempo de Von Stuck, um volante de fama universal, e isso é o bastante para que estejamos intimamente satisfeitos.

Ahi temos a palavra dos dois vencedores. Um e outro souberam manter o mesmo e habitual cavalheirismo de sempre, que tanto os enaltece.

CANTARAM A INTERNACIONAL

em surdina acompanhando os mortos de Clichy

Violentos discursos em Paris — O ministro da Guerra defende a Frente Popular e condemna toda e qualquer dictadura

PARIS, 22 (H.) — O cortejo que acompanhou os ataudes das victimas dos conflictos de Clichy começou a movimentar-se ás 12 e 30. Os caixões, recobertos com bandeiras vermelhas, eram seguidos de carros que transportavam mais de mil corôas. Compareceram commissões das uniões syndicaes e dos partidos politicos. A immensa multidão mantinha a maior disciplina, de accordo com as instrucções baixadas relativamente ao desfile e ás exequias. Tres bandas de musica tocavam marchas funebres. Todos os syndicatos da região parisiense enviaram as suas bandeiras par ao acompanhamento. Mais adeante, uma outra banda executava a Internacional, em surdina, e o povo acompanhava em côro. A's 14 horas, o cortejo se tornou silencioso e foi accelerada a marcha. Das janellas, as pessosa assistiam á passagem da multidão saudavam com os punhos cerrados. O serviço de ordem, disimulado nos edificios publicos, era invisivel, mas a multidão de vez em quando soltava exclamações de protesto. A onda humana chegou á Porte Pouchet ás 14 e 40 e ás 15 horas entrava em Clichy, onde a multidão era ainda numerosa. A' frente, notava-se o Comité Central do Partido Communista, de que fazem parte o senador Cachin e os deputados Thorez, Jacques Duclos e Moranne. Seguia-se a commissão administrativa socialista. Foram installados por toda a parte alto-falantes para que o povo ouvisse os discursos da praça Sacco e Vanzetti. Todos os lampeões achavam-se envoltos em crepe. O cortejo seguia lentamente ao som da marcha funebre de Chopin, ao mesmo tempo que o corpo coral municipal cantava a Internacional. Os carros chegam, finalmente, á praça.

Ataques violentos

PARIS, 22 (H.) — Em discurso pronunciado na praça Sacco e Vanzetti, perante a multidão que acompanhou os corpos das victimas dos acontecimentos de Clichy, o "maire" da "cidade operaria", sr. Aufray, recordou as circumstancias em que se produziram os conflictos da semana passada e pediu a dissolução das ligas facciosas reconstituidas, a prisão dos seus chefes e a depuração da policia dos "cumplices dos fascistas".

O sr. Jouhaux, secretario geral da Confederação Geral do Trabalho, declarou: "Não quero que sáia dos meus labios nenhuma palavra de odio ou vingança. O sangue dos que tombaram exige que a liberdade todos seja salvaguardada. Porque é preciso que cáiam em França victimas expiatorias desta luta pela libertação? Nós, os homens da ordem, queremos o respeito á ordem republicana. Dirijimos ao governo uma exhortação para que adopte medidas tendentes a pôr termo ás provocações continuas, afim de estabelecer um regimen de liberdade para todos e a salvaguarda da nação.

O sr. Maurice Thorez, secretario do Partido Communista, com a palavra em seguida, exclamou: "Basta de sangue, basta de ameaças. A' acção, unidos e coherentes, por paz, pão e liberdade. Não permittiremos que depois desta demonstração se esmague a reivindicação da Frente Popular. Queremos o desapparecimento das ligas facciosas".

Depois de ter falado o sr. Perney, do partido radical-socialista, o cortejo desfilou dos dois lados do local onde os corpos estavam collocados. Não houve nenhum incidente.

DALADIER EXALTA A DEMOCRACIA

RUAO, 22 (H.) — O senhor Edouard Daladier, ministro da Guerra, falou nesta cidade durante a manifestação organizada pela Federação Radical-Socialista Regional.

Depois de felicitar os militantes presentes e de expôr a doutrina radical-socialista, o sr. Daladier terminou com uma analyse da politica interna, na qual disse:

"A emoção causada no paiz pelos tragicos acontecimentos de Clichy está ainda longe de desapparecer. Persiste viva apprehensão depois da deploravel noite em que entraram em choque manifestantes e representantes dos serviços de ordem, tambem compostos de filhos do povo. Os adversarios da França recomeçam a sua propaganda pelo mundo e apresentam o paiz como enfraquecido, ou mesmo dilacerado por facções, senão ameaçado de guerra civil. E' tempo ainda de consagrar esforços ao restabelecimento da paz entre francezes, condição da manutenção da paz externa. Mas, a ordem não pode dilacerar-se não no respeito da lei. Na livre democracia, a lei, expressão da vontade nacional, deve ser verdadeiramente soberana. Fóra do respeito ás leis não ha mais verdadeira democracia, nem verdadeiro regimen soberano. Nenhum governo do passado realizou, com tanta rapidez e energia, uma obra social tão vasta e generosa como a do governo actual. Nenhum governo se tem inclinado com mais fraterna sympathia sobre os soffrimentos por demais reaes da classe operaria. Quem poderia de boa fé sustentar opinião contraria?"

O ministro da guerra adverte em seguida: "O campo das reivindicações não poderia, entretanto ser illimitado. E' preciso levar em consideração as possibilidades economicas do momento actual que exige, sobretudo, o augmento da producção. E' preciso tambem nas classes medias e pequenas de modestos industriaes, de commerciantes que trabalham com capacidade reduzidos, de pequenos proprietarios que têm igualmente direito á vida e ao bem estar. Seria deservir a classe operaria deixar que fosse arrastada por elementos irresponsaveis em direcção á perigosa chimera de que o poder lhe deveria pertencer dentro em breve e a ella sómente. Bem servir a classe operaria consiste em dizer-lhe antes de mais nada a verdade. A França deseja a liberdade para todos os cidadãos que respeitam as leis. E' neste amor á liberdade que a França esteia a sua verdadeira grandeza. A França é resolutamente opposta a toda dictadura, quer de partido quer de classe. E' precisamente com este pensamento que nós, radicaes, acreditamos defender a liberdade e collaboramos na formação da frente popular. Sem o auxilio radical-socialista essa frente não se teria constituido, do mesmo modo que não poderá durar sem o nosso apoio. Pensamos e dizemos que é mister servir a frente popular, mas não se servir della para outras finalidades. Não ha outra alternativa senão cumprir os compromissos assumidos publicamente ou denuncial-os abertamente. Estamos resolvidos a defender a democracia contra todos os ataques bem como manter as reformas sociaes felizmente introduzidas e crear o clima favoravel indispensavel á duração dessas medidas. O partido radical-socialista está disposto a proteger a ordem e a paz. Aspiro a que este appello seja ouvido por todos os francezes dedicados aos ideaes democraticos e que os desejem manter contra todos os emprehendimentos da violencia e da força".

UM MILHAO DE TRABALHADORES TOMOU PARTE NO CORTEJO

PARIS, 22 (H.) — A "Humanité" orgão do Partido Communista, calcula em um milhão o numero de pessoas que assistiram ás exequias dos mortos de Clichy.

O sr. Marcel Cachin, senador e director do jornal, escreve, hoje: "Um milhão de trabalhadores, de Paris e arredores, reuniram-se para responder ás provocações repetidas dos fascistas."

REVIRAVOLTA

na politica da Inglaterra

Esperada grande remodelação ministerial após as festas de coroação do rei Jorge VI

LONDRES, 22 — Um das surpresas da grande remodelação ministerial que será feita em maio proximo, depois da coroação do rei Jorge VI, será a volta ao governo do sr. Winston Churchill. Tal é o que affirma o redactor politico do jornal dominical "The People".

Segundo este orgão, de tendencia esquerdista, o ex-chanceller do erario succederia ao sr. Ramsay Mac Donald no posto de lord presidente do Conselho, e teria ao mesmo tempo o encargo de collaborar com sir Thomas Inskip na direcção do plano de rearmamento do paiz. Por sua vez, continúa o "People", sir John Simon substituiria o sr. Neville Chamberlain como chanceller do erario. Para o logar de ministro dos Negocios Interiores, em substituição de sir John Simon, iria sir Kingsley Wood, actual ministro da Hygiene. De outra parte, o actual "chief justice", lord Hewart, voltaria á politica no posto de lord grande chanceller, no logar de visconde Hailsham, que deseja abandonar a politica por motivos de saude.

A proposito das indicações fornecidas pelo referido jornal os circulos politicos bem informados confirmam que se pode considerar certa a proxima retirada do sr. Ramsay Mac Donald, e que a de lord Hailsham tambem é extremamente provavel.

O 5º anniversario do Grupo Escola

Commemorando a passagem do 5º anniversario da fundação do Grupo Escola, unidade que está situada na antiga fazenda de Sapopemba, na Villa Militar, o commandante daquella tropa de elite, major Dimas de Siqueira, promoveu um programma de festejos, no qual muito se divertiram a officilidade, as praças e os convidados.

Pela manhã, a tropa depois de desfilar deante da bandeira, iniciou a competição de interessantes provas desportivas.

Em seguida, com a chegada dos convidados, foi servido aos mesmos um churrasco, tendo no decorrer do mesmo, falado sobre a fundação daquella unidade, varios militares.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

† DEOCLECIANO LUIZ DO ROSARIO — Esposa e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, 23, ás 8 ½ horas, na Capella do Sagrado Coração de Jesus, na Penha.

† MATHILDE DE SOUZA LEÃO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar quarta-feira, 24, ás 9 ½ horas, na Matriz de S. João Baptista.

† ANTONIO PIÉRE — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que manda celebrar amanhã, 23, ás 9 ½ horas, na Igreja do Santo Antonio dos Pobres.

† ANNA JOAQUINA DO VALLE — Seus filhos e demais parentes convidam os amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 23, ás 10 horas, no altar do Senhor dos Passos, da Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

† JOAQUIM HENRIQUE MAULLER — Georgina Mauller e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada quarta-feira, 24, ás 8 ½ horas, no altar-mór da Matriz de S. Christovão.

† ALFREDO MALLET SOARES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar amanhã, 23, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

† MARIA GOMES PEIXOTO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que manda celebrar amanhã, 23, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† Frei ROGERIO NEUHMANS — O dr. Antonio Ferreira Pontes e frei Basilio Rower, guardião do Convento de Santo Antonio convidam os amigos para assistirem á missa que será celebrada amanhã, 23, ás 7 horas.

† Dr. ZOPIRO GOULART — A familia Mery convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar amanhã, 23, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na Igreja da Candelaria.

GRANDE INCENDIO EM PETROPOLIS DESTRUIU HONTEM VARIOS PREDIOS

1ª EDIÇÃO ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 22 de Março de 1937 — N. 2.885

VIOLENTO INCENDIO EM PETROPOLIS

Duas casas e um barracão em chammas — A falta dagua e o material deficiente dos bombeiros — Um casal detido — Os seguros — Foi aberto inquerito — Outros detalhes do sinistro

PETROPOLIS, 22 (Do correspondente) — Pelo telephone — Cerca das 15 horas de hontem, occorreu nesta cidade um sinistro de grandes proporções que pôz em sobresalto a população, dada a perspectiva de suas consequencias, em virtude dos obstaculos antecipadamente conhecidos da falta dagua e do material dos bombeiros, todo em pessimas condições.

ONDE E COMO TEVE INICIO O INCENDIO

Encontrava-se no interior da residencia do sr. Cleto Grandi Filho, á avenida 15 de Novembro n. 244, casa C, á hora acima referida, sua esposa Zélia Leal Grandi, occupada em affazeres domesticos, quando dirigiu-se á cozinha, afim de derreter cêra para envernizar o assoalho. Entregando-se áquelle serviço, á certa altura distrahiu-se e o vasilhame entornou sobre o fogo, inflammando-se. As chammas attingiram o madeirame e tomaram vulto, propagando-se, dahi por deante, de maneira extraordinaria, passando instantaneamente aos demais compartimentos da casa.

ALARME E PAVOR EM TODA A AVENIDA

Aos gritos de soccorro de d. Zélia, toda a avenida movimentou-se, tendo por essa occasião uma das vizinhas, a sra. Daldin se communicado com os bombeiros, solicitando soccorros. Os moradores locaes sairam para a rua e, transidos de pavor, deram inicio á evacuação das casas. Trataram todos de retirar apressadamente os moveis e utensilios, carregando-os para logares mais distantes, afim de resguardal-os do sinistro.

ALASTRANDO-SE A OUTROS PREDIOS

Contiguo ao predio onde teve inicio o incendio, existe um barracão, onde funciona uma officina de artefactos de vime e nos fundos se achava um deposito de material de construcção. A officina era de propriedade do sr. Eugenio Canali e o deposito de material do sr. Mattos Carvalho.

O incendio, logo depois de manifestar-se pela fórma já descripta no predio 244, C, passou ao barracão, sendo este rapidamente destruido. Alastrou-se depois ao predio vizinho n. 244, B, residencia do sr. Francisco Landi e dahi ainda ao de n. 248, B, do sr. Mattos Carvalho, ameaçando sériamente o outro, onde reside o sr. Manoel da Silva Arruda.

Um flagrante tomado durante o jogo

As chammas desenvolviam sua acção destruidora com uma facilidade incrivel, em consequencia do material velho e propicio, levando os moradores daquelle trecho ao panico. Grande numero de pessoas accorriam ao local e promptificavam-se a prestar auxilios em defesa dos moradores das casas incendiadas.

A LUTA TITANICA DOS BOMBEIROS

Logo ao primeiro aviso, os bombeiros partiram para o local do incendio, com os soccorros que dispunham. Entrando e acção, o primeiro obstaculo a enfrentar pelos soldados do fogo foi a falta dagua e a esse seguiu-se o da insufficiencia do material que possuiam. Nessas condições, o combate dos bombeiros transformou-se numa luta titanica que durou muitas horas e permittiu ás chammas relativa liberdade, chegando ás proporções a que chegaram.

Commandou o soccorro dos bombeiros o capitão Bernardino Florido.

UM BOMBEIRO FERIDO

Quando se entregava ao trabalho de combate ás chammas, foi colhido por uma viga de madeira o bombeiro José Lacerda Thurai, que soffreu varias escoriações. Soccorrido pela ambulancia, foi mandado a curativos no quartel da corporação.

O SSEGUROS

Os moveis do sr. Cleto Grandi Filho estavama segurados em 15:000$ na Companhia União dos Proprietarios e os moveis do sr. Manoel da Silva Arruda, em 12:000$000. Os do primeiro foram totalmente destruidos e os do segundo foram parcialmente soccorros.

O barracão, as officinas de cime. damnificados, em consequencia dos as casas onde residiam o srs. Cleto Linder e Carvalho não estavam no seguro.

Consta que é propreitario de todas as casas o sr. Spannenberg.

UMA CAIXA DE JOIAS

Os bombeiros encontraram na casa do sr. Cleto Grandi uma caixa de madeira contendo joias no valor approximado de 8:000$000. Essa caixa foi entregue ao commissario de policia, o qual, por sua vez, entregou-a ao delegado regional.

DETIDO O CASAL CLETO GRANDI

Compareceu ao local, afim de tomar as providencias necessarias, o commissario João Fernandes, que, após ter conhecido as origens do sinistro, pela maneira acima, deteve o casal Cleto Grandi, conduzindo-os á delegacia regional, afim de prestarem declarações. Lá a sra Zelia confirmou as informações acima.

Foi instaurado inquerito.

175.000 OPERARIOS ameaçam reiniciar a gréve

Um comicio monstro em Detroit — Henry Ford irritado com a situação

NOVA YORK, 22 (Especial) — Para certa fracção da opinião publica a situação creada pelos conflictos sociaes na industria automobilistica é a mais grave que o paiz tem conhecido desde o inicio do seculo. Ao que se annuncia 175.000 trabalhadores dos quaes 65.000 das usinas Chrysler, os demais da General Motor e outras fabricas, deixarão de trabalhar hoje e farão amanhã um immenso comicio em Detroit.

A situação torna-se extremamente delicada em vista das posições assumidas pelas duas partes em conflicto. A' noite de hontem a directoria das usinas Chrysler annunciava que não poderia recuar nas decisões tomadas anteriormente.

O sr. Henri Ford por sua vez declarou textualmente: "Não fecharemos nem por tres annos, nem por tres semanas, nem por tres dias ou tres horas. Não fecharemos de modo nenhum. Os financeiros internacionaes que estão por detrás dessa parede têm mais que fazer do que controlar a industria automobilistica. O seu objectivo declarado é matar a concorrencia e o espirito de competição, mas sómente nós industriaes somos os competidores, somos tambem senhores da situação. Emquanto viver recuzarei fechar as minhas usinas."

Firma-se o mil réis

O mercado de cambio livre abriu hoje firme, com as taxas melhoradas.

O Banco do Brasil sacava a 79$550 por libra e a 16$280 por dollar.

Deverá ser lida em toda a Allemanha a carta do Summo Pontifice

Esperanças de accordo entre o Reich e o Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 22 (U. P.) — Confirma-se officialmente a noticia de que Sua Santidade o Papa ... hontem ao episcopado catholico da Allemanha uma carta ... que deverá ser lida em todo o territorio do Reich.

Acredita-se que o Summo Pontifice está particularmente interessado em que o referido documento seja dado á publicidade na Allemanha durante a Semana Santa, porque espera que o espirito da Paschoa facilitará a inauguração de negociações entre o Reich e a Santa Sé para o inicio de uma nova era tendente ao estabelecimento de boas relações entre o Vaticano e Berlim.

Com um tiro no ventre

O operario foi assassinado no morro da Matriz — Consequencias de jogo — O criminoso foi preso

O morro da Matriz, além de ser um reducto de cantadores de samba, onde até tem uma "escola", onde se preparam os bachareis da melodia barbara das multidões, fornece tambem de quando em vez, um assumpto sangrento para a chronica policial.

Por alli andam dispersos alguns desses individuos pouco amigos do trabalho, que fazem do jogo profissão, jogo pequeno, de rodinhas, desses em que só figura a pratinha de dez tostões, quando muito, e quasi sempre uns magros nickeis mas onde ha furto grosso, do mesmo modo que com contos de réis.

Todo sabbado, dia que, como se sabe, o operario recebe a féria, os malandros arranjam umas rodinhas para o jogo do monte, do 21 e outros, a gento de attrahirem aquelles, quando de volta do trabalho, colhendo-os numa cilada, a maneira de "pulo do nove", em miniatura, deixando as victimas em situação penosa.

Sabbado ultimo varias rodas de jogo estavam espalhadas pelos logares, mais ou menos occultos do morro. Os malandros arranjavam a féria. Numa dellas, jogava tambem o operario José dos Santos, brasileiro, pardo, de 21 annos, solteiro, residente á rua Alzira Valdetaro n. 278.

Já era noite e a hora ia adeantada. O jogo continuava cada vez mais animado, de accordo com as posses ainda restantes nos bolsos dos parceiros.

PROTESTO, DISCUSSÃO E UM TIRO MORTAL

Appareceu na roda do jogo o individuo de nome Sebastião José Raymundo, conhecido como máo elemento, desordeiro e de antecedentes suspeitos. Começou a jogar e a por em pratica as suas habilidades de escamoteador.

O operario José dos Santos foi dos primeiros a perceber o máo procedimento de Sebastião e, não se contendo, protestou, originando se ahi séria discussão entre ambos.

Em dado momento, a uma palavra mais aspera, Sebastião, mettendo a mão na conta, dali retirou rapidamente um revólver e alvejou José dos Santos no ventre.

O projectil penetrou e o infeliz operario caiu, varado, accusando dóres horriveis, deitando sangue do gravissimo ferimento.

Os malandros que se encontravam na roda evadiram-se, o mesmo fazendo o criminoso.

A victima foi soccorida pela Assistencia, sendo transportada ao Posto do Meyer e, dali, para o Hospital de Prompto Soccorro, já com anemia aguda. Pouco depois, fallecia naquelle estabelecimento, em consequencia da gravidade do ferimento recebido.

PRESO O CRIMINOSO

commissario Lyrio, do 19º districto, logo que teve conhecimento do facto, partiu para o local onde apurou devidamente os detalhes que cercaram o crime e, mais tarde, conseguiu prender o criminoso, determinando a sua remoção para a delegacia, onde o submetteu a interrogatorio.

Aquella autoridade forneceu a guia para a remoção do cadaver da victima para o necroterio do Instituto Medico Legal.

LUTA DE MORTE EM PORTO RICO

Os "nacionalistas" foram atacados a tiros por elementos da opposição, havendo dezenas de mortos e feridos

SAN JUAN DE PORTO RICO, 22 (H.) — Annuncia-se que houve 12 mortos e 125 feridos em violento conflicto travado em Ponce, entre nacionalistas e elementos da opposição.

A policia assegura que o numero de mortos não ultrapassou de sete. Os nacionalistas tentaram desfilar apesar da prohibição das autoridades e um dos manifestantes atacou a tiros de revolver um agente da ordem. A policia teve de abrir fogo para dispersar os manifestantes.

Mortas em Minas duas pessoas por uma faisca

BELLO HORIZONTE, 22 (H) — Telegramma de Prudente de Moraes informa que uma faisca electrica attingiu um grupo de cinco pessoas, duas das quaes tiveram morte instantanea.

Já estão sendo trocados os mappas do 5.º Concurso d' O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

Os mappas do 5.º Concurso d' O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE já estão sendo trocados pelos bilhetes numerados que dão direito ao sorteio a se realizar em junho.

Os mappas podem ser trocados no escriptorio desta folha á rua Treze de Maio, 33 e 35, e na Succursal dos "Diarios Associados", em Nictheroy, á rua José Clemente, 23.

A troca dos mappas é feita, diariamente, em nosso escriptorio a naquella Succursal.

Do 2º andar ao solo

O operario foi hospitalizado em estado grave

Trabalhava, hontem, nas obras do Collegio Sylvio Leite, á rua Aquidaban n. 181, o operario José de tal, preto, de 30 annos presumiveis, fazendo um serviço de fachada no 2º andar, quando, em dado momento, perdeu o equilibrio, caindo desastradamente ao sólo. O infeliz soffreu fractura do craneo, foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, e dali, foi removido para o Hospital dos Operarios em Construcções Civis.

E' grave o estado da victima.

6º CONCURSO Coupon Diario de S. Paulo — LICOR DE CACAU XAVIER — Vermifugo

6º CONCURSO Coupon Diario de S. Paulo — PILULAS URSI DE XAVIER — Especifico para os rins

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

5º CONCURSO-1937 Coupon O JORNAL-DIARIO DA NOITE — OFORENO — Regulador ideal das senhoras

5º CONCURSO-1937 Coupon O JORNAL-DIARIO DA NOITE — IOFOSCAL — Fortificante n.º 1

5º CONCURSO-1937 Coupon O JORNAL-DIARIO DA NOITE — Cognac de Alcatrão Xavier — tosse, grippe e resfriados

5º CONCURSO-1937 Coupon O JORNAL-DIARIO DA NOITE — BENAL — O calmante que não deprime

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.